DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

# O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1457

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Outubro de 1923

VENDA AVULSA - 200 REIS



O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

## A PALAVRA OFFICIAL

Não ha muito, a proposito do ultimo balanço do Thesouro e da incineração dos 300 mil contos, recolhidos pela extincta Carteira de Redescontos, fizemos, nestas columnas, algumas considerações sobre a dignidade absoluta o intangivel de que devem revestir-se as affirmações officiaes.

A palavra do governo, diziamos, ha de cercar-se sempre de taes caracteristicos de veracidade são, que não permittam replicas nem suspeitas; e o dia em que assim não fôr, marcará o principio de uma dissolução difficil de conter-se, por que o governo não dispõe de outro meio para se fazer acreditar, nos verdadeiros momentos de crise, para tranquillidade e informação do publico.

Mais cedo, infelizmente, do que esperavamos, factos novos vieram corroborar as nossas ponderações e obrigar-nos a reforçal-as: — o publico assiste, neste momento, entre divertido e desconfiado, a polemica travada entre o governo transacto e o actual.

O sr. ministro da Fazenda apresentou um balanço da situação em que encontrou o Thesouro a 15 de novembro do anno passado; o sr. Epitacio Pessoa contestou-lhe as affirmações, que classificou, ironica e piedosamente, de "impropriedades de expressão"; retrucou o governo, reaffirmando o que dissera a 30 de novembro; replica-lhe, agora, o ministro da Fazenda do governo passado, tentando recolocar a questão nos termos em que a puzera o sr. Epitacio Pessoa.

Estamos entre duas palavras, egualmente officiaes, o que é triste e degradante.

E' verdade, que ninguem mais do que o sr. Epitacio Pessoa malbaratou a dignidade da palavra official, como se verifica do confronto ultimamente realizado entre as suas affirmações de agora e as promessas do seu governo: — mas estas considerações não attenuam e nem aggravam a significação do espectaculo a que estamos assistindo. Já nem alludimos á extrema anarchia de contabilidade e á desorganização de serviço que o incidente veiu revelar: basta o aspecto moral da questão.

E' preciso, portanto, repetimos, que os homens de governo se compenetrem, de uma vez por todas, para segurança nossa e garantia do proprio governo, do que a sua palavra não póde ser posta em duvida, e muito menos contestada.

Que alguma coisa ao menos se salve, com que possamos contar cegamente, num momento dado: — a simples suspeita de que talvez estejamos num regimen de simulação e mentira, sem possibilidade de um conhecimento exacto dos negocios do paiz, parece-nos o mais cruel e immerecido dos castigos...

## O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Deve ter causado boa impressão no espirito publico a nota official do "Jornal do Commercio", affirmando que em reuniões consecutivas com os seus ministros, o presidente da Republica tem estudado os meios de reduzir as despesas da administração federal. Auspiciosamente, continúa a nota que, como resultado dessas conferencias, já chegou o governo a uma reducção de 100 mil contos, estando "fortemente empenhado em obter do Congresso um anno um orçamento cujo equilibrio seja realmente visivel, isto é, sem as majorações habituaes da Receita". Essas promessas não são novas nem originaes; em termos mais ou menos eguaes, fazem-nas todos os governos pela época orçamentaria. Mas o desejo geral de tempos melhores, de juizo e ordem, levam todo o mundo a crer na sua realização.

O governo do sr. Arthur Bernardes, mais do que nenhum dos seus antecessores, está no dever de realizar este tão promettido e falhado equilibrio orçamentario.

O chefe do governo não podia limitar-se á critica ao que lhe precedera. Relatando ao Congresso o estado lamentavel em que encontrou a 15 de novembro as finanças nacionaes, com os cofres vasios e esgotados todos os recursos de credito, como [illegible] o sr. Sampaio Vidal, o governo tinha obrigação de traçar uma orientação firme e opposta á do sr. Epitacio Pessoa.

A proposta orçamentaria que o ministro da Fazenda mandou ao Congresso foi uma decepção. Limitando-se quasi a reproduzir os trabalhos da Despesa e as verbas provaveis da Receita, nada absolutamente suggeria como meio de fazer desapparecer, ou, pelo menos, attenuar o volume do "deficit" declarado.

A attitude actual do presidente da Republica, ao acreditar-se na "Varia" official, vale como uma penitencia da sua indifferença anterior. Todo leigo sabe que, sem o equilibrio orçamentario prévio, são vãos todos os esforços de qualquer governo para restaurar as finanças publicas. Por elle, pois, é que tem de começar, o sr. Arthur Bernardes, cortando sem dó nem piedade em todas as verbas mortas da despesa publica e majorando no que fôr possivel, as rubricas da Receita.

Mais duma vez, tratando da situação orçamentaria da União, mostrámos aqui que nem uma nem outra coisa, isto é, que nem o côrte na Despeza e nem o augmento na Receita são impossiveis. No funccionalismo publico, sem ferir direitos adquiridos ou commetter violencias contraproducentes, póde-se tentar muita coisa. Lembramos a repetição do quadro dos addidos com a prohibição terminante de preenchimentos das vagas futuras, a reforma do montepio, sob novas bases, a exemplo das companhias de seguro de vida, a reducção dos effectivos militares, o côrte nas subvenções a estabelecimentos dos Estados, cujos Thesouros podem auxiliar-nas sem grande sacrificio, são medidas tambem perfeitamente viaveis. Para a majoração effectiva da Receita, a margem que tem o Congresso é grande e governo ainda deve ser mais larga. Lembramos o augmento toleravel nas tarifas das estradas de ferro federaes, o porto do Rio de Janeiro, de receita ridicula, algumas revisões uteis na pauta aduaneira e nos impostos de consumo. Ao lado destas medidas financeiras ou orçamentarias, estão as medidas de ordem economica, no que dizem com a protecção á riquezas agricolas e industriaes o fomento de novas actividades. Os problemas do carvão, do ferro, do trigo e pão mixto e do papel lembram immediatamente a todo o mundo.

Estas ultimas, entretanto, exigem mais vagar. Por emquanto, torne effectivas o presidente da Republica as suas promessas de equilibrio orçamentario, que este serviço será levado ao activo do seu governo.

## Os estudos portuguezes nos Estados Unidos

Sempre tive a esperança de que a benemerita Hispanic Society of America, fundada em 1914, pelo mais intelligente e generoso dos Mecenas modernos, mr. Archer Huntington, viesse, por necessidades logicas a dar a sua attenção aos estudos portuguezes. O centro de investigações de Nova York, dedicando-se ao estudo methodico da civilisação hespanhola, depressa reconheceu que não existia uma civilisação hespanhola ou que esta expressão tinha um significado geographico mais amplo, que comportava todas as contribuições do genio iberico para a civilisação geral. Para integrar, pois, a comprehensão desse magno conjunto, que tanto seduziu a intelligencia do generoso Huntington, havia que devassar tambem o recanto portuguez.

Os investigadores americanos ou patrocinados pelo Hispanic Society se applicavam a historia hespanhola, era principalmente a épica quadra dos descobrimentos que os attraia, e nesse caso haviam de reconhecer que quanto se fez nesse capitulo antes de Colombo era portuguez. Cartographia, astronomica e nautica, construcção naval e administração economica, todas as formas de actividade auxiliares da navegação haviam já attingidos em mãos lusitanas altos progressos. O proprio descobrimento da America, scientificamente conduzido por Pacheco Pereira, por Alvares Cabral e pelas côrtes reaes, seria um aspecto indispensavel do reconhecimento integral da terra, sonhado pelo infante d. Henrique e pelo seu digno continuador, d. João II.

Uma vez conquistado o Novo Mundo, portuguezes e hespanhóes, principalmente o quinhoaram, com as querellas frequentes de fronteiras e jurisdicção, com a luta de dois imperialismos que nas colonias reflectiam os embates das metropoles. E, nestas mesmas a mutua influencia foi tão grande que não póde nenhum historiador de probidade deixar de considerar sempre a peninsula iberica como scenario de um grande drama historico, sequente e novo, na sua grande e larga variedade.

Nas manifestações culturaes a mesma unidade psychologica se trae.

Ha um genio peninsular, que se expressa, ora em castelhano, ora em portuguez, já em gallego, já em catalão, e que é dos mais integros e ricos que a historia européa possue, porque allia á pompa castelhana a simplicidade do lyrismo portuguez, ao theatro heroico, a epopéa lusitana, á orthodoxia religiosa e philosophica mais baldosos os gritos mais corajosos de liberdade e indisciplina, ao aristocratismo mais selecto, o democratismo mais chão.

Isso reconheceram, como sempre esperei, os estudiosos da Hispanic Society of America, e o primeiro signal foi o inicio de uma serie de pequenas monographias literarias. A serie conta já cinco volumes, que versam escorços de conjunto sobre Gil Vicente, Fernão Lopes, d. Francisco Manuel de Mello, bibliographia portugueza, e Luiz de Camões.

Todos são redigidos por mr. Aubrey Bell, de quem falei em artigo anterior, com excepção do consagrado a d. Francisco Manoel de Mello, que foi ordenado por mr. Edgar Prestage, especialmente preparado como autor de perseverantes investigações sobre o infeliz encarcerado da Torre de Belém, cuja biographia exhaustiva logrou reconstituir com rara mestria.

Nos volumes a seu cargo, mr. Bell condensou os dados da moderna erudição sobre Fernão Lopes, bastante na moda, vicentina e camoneana, que no ponto de vista biographico já pouco terão que nos offerecer. Mas, ao apresentar-nos as suas opiniões criticas, mr. Aubrey Bell, sem deixar de ser muito moderado como lhe compria numa collecção de ensaio e de propaganda, tambem não cala o seu espirito de analyse, nem occulta a sua visão esthetica, de uma aguda sensibilidade.

A Portugueza Bibliography, natural complemento da Portugueza Litteratura, publicada em Londres, é um guia indispensavel para o estudioso das letras lusitanas, porque lhe offerece um indice de materiaes, coodenado com excellente methodo e uma grande preoccupação pratica. A sua consulta é mais facil que a da minha Bibliographia Portugueza da Critica Literaria, e o seu ambito maior porque abarca a literatura gallega e o folclore, segundo tendencias de gosto e juizos do autor, que já tive ensejo de aqui registrar. Como eu, tambem consagrou um capitulo a historia da literatura brasileira, infelizmente no autor inglez muito bréve, por só comprehender diccionarios e obras geraes.

Felizmente, o exemplo da Hispanic Society vae frutificando. Na mesma cidade, miss Adelina Busch escolheu para these do seu doutoramento em letras o estudo da obra de Anthero de Quental, e na costa contraria, na Universidade de Berkeley, na California, o insigne hispanista prof. Griswold Morley inicia os seus estudos lusophilos por uma admiravel traducção dos Sonetos e das poesias chamadas lugubres, do mesmo poeta. Em Bryn Mawr, na Pensylvania, miss Georgiana Goddard King publica uma memoria de grande sagacidade, posto que incompleta quanto aos materiaes portuguezes, acerca de The Play of the Sibyl Cassandra, e em Chicago, a revista Modern Philology, abre as suas paginas á collaboração dos lusitanisantes.

Como se vê, um pequeno movimento se desenha e que fórma contraste apreciavel com aquelle tempo de indifferença, em que apenas Harrisse estudava a historia portugueza e de um ponto de vista americano, para apurar noticias sobre as Côrtes Reaes e as suas viagens á America. E fazia-o num tal alheiamento de espirito que a outrem confiava todo o trabalho de investigação, para si, guardando apenas a interpretação e critica. Sem o saber de Ernesto do Couto e os materiaes por este accumulados no Archivo dos Açores, nunca Harrisse teria podido afoitar-se o tal emprehendimento.

Ainda em 1916, para que nos Estados Unidos, nas paginas da American Historical Review se ventilasse o importante problema da demonstração pelo papa Alexandre VI dos dominios coloniaes de Portugal e Hespanha, foi preciso confiar esse tarefa a um estranho, ao professor belga, H. Van der Linder.

O Brasil, pela sua situação geographica e pelo que é como realidade politica e economica, constitue um pensamento objecto de interesse e estudo para os Estados Unidos, que começam a revestir esse interesse de aspectos intellectuaes, mesmo os mais especulativos. Até a sua literatura contemporanea póde hoje ser apreciada num feliz conspecto através do livro de Isaac Goldberg, feliz quanto aos juizos criticos, mas infeliz pelas lacunas numerosas que deixou em aberto. Todavia, o Brasil deve estimar este incipiente movimento lusophilo dos Estados Unidos, nos meios academicos e universitarios, porque delle beneficia tambem. Neste momento se encontra em Portugal, em activa intimidade nas nossas bibliothecas e archivos, um erudito norte-americano, mr. F. Custer, que está reunindo materiaes para uma monographia sobre o lado brasileiro da administração pombalina. Pensionado pela Universidade de Berthelley, em que se formou, mr. Custer é o primeiro discipulo do recen-convertido lusophilo, mr. Griswoold Morley.

Eguaes noticias poderia dar da Inglaterra, onde felizmente nunca se extinguiu uma delicada tradição de lusophilia, da Allemanha, o povo de mais acentuado cosmopolitismo, e dos paizes escandinavos, onde essas curiosidades se não pódem justificar de interesses economicos. Mas estas noticias do mundo soporifero da erudição representam a reviviscencia momentanea de um velho vicio, que desejo vencer, porque mais que a poeira do longinquo passado me preoccupa hoje a realidade quotidiana e os recursos moraes e economicos do homem nesta fragua de odios e neste cháos de doutrinas, que é a senil Europa. Muitas vezes tenho a illusão de que o contra-revolucionarismo ganha terreno e que avança o restabelecimento da tradição e da autoridade. Penso então que os estudos arduos e ingratos da erudição vão receber a homenagem do reconhecimento dos homens transviados pelo utilitarismo mercantil. Mas a batalha secular vae ainda accesa e indecisa, mal nos deixando a esperança de que o seu termo seja a caracteristica fundamental do corrente seculo.

Falar da reconstrucção do mundo e nella collaborar seria tarefa mais fecunda e gloriosa que consumir a existencia em meudas perquirições de coisas extinctas. Mas um dia virá em que os homens da erudição, ainda os mais sáfaros Justin Pinard ou os mais ingenuos: Silvestres Bonnard, serão tidos por generosos preparadores de novas veredas moraes. Até mesmo os Astier-Réhu hão-de achar alguma benevolencia nos juizos...

**Fidelino de FIGUEIREDO.**

O conto do O JORNAL

## AMARGURA RUSSA

Nossa infancia, vivemol-a numa pequena cidadesinha provinciana, a 150 verstas de Petrogrado. Os dias passaram, passaram-se os annos crueis e amargos, e agóra tenho o exilio por patria. Os dias de hoje, os de hontem, são terriveis e pungem-me; porém, mais vivas que as de hontem são minhas recordações dos dias longinquos de minha infancia.

Em minha memoria de saudade aquella cidadesinha minuscula é sempre encantadora. Eram mesmos, por assim dizer, duas e não apenas uma. Eram duas, separadas pelo rio como duas inimigas, que realmente o foram outróra, e cada uma das duas tão diversa da outra no aspecto e no temperamento... Eu vivi na parte suéca, de estreitas ruas sinuosas, bordadas de altas casas de pedra, e com seu jardim sombrio de arvores velhas, tão velhas, como os baluartes medievaes que as encerravam. A' margem do rio elevava-se a grande torre fortificada, repleta de todo um mundo de lendas.

Bem de face velava a rival russa, a fortaleza abrutalhada de Ivan, o Terrivel, grande massa quadrada com quatro torres, uma em cada angulo. Eramos tres irmãos, e todos tres, os pés nús, corriamos a cidade inteira o dia todo, trepando nos fortes, escalando as altas muralhas, patinhavamos nas areias molhadas e penetravamos nas aguas do rio, ou mergulhavamos curiosos e empavidos nos subterraneos lobregos, onde suécos e russos se haviam batido outróra.

Eramos tres, e todos tres haviamos sido collegiaes do mesmo lyceu da cidade, naquelles longinquos tempos de adolescencia ingenua. Todos tres deixaramos lá, sobre a collina russa, por detrás da fortaleza, o que possuiramos de mais querido e precioso: nossa mãe, o cadaver de nossa mãe morta, guardado no seio da terra do velho cemiterio...

* * *

Fôra numa tarde da primavera, de sol quente e macieiras em flôr. Tres petizes, acurvados, olhos em fogo e lagrimas a um tempo, cabeça descoberta, seguiam um esquife sem nada mais verem que elle. Os padres partiram, deixando-o. A multidão deixou-o tambem, e partiu. Os tres petizes quedaram sósinhos, juntos, ao lado da sepultura recente. Um grande silencio pesava sua paz no cemiterio, embalsamado pelo perfume das primeiras violetas, e a brisa suave passava beijando os cabellos doirados do caçula, que amava tanto, tanto nossa mãe, e que banhado em lagrimas, pedia-nos que o enterrassemos tambem ali, bem juntinho della, quando por sua vez elle morresse... Nem eu, nem meu outro irmão lhe pudemos responder. Sentiamo-nos perdidos e naufragados no mundo, que é tão grande...

O velho guarda corcunda atravessava o cemiterio agitando sua sineta de pão para avisar que ia fechar o portão da necropole. Elle perturbava o bello silencio, tão tristemente caro a nosso coração enlutado. E nós, que não queriamos sair, que não nos queriamos ir embóra, deitámo-nos como que presos á terra ainda fôfa, e o homem cessou sem nos expulsar dali. Era já noite alta, quando afinal nos fômos, saltando o muro eriçado de cacos de vidro. Chegámos á casa, e nossa pobre casa sem alma chamava pela morta, no appello angustiado e triste de suas paredes vasias. Os dois menores, o caçula e o segundo, adormeceram pesadamente deitados na cama de nossa mãe, emquanto que eu passei a noite a procurar nos armarios seus vestidos vasios, que ella nunca mais vestiria, e eu abraçava e beijava chorando.

Tudo isso, foi ha muito tempo, pertence a um passado longinquo, que, entretanto, jámais esqueci, nem esquecerei. Vem depois nova vida, aspera vida, depois a guerra que nos separaram. Depois a guerra civil, a mais atroz das calamidades, que como uma vaga pesada submergiu a pobre cidadesinha de minha infancia. Nossas ruas familiares adornaram-se de sangue humano e muitas casas tão velhinhas, que o tempo deixára viver em sua velhice, foram transformadas num montão de ruinas pela crueldade desvairada de irmãos inimigos.

* * *

Durante dois annos, não tive noticias de meus irmãos. Um dia, chegou-me uma carta do segundo. Voltára a nossa querida cidadesinha de outróra. Conta-m'o. Batera-se lá recentemente, como soldado do Exercito Branco, numa rude batalha, que custou caro aos Vermelhos, mas em que elle proprio foi tão gravemente ferido que d'oravante terá vida de invalido, emquanto vivo fôr... Algumas semanas depois, outra carta sua revelava-me a sórte do caçula. Certos documentos tomados aos Vermelhos, davam-n'o como chefe de um de seus regimentos. Este regimento caira em parte prisioneiro, e elle, morto; quando o outro,

(Continúa na 2ª pagina)

## VIDA LITERARIA

CALIBAN — "O Arara" — Monteiro Lobato & C. — São Paulo, 1923.
EUCLIDES ANDRADE — "Linguinhas de Prata" — Monteiro Lobato & C. — São Paulo, 1923.
JAN RICHORA — "Theatro Boccacio" — Leite Ribeiro — Rio, 1923.
CHRYSANTHÈME — "Uma Paixão" — Leite Ribeiro — Rio, 1923.
THÉO FILHO e ROBERT DE BEDARIEUX — "Annita e Plomark" — Costallat & Miccolis — Rio, 1923.
LUIZ LAMEGO — "Como são todas..." — Livraria Schettino — Rio, 1922.

Até quando abusarão da nossa paciencia os escriptores licenciosos? Pullulam elles agora entre nós como vermes num pedaço de queijo podre e vivem a espalhar livros que, além de pessimas obras de arte, são pessimas acções moraes. Faz vergonha a existencia, no Brasil, de tantos rabiscadores que exploram a turbação sexual, a loucura e a fealdade, que propagam o gosto da deshonra, da decadencia e da morte de seu proximo, mostrando amar a baixeza alheia como outros amam o vinho e o jogo, possuidos de uma especie de furor de deprimir os demais, de acanalhar todo o genero humano. Para elles, não ha hierarchia na escala zoologica e o homem, se é "un cochon qui sommeille", está sempre prompto a despertar e a grunhir. Só vêm na sociedade de hoje uma debandada moral; só se preoccupam com miserias de hospital ou de manicomio. Fazem da literatura uma escola de escandalo, um "club" de má-lingua, e orgulham-se de ser os Houbigants do lixo, perfumistas paradoxaes que engarrafam e rotulam agua suja de toucador. Seus livros não passam de um "guignol" lubrico, mixto de Ponson e marquez de Sade. Ao invés de se dirigir á parte nobre do povo, dirigem-se á sua parte peor; ao invés de lhe instigar a paixão pelo genio, pelo heroismo e pela santidade, falam á sua torpeza, procurando dilatal-a e tendo, ao descrever o mal, palavras de condescendencia, desculpas que importam em approvação do mal e, logo, conduzem á imitação dos modelos infames. Sujando tudo aquillo em que tocam, são hospedes indesejaveis, mãos convivas do nosso espirito. Sentem a obsessão da ignominia, a attracção dos seres impuros, e despem as suas heroinas deante da multidão, vendo no amor, não o contacto de duas almas, mas de duas mucosas. Sem ter lido Freud (em geral, não leram nada, e alguns mesmo se dão como impedidos pelos oculistas de lêr), adoptam o pansexualismo do psychiatra de Vienna. Seus livros jámais nos offerecerão essas bellas leituras que representam as ferias do nosso espirito, porque não ha em taes livros uma bella face ou uma bella paizagem onde possamos repousar os olhos fatigados pelos dolorosos espectaculos do mundo.

E o mais revoltante é que fazem tudo isso sem nenhuma vocação literaria, por simples mercenarismo, para vender as suas linhas a tanto por metro. Escrevendo, geram logo centenas de larvas á maneira de certos insectos, ou são como o chamado sapo-parteiro que carrega dezenas de ovos ás costas. Ferteis fabricantes de solecismos e barbarismos, garatujando sem treguas nem cansaço e explorando commercialmente o seu humorismo desbraguilhado, têm sempre um saldo de banalidades a collocar. Estão nas letras como num bazar, e quando a casa de negocio lhes prospera e se dignam de vir até nós, precedidos de seu ventre, falam-nos com um ar de protecção... Vaidade talvez excessiva, sendo certo que, como estylistas, elles têm, no maximo, o direito de figurar numa anthologia invertida, entre os peores escriptores da lingua portugueza, facto, aliás, deploravel, porque, se elles fossem intelligentes, dado o esforço consumido, que obra! Infelizmente, os escriptores authenticos nem sempre mostram uma tal applicação... Mais abastecidos de pretenção que de syntaxe, redigindo os seus contos ou as suas novellas numa linguagem de auto forense, são simples agglomeradores de tolices. Emfim, não possuem pensamento nem estylo: successo garantido... Muitos erros de grammatica? Pouco importa! Isso hoje faz parte das idéas avançadas em arte. Toda essa minimofauna literaria que mólha a penna na bocca de Cambronne, todos esses psychologos de lavadeiras e de quitandeiros conhecem apenas o luxo indigente das metaphoras de máo gosto. Cada um delles é o sr. Ninguem, o sr. Coisa Alguma. Só têm de muito seu a elegancia do cynismo e a intrepidez de uma ignorancia blindada em que todas as criticas sensatas fazem ricochete. Lacaios da fama, preoccupados unicamente com o quinto ou o sexto milheiro, transformam a gloria artistica, que já foi uma especie de livro de ouro da nobreza, em simples cadastro policial. Serão, quando muito, grandes homens para fetichistas de Loanda, e, depois de lel-os, é preciso respirar, para desinfectar-se, as rosas poeticas de um Cesario Verde ou de um Raymundo Corrêa.

Mas o indesculpavel é que elles procurem justificar-se, dando-se como participes do melhor espirito gaulez. Esquecem-se de que as narrações apimentadas, supportaveis não raro na lingua franceza, chocam demasiado em portuguez, lingua a que faltam a levesa, as ambiguidades, as veladuras da outra. O que em França é apenas frascarice, é aqui logo pornographia. Nem por sombras esses livros sem arte e sem talento podem ser comparados aos florilegios galantes, aos parnasos eroticos de lá. Qual desses garatujadores conta como Lafontaine ou a rainha de Navarra? Nada de confundil-os sequer com os humoristas de Montmartre. Um Tristan Bernard, com o seu riso de fauno a perder-se na selva selvagem das proprias barbas, com o seu aspecto a um tempo de salteador de operacomica e de sacerdote egypcio; um Alphonse Allais, carilongo, com o seu queixo de galocha e o seu nariz em bico de passaro dentirostro, têm o direito de contar-nos as suas aventuras picarescas, porque as contam em bom francez e com uma rica inventividade nas scenas ironicas ou voluptuosas. Aqui, só ha especuladores, affluentes de Alfredo Gallis, tributarios do antigo "Rio Nu"; aqui, não ha realistas: só ha "brutalistas". Suas rinchavelhadas nada têm a ver nem mesmo com o celebre sorriso careteante do Eça das photographias. Devem trazer um fleugmão no cerebro e é dahi certamente que lhes jorra uma eterna torrente de immundicies.

Accentue-se agora que, na França, os pornographos não entram na Academia: Piron lá não entrou devido á sua "Ode a Priapo" e Haraucourt lá não entra devido á sua "Lenda dos Sexos". Já no Brasil, esses senhores, ao invés de ser genios provisorios, gosando apenas de uma quinzena de popularidade, desfrutam de uma notoriedade permanente e quasi official, vão ao Syllogeu e collaboram nos jornaes destinados ás familias, embora muitos leitores só procurem os seus escriptos como procurariam certos logares suspeitos e embora os seus nomes, á força de subscrever obscenidades, acabem tambem obscenos. Resuscitando velhas pilherias lusas ou plagiando as gargalhadas de França Junior, unindo a facilidade graphica á pornographica, escrevendo num portuguez tão macarronico quanto o latim de Merlino Coccaio, eternizam-se nas letras...

Não nos move um ridiculo pudor calvinista, não somos dos que pretendem vestir as estatuas gregas e servir Camões expurgado nos collegios, mas achamos que a exploração mercantil através dessas imagens corruptoras é o que ha de mais horrivel para as intelligencias civilizadas. Fazendo disso uma industria como qualquer outra, esses chatissimos autores de historias de lupanar só servem para fornecer, aos rapazes inexperientes, uma torpe iniciação no vicio, ainda que ás vezes escrevam tão mal, despoetizem de tal modo a luxuria que os seus contos, errando o alvo, acabam sendo verdadeiros antidotos contra a concupiscencia. Um bom par de sapatos é muito mais util que toda essa literatura triste, regressão da arte á anecdota lubrica ou ao mexerico de casa de pensão. Escriptores que taes, omittidos, não deixam vazio na historia literaria, porque o que elles fazem representa apenas o mais deshonesto dos commercios, ou seja o lenocinio da intelligencia.

O sr. Caliban — é engraçado isso de dar-se "sr." a uma personagem de Shakespeare, e a uma personagem de Shakespeare que era hedionda, bestial de aspecto, mas não chegava propriamente a ser escatologica — o sr. Caliban é um autor atacado pela mania sexual, só lhe interessando os peores instinctos da besta humana. Offerece-nos elle, no seu romancico intitulado "O Arara", alguns specimens selectos de sujidades de alcova. Talvez se resinta da influencia do sr. Coelho Netto, de um Coelho Netto (quantos avatares nesse homem!) que ainda não cinzelava as tiradas patriotinheiras de nenhum breviario civico, preferindo perpetrar, entre uma fantazia biblica e uma allegoria hellenica, os contos picantes do "Album de Caliban". O Caliban d'"O Arara" cita o "Vivez joyeux!" de Rabelais; sente-se, porém, sem esforço, que o seu Rabelais não é o divino criador de Gargantua e de Pantagruel, e sim um ignobil fancarista que, em Portugal, arrastou por todos os monturos, através de um pseudonymo abusivo, o nome do cura de Meudon. "O Arara" é a historia de um pobre-diabo intrujado, na vida conjugal, por alguns parentes e amigos. Ha em tal historia dois ou tres detalhes de graça gorda, com algo desse humus da podridão que dá vida aos tortulhos; tudo o mais é apenas sujo e triste, é apenas malodorante, exhalando um cheiro ambiguo de solfatara que deve ser muito agradavel ás narinas do deus Crépitus. Emfim, o sr. Caliban vae fazendo bom negocio: seu livro já está na segunda edição e promette ir além. Bem sabe elle que, depois do café e do xarque, não ha no Brasil producto mais valorizado que a literatura fescennina...

Como autor das "Linguinhas de Prata", o sr. Euclides Andrade equipara-se em tudo ao sr. Caliban: um e outro podem ser considerados, sem desfavor, dois anneis da mesma tenia, duas valvas da mesma ostra sem perola. Embora use um appellido pastoril á maneira dos arcades lusos — Epandro — o sr. Euclides nada possue de bucolico ou de sentimental em seus contos. Muito ao contrario: suas personagens só têm vida physiologica e elle, dessas personagens, só vê as rugas e as verrugas, os lanhos e as papeiras. Nunca é, de resto, original. Suas chalaças são velhas pilherias de tarimba recontadas sem graça, como no caso do cidadão pouco asseiado, que João de Deus aproveitou muito melhor numa poesia satyrica famosa, ou no caso do matuto preguiçoso, que Arthur Azevedo narrou com muito mais espirito. No sr. Euclides ha apenas agudezas de burleta provinciana, genero "São Paulo futuro", quando não ha tiradas funebres de "clown" triste que quer simular jovialidade. O autor das "Linguinhas de Prata", moço intelligente, deve ter os seus instantes de inspiração, mas é pena que nunca se ponha a escrever quando está inspirado...

O sr. Jan Richora confunde, evidentemente, Boccacio com Bocage, aliás o máo Bocage, em muitos trechos apocrypho, do setimo volume e não o autor dos mais bellos sonetos de amor da lingua portugueza. Quanto ao autor do "Decameron", é um dos maiores classicos do Riso, é um productor de coisas eternas e, se tem as suas passagens escabrosas, tem amantes puros, scenas heroicas, rouxinóes e rosas, tem os idyllios mais delicados do mundo, como essa ideal "Barberina" que Musset paraphraseou. Não, o Boccacio do sr. Richora é coisa da opereta de Suppé, "choucroute" tedesca com molho de pimenta bahiana... Nada ha de notavel nas suas pequenas comedias, simples brejeirices dialogadas. O autor chama a isso — "Scena côr de rosa", mas o facto é que uma relativa agilidade de penna nas situações acanalhadas não basta para salvar o livro. Certo, não faltam meritos ao autor. Só é de lamentar que os seus assumptos não sejam mais limpos: ser limpo de linguagem é — parece-nos — um dever social. Nós todos vamos á obra de ficção, porque ha nella a formosa aventura que falta á nossa vida. Mas, se vamos lá encontrar a vida calumniada e a belleza mutilada, é uma decepção. O sr. Richora, que tem talento, deve tentar assumptos mais nobres. Trabalhos como os do "Theatro Boccacio" dão apenas uma especie de gloria inglória, de fama vergonhosa e desacreditada.

Ha duas "blagues" literarias no Brasil de hoje: todos colleccionam Camillo e todos lêm Eça de Queiroz; todos se dizem discipulos de Machado de Assis e, na realidade, não fazem senão imitar, por ser isso mais rendoso, o conselheiro N. N. A notoriedade desse e os seus louros por assim dizer culinarios tiram o somno a muita gente, provocam multas emulações. Nem as senhoras escápam. Haja vista o caso de mad. Chrysanthème, que, depois de escrever lindas historias para crianças, revelando-se uma das nossas mais encantadoras "femmes de lettres", entrou a escrever livros meio escandalizantes, como "Enervados" e "Uma Paixão". Passou a pôr venenos borgianos nas suas compotas de manga ou cajú. Seus heróes dantes faziam apenas orgias domesticas com chá, a tisana elegante dos ricos; hoje, atiram-se á morphina e á cocaina. Mad. Chrysanthème descreve agora de preferencia o mostruario de homens da Avenida e quasi todos os seus heróes são Narcisos dos espelhos do Alvear, arrotando éther e licores caros. Suas heroinas praticam uma especie de donjuanismo feminino. Nellas, o carmim é o unico roseo do pudor, e perdem mais tempo polindo as unhas que os sentimentos. Quando se fazem de ingenuas, são ingenuas de theatro, ingenuas libertinas... Por que mad. Chrysanthème não volta ao conto infantil? E' tão difficil fazer a pintura das paixões numa época que deu romancistas da introspecção como Proust e Meredith, numa época em que o romancista é um mixto de confessor, clinico e juiz, numa época em que o romance vale pelo resumo de todas as preoccupações literarias e de todos os indicios moraes de uma raça...

"Annita e Plomark", escripto ha quasi dez annos, é um livro evidentemente inferior aos que o sr. Théo-Filho, acabando com uma perigosa xiphopagia literaria, escreveu mais tarde sózinho, ou sejam "A Grande Felicidade" e "As Virgens Amorosas". O principal autor de "Annita e Plomark", ao criar esses typos de aventureiros internacionaes, estava ainda nos seus annos de aprendizagem. Relatando o longo periplo de crimes em que se mettem os seus heróes, o sr. Théo Filho, ligado ao sr. Robert de Bedarieux, revela-se, mais que um artista, um simples photographo de scenas nem sempre muito expressivas e só preoccupado com casos de teratologia cerebral, não se separando tanto quanto seria de desejar dos seus modelos ao retratar certos typos menos cavalheirescos. Mostra não saber fundir o real e o ideal e mostra-se pouco sensivel á belleza plastica, tratando apenas certa penetração sarcastica que é o principal valor da obra. Ha pouca força de logica e de inducção nos trechos essenciaes e, embora não faltem ao romance detalhes vivazes, passagens coloridas, situações movimentadas e algum vigor de toque nos retratos, "Annita e Plomark" é, não raro, um livro sem idéas e sem estylo: nada sobre nada. Procura-se aqui embalde o homem que Pascal procurava em tudo o que lia. Talvez o habito de pintar o vicio já então inhibisse o sr. Théo-Filho de pintar a virtude e a perfeição humana, coisas que ainda — cremos — não desappareceram de todo do mundo, embora para muitos os costumes virtuosos sejam hoje exactamente os costumes de excepção e embora seja difficil fugir á contaminação do navio empestado em que todos navegamos. Vê-se tambem que, ao collaborar na "Annita e Plomark", o sr. Théo-Filho já tinha o defeito, defeito que nunca perderá de todo, de pensar muito no publico... De nós para nós, achamos que só vencem, que só sobrevivem as intelligencias desinteressadas, absolutamente alheias á preoccupação do lucro immediato. Flaubert, se se incommodasse muito com a venda da "Bovary", seria apenas Montépin...

"Como são todas...", livro de contos do sr. Luiz Lamego, não sendo absolutamente frascario, serve, incluido aqui, para provar que é possivel fazer literatura maliciosa sem obscenidade. "Cosi fan tutte", explicava Mozart, na sua musica deliciosa, ha mais de um seculo; o sr. Lamego, candidato a psychologo da gente rica, dos que possuem mais de mil apolices ou mais de tres contos mensaes de ordenado, explica-nos agora como são todas as mulheres, isto é, amigas dos caprichos, dos arrufos, das lagrimas de ciume, que se enxugam com beijos ou num lenço de seda perfumado, — amigas, em summa, de tudo quanto constitue a muito velha e sempre nova estrategia feminina... O sr. Lamego parece-nos destinado a explorar com exito, entre nós, o genero do conto dialogado, que fez em França a fortuna de Michel Provins. Só é deploravel que esse talentoso escriptor se regale mais que o necessario com as pastilhas aromaticas do sr. Julio Dantas, fundador, em Portugal, do "lindismo", segundo alguns criticos perversos. A partir do titulo do volume, é muito visivel no contista patricio a influencia do ultimo Ovidio da arte de amar... em portuguez. Quando se distanciar daquelle perigoso idolo dos sécios e peraltas de lá e de cá, de Lisboa e do Rio, o sr. Luiz Lamego será, sem esforço, um verdadeiro artista do conto.

**Agrippino GRIECO.**

RECEBIDOS: — Anna de Castro Osorio, "A Princeza muda", "Esperteza de um sacristão", "Os dez anõesinhos" e "Casa de meu pae". — João de Castro, "A Revolução nacionalista", "A Horda" e "Rainha Santa". — G. Moreira Guimarães, "Batalha de Tuyuty". — D. Xiquote, "Penso, logo... [illegible]". — João Luiz Alves, "Trabalhos parlamentares". — Homero Prates, "Orpheu". — Leonardo Motta, "Cantadores". — Fulgencio [illegible], "Memorias". — Antonio [illegible], "Ruy Barbosa". — [illegible], "Jardim fechado". — [illegible] Ferraz, "No meu silencio".

## O GOVERNO NÃO COGITA DE REDUZIR O FUNCCIONALISMO

**Trata-se apenas de attender á Camara dos Deputados**

Estamos autorizados a declarar que o governo não cogitou nem cogita de córtes no funccionalismo publico, com menos de dez annos de serviços, como se tem affirmado.

E' possivel que essa versão resulte do facto de alguns ministros de Estado haverem pedido aos chefes de serviços dos departamentos a seus cargos, listas de funccionarios e cargos vagos ou disponiveis, afim de responderem a um pedido de informações nesse sentido approvado pela Camara dos Deputados.

### AS CONFERENCIAS NO INSTITUTO HISTORICO

Realizar-se-á a 11 do corrente, ás 21 horas, mais uma sessão do Instituto Historico, que será presidida pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo.

O socio effectivo do Instituto, commandante Raul Tavares, falará então sobre "O Papel da Marinha na Independencia".

Como as anteriores, a sessão será publica, não sendo exigido traje de rigor.

### OS FUNCCIONARIOS DA CENTRAL E A TABELLA LYRA

No dia 8 do corrente, reune-se mais uma vez o funccionalismo da E. F. Central do Brasil, afim de aguardar a resposta que esperam do governo a quem foi encaminhada uma representação.

Dessa reunião participarão representantes do funccionalismo de outros Ministerios.

O ponto da reunião é a séde da Associação Geral de Auxilios Mutuos.

### A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 293.888:186$033 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo no Rio, 160.922:256$222; em S. Paulo, réis 25.438:927$450; em Santos, réis.... 97.567:973$891; em Porto Alegre, 2.637:328$270; na Bahia, 2.210:000$ e em Recife, 3.814:700$000.



## SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

**A recepção do professor Gley**

Na proxima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, terça-feira, 9 do corrente, será recebido o professor Gley, que fará uma conferencia sobre "o estado actual da physiologia das suprarenaes".

### Economias... telegraphicas

*Como aconteceu em varios outros departamentos, porque a ordem no nosso apparelho administrativo é só ler a lei na parte que satisfaz a determinados interesses — nos Telegraphos, os mais humildes serventuarios foram privados da quota da gratificação da fome, mandada incorporar aos seus vencimentos por preceito legislativo expresso e insophismavel. Não contente com isso, e certo atemorizada com o volumoso deficit de cerca de 16.000 contos, verificado em 1922, e tanto mais significativo, quando ao contrario da tendencia universal, as rendas do serviço decresceram formidavelmente, a administração entrou a fazer economias successivas, daquellas que o saudoso ex-director da Escola Naval chamaria de... palitos — foram dispensados, entre pequenos empregados, alguns mensageiros e diminuida a mesquinha diaria dos que ficaram na afanosa labuta.*

*Era fatal o exito da providencia e, dentro em pouco, a dotação orçamentaria, para a paga dos desprotegidos mensageiros, offerecia consideravel folga, perfeitamente proporcional ao augmento de tempo preciso para a entrega a destino dos já tardigrados telegrammas. Que fazer, então, em taes circumstancias, em proveito do desorganizado serviço de distribuição da correspondencia telegraphica?*

*Nada mais natural do que o que vae fazendo a Directoria dos Telegraphos — admittir, por essa verba, alguns mensageiros de casaca e algumas mensageiras, uns e outras, para empregarem a sua actividade no expediente da taxa e no de machinas dactylographicas.*

*Francamente, se as verbas orçamentarias podem soffrer estornos subrepticios — de que serve a especificação da lei da Despesa? Que valor terão as tabellas orçamentarias? Qual a utilidade do Codigo de Contabilidade? Para que a desorientada regulamentação dessa lei organica, tornando-a oppressiva, violenta, rigida e vexatoria, ao ponto de fazel-a merecedora do pittoresco synonymo Codigo de Torturas? De que servem as delegações do Tribunal de Contas e o proprio Tribunal de Contas, umas e outro, de dispendiosissimo custeio?*

*Respondem os sabios da escriptura e depois... que os telegrammas percam a morbida indolencia de que padecem; que os orçamentos se equilibrem, sem a necessidade da maromba dos gymnastas arithmeticos e que o cambio, desembaraçado as pernas, se alce da casa dos 5 d...*



# A revolução no Sul

**ATAQUES A'S FORÇAS SEDICIOSAS DE ESTACIO**

PORTO ALEGRE, 6. (A.) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu de Coxilha de S. Sebastião, municipio de D. Pedrito, o seguinte telegramma: "A nossa vanguarda, constituida por 130 homens, atacou de sorpresa os sediciosos de Estacio, pelo flanco e retaguarda, nas proximidades do Guarita, segundo districto de Caçapava, entrando em acção apenas 30 homens, que os obrigaram a bater em desordenada fuga.

O grupo principal, de 200 homens approximadamente, tomou rumo de Maricá, para onde marcho. Outro grupo, avaliado em 60 homens, seguiu para o Passo dos Encorados, constando ter transposto ali o Camaquan. O tiroteio anterior á fuga durou cerca de 4 horas. Um capitão que ha pouco abandonara os sediciosos, detido antes desse encontro, foi testemunha ocular do occorrido. Assim, a perseguição iniciada, attinge hoje a 150 leguas e continua dando excellentes resultados. Não tivemos baixas, ignorando-se quaes tenham sido as dos sediciosos. Attenciosas saudações. (a.) Coronel Claudino."

— O presidente recebeu mais o seguinte telegramma de Caçapava:

"Um piquete da vanguarda do coronel Claudino, composto de 35 homens, commandado pelo tenente Breno e alferes Clarimundo Saldanha, estava hontem na residencia de Ulblo Teixeira, no 2º districto, quando foi atacado por um piquete da retaguarda das forças de Estacio, composto de 120 homens, travando-se um tiroteio com extraordinaria impetuosidade, que terminou á arma branca.

Após muitas horas de combate, os sediciosos retiraram-se, deixando no local 7 mortos, inclusive um major e 2 capitães.

Foram aprisionados um major e um capitão sediciosos, sahido innumeros soldados feridos. Apprehendemos armas, munições e alguns cavallos. Tivemos 4 mortos, sendo 3 soldados e o sargento fuzileiro João Lanala. Alguns soldados nossos ficaram levemente feridos. Foi recolhido gravemente ferido o alferes da brigada, Clarimundo Saldanha.

Este combate, iniciado ao amanhecer, terminou ás 11 horas.

Alcançada a rectaguarda da columna de Estacio, houve outro intenso tiroteio, do qual se ignoram os pormenores. Saudações (a) Barnabé Leão."

### EXPULSOS DO EXERCITO

O general Ribeiro da Costa, commandante desta região, ante os factos graves imputados a oito praças do Exercito e averiguados em inquerito instaurado, applicou-lhes a pena de expulsão, a bem da moral, ordenando que os mesmos sejam entregues á policia civil, sem nenhum vestigio militar.

As praças são as seguintes: Satyro Alves Araujo, José Luiz Marcos, Jacintho Munhoz, Julio Domingos dos Santos, Juvenal Pereira de Almeida, José Severino de Oliveira, José Francisco da Silva e Anthero Chaves, todos do 2º regimento de infantaria.

### CASAS COMMERCIAES QUE VENDEM DROGAS NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

O ministro da Justiça, attendendo á solicitação do presidente do Estado do Espirito Santo, communicou ao titular da pasta da Fazenda, não haver inconveniente na permissão ás casas commerciaes, das zonas do interior daquelle Estado, onde não existam pharmacias ou drogarias, vender preparados pharmaceuticos ou medicamentos simples, que não demandem manipulação, os quaes, de accordo com as tabellas approvadas pelo Departamento Nacional de Saude Publica, podem ser postos á venda sem prescripção medica.

## RIO COMMERCIAL

**A machina "Isa" para lavar e esterilizar roupas.**

A Industrial Sul-America, da firma Bento & Moreira, vae lançar no mercado um novo typo de machina para lavar e esterilizar roupas e tecidos. Trata-se de machina pratica e economica, apparelho simples de facil utilização, poupadora de energias e de acção rapida. A essa machina, deram os srs. Bento & Moreira a denominação de "Isa", marca registrada e patenteada.

Na proxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 15 horas, realizar-se-á o baptismo industrial dessa nova machina. Paranymphará o acto a sra. d. Stella Guerra Duval.

A Industrial Sul America fabrica dois typos de "Isa", um domestico e outro industrial.

# OS GASTOS COM OS AUTOS OFFICIAES

**Contra o credito, supplementar, para o custeio de automoveis do S. T. Federal**

**DOIS DISCURSOS VEHEMENTES NA CAMARA**

Figurava na ordem do dia da sessão de hontem da Camara, em segunda discussão, o projecto autorizando a abrir pelo Ministerio do Interior, o credito de 20:000$, supplementar, para conservação e custeio de dois automoveis do Supremo Tribunal Federal.

A discussão desse projecto ficou encerrada, após caloroso debate, em que tomaram parte os srs. Octavio Rocha, Armando Burlamaqui e Salles Filho, o primeiro e o ultimo combatendo-o e o segundo defendendo-o.

Iniciou a discussão o sr. Octavio Rocha, que foi apoiado por varios deputados da maioria.

O representante do Rio Grande do Sul impugnou o projecto sobre o credito supplementar, declarando que negava o seu voto pelos fundamentos que passava a expor.

Lembrou que a Commissão de Finanças, pelo sr. Cincinato Braga, propoz, no anno passado, concomitantemente, com os 75 % da tabella Lyra, que as verbas de material não fossem supplementadas, obrigando-se as repartições até a paralysarem os respectivos serviços.

Isso é lei actual. Como se vir pedir, agora, credito supplementar para fins sumptuarios, qual seja o de automoveis? Mostrou que os automoveis do Supremo Tribunal Federal estão custando, em média, 1:900$, computado o credito orçamentario e pedido no projecto. Disse que qualquer particular gasta de 800$ a 1:000$, no maximo, mensalmente. Não o detinha a questão do preço, mas, sim, a questão moral de votar a Camara dispositivos prohibindo supplementação e ser pedido credito justamente para fins sumptuarios. Negava o seu voto e affirmava que se a Camara concedesse credito, não terá força moral para pedir o sacrificio de ninguem, com o fim de equilibrar orçamentos.

O sr. Octavio Rocha concluiu apresentando um substitutivo, em quatro artigos.

No 1º artigo determina que as unicas autoridades que têm direito a automovel proprio, por conta do Estado, sejam o presidente da Republica, o vice-presidente do Senado, o presidente da Camara e o presidente do Supremo Tribunal Federal. No art. 2º, declara que todos os demais funccionarios que, pela natureza do cargo, tenham necessidade de conducção por conta do Thesouro, esta será paga em dinheiro, de accordo com o que for consignado no orçamento. Nos artigos 3º e 4º, determina que todos os automoveis excedentes aos consignados no art. 1º serão vendidos em concorrencia publica.

Em resposta, falou o relator do projecto na Commissão de Finanças, sr. Armando Burlamaqui, que disse não se dever indagar da opportunidade ou não do emprego de automoveis por altos funccionarios. O orçamento consignava o uso de automoveis pelo Supremo Tribunal. A verba destinada aos mesmos não chegava. Regularmente, por intermedio do Executivo, em mensagem, vira a solicitação do pedido de credito necessario, pelo presidente do Supremo Tribunal Federal.

Falou, depois, o sr. Salles Filho, combatendo o projecto, que taxou de pouco decente.

Era necessario que se oppuzessem embargos á ligeireza dos principes da Republica. Mas, não seria com a votação de uma lei, pois, aqui as leis são sómente para os pequenos.

Não se sabia nunca pois os gastos dos grandes funccionarios, sem termos um meio de verificar os mesmos, como ainda, havia pouco, declarava o ministro da Fazenda.

O sr. Armando Burlamaqui defendera, não se podia negar, com habilidade, o projecto. O Supremo Tribunal Federal é um dos ramos do poder publico. Se o seu presidente pede um auto, não ha como negal-o. Mas, o relator esquecera que antes de pedir a verba, o juiz-ministro sabia que ia infringir a lei do paiz, que lh'o vedava fazer, e que esse mesmo juiz devia fazer cumprir e acatar.



### AS CONFERENCIAS DOS LIVRES-DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA

Por iniciativa da Sociedade Scientifica dos Livres Docentes da Faculdade de Medicina, vão ser realizadas diversas conferencias em que se farão ouvir, sobre assumptos de actualidade, os drs. Jorge de Gouvêa, Raul David Sanson, Leonel Gonzaga, Hildegardo de Noronha, Mario Magalhães, Bueno de Andrade e Dario Callado.

Essas conferencias ainda não tiveram inicio em virtude de se estar realizando o Congresso de Hygiene.

Entretanto, já podemos noticiar que a primeira será levada a effeito na proxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 20 1/2 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá, 197.

Falará o dr. Raul David Sanson, que dissertará sobre a "Cirurgia dos seios frontaes e suas complicações".

A entrada será facultada a quantos se interessam pelo assumpto.

O conferencista fará acompanhar a sua palestra de numerosas projecções luminosas.

### Estudos geologicos

*O orçamento ora em discussão para o anno proximo encerra uma disposição tendente a augmentar a verba destinada a estudos geologicos; ou, precisamente — a sondagens destinadas a verificar a existencia de ferro e oleo no nosso sub-solo. Como é sabido, além dos locaes em que é conhecida a existencia do carvão, já em alguns delles explorado, ha outro em que se suspeita existir o mesmo combustivel e outros ainda em que são animadores os signaes da presença do oleo.*

*A época, do que se tem por certo, é de aperturas financeiras. Este mal, aliás, é permanente.*

*Mas as vantagens economicas de se descobrirem as fontes do petroleo e novas jazidas de carvão valem — nem ha relação entre as duas coisas — dois mil contos mais para essa exploração. E para obtel-as é preciso fazer estudos, augmentar o numero de sondas de grande profundidade em serviço.*

*O desenvolvimento economico e industrial que o Brasil tirará do seu carvão e do seu oleo valem algum sacrificio.*

### O PROBLEMA DA SIDERURGIA

A commissão de technicos e parlamentares que, sob a presidencia do ministro da Agricultura, vinha estudando o problema da siderurgia concluiu já os seus trabalhos, devendo o seu parecer sobre a materia subir á apreciação do governo, dentro de poucos dias. Esse parecer, de cuja elaboração ficaram encarregados os srs. Paulo de Frontin, Lauro Muller, Augusto de Lima e Prado Lopes, será redigido á vista dos elementos de maior importancia retirados pela commissão do abundante material de estudo que lhe foi presente.

### A FISCALIZAÇÃO DA FACULDADE HAHNEMANNIANA

O ministro da Justiça, por acto de hontem, nomeou o dr. Candido de Souza Pereira Botafogo para inspeccionar a Faculdade Hahnemanniana desta capital.

### AS MANOBRAS DE QUADROS EM S. PAULO

O general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, designou para tomarem parte na manobra de quadros que se realizará em S. Paulo o tenente-coronel Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, capitão Hobson Coutinho e o 2º tenente Leonidas Amaro.

Esses officiaes estão indicados para o Serviço de Aprovisionamento, tendo sido os mesmos que dirigiram identico serviço nas manobras que aqui se realizaram.



O CONTO D'"O JORNAL"

# AMARGURA RUSSA

(Conclusão da 1ª pagina)

ferido, saiu do hospital, era demasiado tarde para encontrar-lhe o corpo. Procurou-o, entretanto, não propriamente para rehavel-o e dar-lhe sepultura condigna, mas no piedoso empenho de saber-lhe os ultimos momentos, como a morte o colhera, como a recebera elle, e para sabel-o interrogava os prisioneiros.

O caçula protegia com seu regimento a retirada dos Vermelhos: conhecia palmo a palmo a cidade e os campos marginaes do rio, como conhecia a fundo o proprio rio, requieto e de leito pedregoso. A retirada se desenvolvia em ordem, lenta mas segura, quando, subito, os soldados foram presas de panico. Elle se lhe arremessou para a frente, tentando restabelecer a calma. Foi, então, que uma bala o matou.

* *

Eramos, irmãos, Eis-me, eu aqui estou longe, longe, e elles dois, que se amavam sinceramente um ao outro, sem o saber bateram-se um contra o outro, como inimigos.

Os que tombaram á margem do rio, foram enterrados num grande campo arenoso, vasio e ermo, perto do velho cemiterio. Sem siquer uma arvore que com sua folhagem lhes suavisasse a aridez do tumulo, os corpos dos soldados Vermelhos, foram lançados de montão numa grande sepultura commum, de mistura officiaes e praças, por varias centenas. Meu irmão era do numero desses. E, isso não foi muito distante do sitio onde no velho cemiterio fôra enterrada outrôra a nossa mãesinha. Foi, assim, quasi attendido o voto do nosso caçula.

Nas bellas tardes de primavera o vento suave, como antigamente, traz até aqui o beijo que lhes enviam os salgueiros do cemiterio. E dos tres de outrôra o unico que hoje resta, enfermo e de muletas, a pequenos passos curtos e tropegos, muitas vezes, sóbe a collina até á velha fortaleza russa. Longo tempo permanece em silencio sobre a sepultura devastada de nossa mãe, cuja cruz corroida pela ferrugem bréve cairá. Como outrôra, reside aqui a calma do silencio, as macieiras florescem dentre os velhos muros eriçados de cacos de vidro. A mesma sineta do pão o expulsa á quéda da noite, para o campo onde dormem amontoados na mesma immensa sepultura os soldados mortos em batalha fratricida.

Um pouco além, é a cidade, lá embaixo. Lá vive-se. Os rumores da vida, chegam-lhe no alto da collina á quéda da noite. Seu coração soffre, pesado de saudade e de amargura. Elle agora é só... E' o unico. Quem pensa nelle?

Só elle pensa, nos irmãos mortos, e em sua propria vida mutilada, saudosa da dôce infancia longinqua de pés nús, despreoccupada sob a vigilancia materna, quando eramos pobres, quando eramos felizes, quando eramos tres...

**Arthur Toupine.**
(Russo).

### O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento do gado hontem, na Central do Brasil, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 709 rezes; em transito, 450; "stock" em Cruzeiro, para embarque, 407 rezes. Distribuição de carros em dia.



### MOEDAS E NOTAS DE PEQUENOS VALORES

O governo, attendendo ás innumeras reclamações da capital e dos differentes Estados, mandou á Casa da Moeda, intensificar a fabricação de moedas divisionarias e de notas de pequenos valores.

Os resultados alcançados até hoje, naquella repartição, segundo as ultimas estatisticas, são os seguintes: em moedas de 2$, 1$, 500, 400, 200, 100 e 50 réis, durante o corrente anno, foram entregues á circulação . . . . 16.188:700$000, importancia superior em 3.388:060$000, ao valor fabricado, na mesma repartição de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1902, isto é, em onze annos. Em relação ás notas de pequenos valores, de 1$, 2$ e 5$, a Casa da Moeda já entregou á Caixa de Amortização . . . . 22.100:060$000, sendo 2.150.000.000 notas de 1$, no valor de 2.450:000$, 3.700.000 de notas de 2$, no valor de 7.400:000$ e 2.450.000 de notas de 5$ no valor de 12.250:000$000.

Em nove mezes e seis dias do corrente anno, a Casa da Moeda entregou ao governo 38.288:760$000 em dinheiro miudo, todo elle já em circulação.

### NA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

A intensa actividade que se nota diariamente no Campo dos Affonsos, onde se instruem os nossos aviadores militares, faz com que se registre ali, de quando em quando, accidentes muito naturaes em escolas de aviação e sem a menor importancia.

Hontem occorreu ali um desses desastres, com o sargento Rubens, que felizmente não está em estado grave, como se propalou.

Esse aviador foi victima de uma "capotage" ao fazer a "aterrissage", não tendo caido da altura de dez metros.

### O IMPOSTO DOS MEDICOS E DOS ADVOGADOS

O ministro da Fazenda negando approvação a uma decisão da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul assim decidiu:

"Os lucros auferidos pelos medicos e advogados licenciados pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, estão, evidentemente, sujeitos ao imposto de que trata o regulamento approvado pelo decreto n. 15.589, de 29 de julho de 1922, art. 1º letra I. Nego, por isso, approvação ao despacho da Delegacia Fiscal."

# FACTOS E INFORMAÇÕES

## AS CONTAS ASSIGNADAS

O director da Recebedoria respondendo a uma consulta da firma Neves & Guerra, proferiu o seguinte despacho:

"Quer saber o requerente se a regra do art. 23 do decreto n. 16.041, de 22 de maio findo, é applicavel quando o consignatario vende em seu nome e com responsabilidade "del credere", mas por conta do consignador. O art. 23 diz que nas consignações feitas por commerciantes: se as mercadorias forem vendidas por conta do consignatario este é obrigado, na occasião em que emittir a factura e duplicata ao comprador, a communicar a venda ao consignador para que, por sua vez, expeça a factura e duplicata correspondente á mesma venda, afim de ser assignada por elle consignatario, mencionando o prazo que fôr estipulado para liquidação do saldo da conta. Ha que examinar se a convenção "del credere", modifica a situação desse dispositivo. A regra de direito de que a responsabilidade do commissario se estende ás faltas commettidas na execução das obras do committente, a qual se póde applicar ás consignações por conta alheia, é limitada pela condição de que a inexecução da incumbencia ou do contrato não tenha occorrido por negligencia do commissario ou consignatario. Assim, exemplificam Lyon Caen & Renault (D. Commercial), quando o commissario vendeu a uma pessoa solvavel, que eventualmente se tornara, depois, insolvavel, o committente não póde reclamar do commissario. Póde acontecer, porém, que o commissario, a despeito de qualquer evento, se torne responsavel perante o committente. Isto se dá quando se estipula a convenção "del credere", pela qual o commissario se torna garantia da operação que faz. —convenção frequentissima no contrato de venda, — e ahi o commissario vendedor se constitue garante do pagamento do preço e o committente póde daquelle reclamar o montante, seja qual fôr o motivo do não pagamento pelo comprador. (Lyon Caen & Renault, cits. § 482). E essa é a doutrina do nosso Codigo Commercial (art. 179). A responsabilidade do commissario é, portanto, completa, absoluta, e pela convenção "del credere" elle se obriga mesmo nos casos de força maior, salvante o defeito da mercadoria, trazido já do committente, excepção ainda a que Vidari oppõe uma resalva, isto é, que não deve prevalecer, quando recebida a mercadoria, o commissario não avisar o committente da avaria. Mas a convenção, que tanto garante o committente, não invalida a circumstancia de vender o commissario por conta daquelle. A clausula "del credere" participa da natureza da fiança e do seguro — é uma garantia á operação, é um pacto adjecto ao contrato de commissões e importa numa segurança completa para o committente. Pergunta-se: em que póde alterar essa convenção a regra do art. 23 do decreto n. 16.041, citado? Em nada, parece. Assim, se a mercadoria é vendida por conta do consignador, ainda que mediante a convenção "del credere", não deve ter, obrigatoriamente, logar a emissão de factura e duplicata e communicação de que trata o mesmo artigo, procedendo-se, comtudo, na fórma do art. 22, segundo fôr a venda a prazo ou á vista. E' uma venda, naturalmente, em nome do consignador e assim deve ser facturada para que essa condição fique bem clara, ainda que concorra a estipulação "del credere". Submetto á consideração superior".

## UM SUICIDIO IMPRESSIONANTE

### Matou-se arrebentando o craneo entre as paredes !

Narram de Tronare para Paris, o suicidio de um pobre louco, lavrador em St. Julo de Marnes, occorrido em circumstancias realmente impressionantes.

O lavrador, de nome Thomas, vulgo Lagousse, contava 46 annos, e até agora vivera em condições normaes, perfeitamente equilibrado, sem vicios nem desordens, e de forma que, absolutamente, não fazia prever o fim tristissimo que teve. Solteiro, e exclusivamente entregue á lavra do seu campo, residia sosinho com sua velha mãe, que venerava.

Num dos ultimos dias de agosto, trabalhando em seu campo sob os raios do sol violentissimo que a esse tempo elevava o calor em França a alturas vertiginosas, absolutamente inedito no paiz, Thomas foi assaltado de loucura subita, armou-se de uma carabina carregada, largou como allucinado os rudes trabalhos camponios e dirigiu-se a sua casa disposto a matar a velha mãe e suicidar-se em seguida.

Partiu. A mãe, ao vel-o entrar, muito pallido, quasi livido, as mãos tremulas empunhando a carabina, advinhou-lhe a loucura,penetrou num aposento reservado sempre seguida pelo louco, deu meia volta, saiu, trancou-o no aposento, e partiu clamando por soccorro.

Emquanto isso, o misero louco, encerrado no quarto, disparou um sobre outros seis tiros de carabina, até gastar a farta munição de que se prouvera.

Quando a velha voltou, acompanhada de outros camponios que lhe ouviram os gritos, Thomas, que gastara toda a munição sem se animar a dar contra si proprio um unico tiro que fosse, esgotada esta, atirara para um canto a arma e num accesso de furia tresvalrada, arrebentara a cabeça de encontro ás paredes, expellindo a massa encephalica em salpicos pelas paredes, pelo chão, um pouco por toda parte.

Horriveis e allucinadas pancadas havia elle ter dado com o craneo de encontro ás paredes até chegar aquelle resultado e á morte. O episodio commoveu profundamente toda a população de St. Julo de Marnes.



## BELLAS - ARTES

### Exposição Georgina Vianna

Na avenida Rio Branco (edificio do "Jornal do Brasil") está franqueada á visita do publico uma exposição de trabalhos da pintora senhora Georgina Barbosa Vianna. Trata-se de mostra individual, com

A pintora patricia sra. Georgina Barbosa Vianna

interesse muito relativo. Em todos os trabalhos sente-se uma grande hesitação, principalmente nas figuras, que se chamariam melhor desenho, a par de outras qualidades essenciaes a uma obra de arte. As paizagens, despidas de sentimento, são pouco ventiladas. Esta a impressão de conjunto. Entrando, porém, na analyse de algumas notas e detalhes, percebe-se que a pintora talvez possa, com tempo e estudo, produzir obra de mais folego.

A prova disso está no retrato-tela n. 1, do catalogo — que teve honroso premio, o anno passado, na exposição geral dos nossos artistas.

Elevam-se a cincoenta os trabalhos apresentados, o que releva louvavel persistencia e operosidade. Desses, alguns já foram adquiridos. A exposição tem sido muito visitada.

## DEMISSÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Por terem demonstrado pouca diligencia e desamor no desempenho das funcções, foram, hontem, demittidos os seguintes praticantes de conductor da E. F. Central do Brasil: Alvaro Quadros Bittencourt, Aroldo Dias da Motta, Ernesto Almeida, Enedino Carneiro Rodrigues, Eduardo Velloso, Floriano Peixoto de Sá Vigier, Lourival Rattes de Carvalho, Mario Fontoura de Oliveira, Octacilio Pinto de Souza, José Roberto Vieira de Mello Junior, Orlando Balthazar da Silveira, José Guedes, Goulart Rodrigues, Samuel Ribeiro e Waldemar Vieira da Silva.

A estatistica de passageiros apresentados a pagar foi que orientou a administração da Central nas demissões actuaes.

## RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena resolveu o seguinte: Responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Justiça, sobre a legalidade da abertura do credito de 1.801:340$000 para pagamento de despesas já effectuadas e a effectuar com o custeio do Hospital Geral de Assistencia; ordenar o registro dos contratos celebrados entre a E. F. Central do Brasil e a Companhia Carbonifera de Araranguá, para fornecimento de carvão nacional no corrente anno; entre o Arsenal de Marinha e a firma E. Silveira & C., para obras no couraçado "S. Paulo".

## Congresso Brasileiro de Hygiene

### AS ULTIMAS SESSÕES PLENAS

#### Moções approvadas

O Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene realizou hontem as suas ultimas sessões plenas.

Na da manhã — ás 10 horas — foram debatidas as memorias relatando o thema 19 — "O tratamento gratuito na prophylaxia das doenças venereas". Tambem se tomou conhecimento de algumas memorias avulsas.

Na sessão da tarde — 15 horas — estudaram-se os themas: "Organização da hygiene infantil na cidade e no campo" — "Organização do serviço de enfermeiras de saude publica" — "Organização sanitaria dos municipios do Brasil".

**MOÇÕES APPROVADAS**

No decorrer dessas duas sessões, foram approvadas as seguintes moções:

**Enaltecendo os serviços da Fundação Gaffré-Guinle** — O Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene apreciando na devida conta os altos serviços prestados á prophylaxia das doenças venereas pela collaboração da Fundação Gaffré-Guinle, estima e encarece a parte da iniciativa particular na obra benemerita da luta contra as doenças transmissiveis."

**Prophylaxia rural** — Pelo dr. J. P. Fontenelle foi fundamentado o formulado o seguinte voto:

"Reconhecendo a necessidade imperiosa de tornar estaveis os resultados já obtidos pelo trabalho de prophylaxia rural e de, em seguida, amplial-os, progressivamente, á medida do desenvolvimento dos proprios resultados, o Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene exprime o voto no sentido de que o Departamento Nacional de Saude Publica procure estimular a transformação dos postos sanitarios ruraes em serviços permanentes de hygiene, cooperando, nesse sentido, com os estados e municipios, e tomando por norma a completa demonstração já feita, em nosso paiz, com o auxilio da fundação Rockfeller."

Subscreveram essa indicação os directores dos serviços sanitarios do Estado do Rio, Minas e Santa Catharina.

**Sobre enfermeiras escolares** — "O Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene exprime o voto para que as organizações sanitarias do nosso paiz ensaiem a utilização de enfermeiras escolares, como elemento indiscutivel da efficiencia da hygiene das escolas, que, por sua vez, é base da protecção e melhoramento da saude."

**Sobre propaganda pela telephonia sem fio** — "Julgando util a applicação da telephonia sem fio á divulgação de conhecimentos geraes á longa distancia, propomos se interesse o Departamento Nacional de Saude Publica, pela organização de conferencias especiaes, a serem feitas com regularidade e assim levadas aos pontos mais remotos do paiz, por intermedio desse novo elemento de propaganda.

O Departamento Nacional de Saude Publica em conjunto com a Sociedade de Telephonia sem Fio, que acaba de se fundar nesta capital, poderiam agir nesse sentido, bem como conseguir do governo da Republica favores especiaes, tornando possivel ás municipalidades e Estados a acquisição de apparelhos alto-falantes, que deverão ser installados nas escolas publicas, sédes de municipalidades, etc.

A secção de propaganda sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica organizaria conferencias a serem transmittidas regularmente, pelo telephone, em determinadas horas."

**Pela uniformização dos serviços de hygiene** — "O Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene, em face dos resultados alcançados pelos serviços sanitarios dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Pernambuco, aconselha a uniformização dos serviços estaduaes de Hygiene, encaminhando sua suggestão aos respectivos governos."

**Sobre o trachoma** — "O Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene: Considerando que o trachoma é uma endemia já reinante em alguns Estados do Brasil; que a percentagem do accommettimento das crianças frequentes a estabelecimentos escolares, por este mal, é maior do que o das que estão em condições diversas; que os preceitos e medidas de hygiene defensiva, individual ou collectiva, em taes estabelecimentos, são insufficientes para impedir a propagação do mal entre seus frequentes; que sendo o trachoma molestia contagiante, de contaminação extremamente variavel, directa e indirectamente, o isolamento dos portadores do mal, em uma mesma classe ou de um mesmo predio escolar, é inefficiente; que, entretanto, o numero de crianças trachomatosas necessitando de instrucção, nas zonas flagelladas pelo mal, é muito grande: resolve suggerir aos poderes competentes a idéa da criação de estabelecimentos especiaes de ensino, para crianças trachomatosas, nas zonas em que o trachoma tiver apreciavel indice endemico, para isso ouvindo os technicos do Departamento Nacional de Saude Publica e entrando em accordo, se achar conveniente, com os Estados e os Municipios."

"Levando em conta a complexidade da prophylaxia do trachoma em nosso paiz, nas cidades e nas zonas ruraes, o Congresso de Hygiene recommenda, além da prophylaxia habitualmente usada, mais este meio radical, seguro, rapido e economico — o tratamento cirurgico do trachoma, pela extirpação da conjuntiva e do tarso trachomatoso, em dispensarios, com as adaptações technicas necessarias."

**Sobre o transporte de productos alimenticios** — "Sendo o Brasil um paiz de clima quente, e attendendo a que, por isso mesmo, verifica-se com maior rapidez a alteração de alguns dos principaes productos alimenticios, quando enviados de centros productores situados a grandes distancias dos mercados consumidores; attendendo ainda a que as providencias concernentes á alimentação publica e tambem o zelo pelos interesses economicos de extensas zonas productoras do paiz exigem integral e longa conservação daquelles productos; attendendo, finalmente, a que para alguns productos essenciaes á alimentação das grandes cidades, como o leite, a carne, os vegetaes e fructas, as condições actuaes de transporte offerecem notaveis defeitos, em desaccordo absoluto com os interesses da saude publica; o Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene, leva ao governo da Republica seu empenho para que seja promovida, pelo Estado ou por elle facilitada, a organização, dentro de curto prazo, de um systema geral e uniforme de frigorificação dos productos alimenticios."

**Pela hygiene mental** — Os drs. Ernani Lopes e Faustino Esposel fundamentaram, com approvação geral, um voto de applauso aos drs. Gustavo Riedel e Juliano Moreira, pelos seus estudos e serviços em favor da hygiene mental.

**Pela educação sexual** — Pelo dr. Antonio Luiz de Barros Barreto foi fundamentado o seguinte voto unanimemente approvado: "O Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene formula um voto especial para que seja adoptado entre nós o systema de educação sexual, medida de grande valor eugenico e poderoso auxiliar nas campanhas prophylacticas contra as doenças venereas e certas desordens mentaes, factores que muito concorrem para o enfraquecimento e abastardamento da raça."

**A desinfecção individual nas classes armadas** — "O Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene exprime um voto aos srs. ministros e chefes de Saude do Exercito e da Armada no sentido de adoptarem e porem em execução systematicamente a desinfecção individual obrigatoria a todos os militares como medida prophylactica contra as doenças venereas".

**Sobre o casamento dos infectados** — "O Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene, considerando de elevado valor para a defesa da raça o saneamento do casamento, pede aos poderes publicos para serem feitas na legislação as necessarias modificações de modo a regular debaixo daquelle ponto de vista o casamento das pessoas portadoras de molestias infecto-contagiosas."

**A ULTIMA CONFERENCIA**

A ultima conferencia da série promovida pelo Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene foi feita pelo professor Gley. Della damos noticia na ultima pagina.

**ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS**

Os trabalhos do Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene serão encerrados hoje, com um almoço offerecido pela Sociedade Brasileira de Hygiene, promotora desse certamen scientifico. Esse almoço realizar-se-á hoje, ás 13 horas, no Palace-Hotel, á avenida Rio Branco.

## Para os vendedores de estampilhas nos Estados

O director da Despesa Publica em telegramma circular dirigido aos delegados fiscaes nos Estados do Ceará, Bahia, Pernambuco, S. Paulo e Rio Grande do Sul, recommendou-lhes que enviassem as demonstrações dos creditos necessarios ao pagamento dos encarregados da venda de estampilhas do sello adhesivo naquelles Estados, afim de serem abertos os respectivos creditos.

## UM BOM PAE DE FAMILIA

Um cysne macho, passeiando a sua prole nas aguas do Alto Tamisa

O "Daily Mirror", de onde tirámos esta interessante photographia, diz na respectiva legenda que se trata de um cysne macho, passeando com a sua prole, nas aguas limpidas do Haute-Tamisa, na região de Henley.

De resto, isso nada tem de inverosimil para os que conhecem os costumes desses animaes, essencialmente monogamos. As responsabilidades e obrigações familiares são divididas equitativamente entre os conjuges. O par desenvolve uma bella actividade na construcção do ninho, e cobre os ovos, emquanto a femea passeia um pouco, descansando da sua longa immobilidade. Logo que os filhos nascem, o macho occupa-se, tanto quanto a femea, da alimentação dos recem-nascidos, e vigia-os ferozmente contra qualquer ataque.

Quando os filhos estão já na edade de nadar e vôar, o macho continúa ainda velando por elles, escoltando-os. Os imprudentes visitantes dos grandes parques inglezes sabem quanto lhes custa o approximarem-se muito de uma familia dessas aves.

Os cysnes do Tamisa — onde elles vivem em bandos numerosos — são tratados como pessoas sagradas. Segundo um costume, que data de antes da conquista normanda, os cysnes, por direito, pertencem á corôa, que todos os annos faz proceder a um recenseamento dessas aves, e mantém um corpo de barqueiros encarregados de assegurarem a sua protecção contra os caçadores.

Leis muito severas prohibem que se lhes faça qualquer mal.

Alguns dias antes da abertura das grandes regatas de Henley, os guardas, revestidos de pittorescos uniformes, os afastam do percurso que os barcos têm de fazer, mantendo-os em cercos, até que terminem as festas.

Mas esses habitantes do Tamisa pagam, ainda assim, um tributo: todos os annos, por occasião do Christmas, fornecem um assado á mesa real. Ninguem lhes toca, por mais saboroso que elle se possa deparar a todos. Trata-se de manter um desses antigos costumes que em nada diminuem a velha Inglaterra.

# CHRONICA DA CIDADE

## A FESTA DA PENHA

TERA' INICIO HOJE A ROMARIA

Hoje, primeiro domingo do mez de outubro, terá inicio a tradicional festa da Penha que se prolongará por todo o corrente mez.

Como de praxe, a Leopoldina Railway fará correr tantos trens especiaes entre Praia Formosa e Penha quantos a affluencia de romeiros exigir, estando o serviço policial distribuido de modo a procurar evitar perturbações da ordem.

Um carro especial, posto á disposição da reportagem pela companhia, conduzirá, ás 9 e 15, os representantes dos jornaes, devendo regressar findos os festejos.

Em todo o arraial já se encontram armadas barracas para atender aos que tomarem parte na festa, offerecendo a irmandade aos jornalistas almoço na "casa dos romeiros".

Na secção religiosa damos detalhada noticia do programma da festa.

## MAL IRREMEDIAVEL

UM TRABALHADOR VICTIMADO

O nacional Manoel Dionysio, casado, trabalhador, de 44 annos de edade e residente á rua Minervina 40, ao passar pela praça da Republica, em frente ao edificio do Quartel General, foi atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

Manoel, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, após ser pensado na Assistencia, retirou-se.

UM MENOR VICTIMADO

Quando passava pela rua Sete de Setembro, em grande velocidade, o automovel 5.121 atropelou o menor Simvanor da Cruz, de 11 annos de edade, filho de João da Cruz e residente á rua Itapirú 45, produzindo-lhe escoriações e contusões pelo corpo.

A victima recebeu curativos na Assistencia, emquanto a policia do 1º districto procura capturar o motorista causador do desastre.











## OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM BANCO LESADO EM MAIS DE 100:000$000

Ao 1º delegado auxiliar o Banco Hespanhol del Rio de la Plata apresentou queixa dizendo-se lesado em mais de 100:000$000, provenientes de falsificações de cheques e vicios na escripturação, apontando como autor de taes faltas o ex-empregado Isaac Cortises.

Feita prova contra este, foi pedida a sua prisão preventiva, com o que concordou o juiz da 1ª Vara Criminal, baixando os autos á delegacia originaria, onde foi dado andamento ao inquerito, agora concluido, no qual não só ficou evidenciada a responsabilidade daquelle ex-empregado do banco, como tambem de José Ferreira Gomes, que ainda ali servia.

UM ARMARINHO ASSALTADO

As autoridades policiaes do 20º districto estão empenhadas em descobrir quaes os autores do assalto e roubo praticado, ha dias, contra o armarinho, sito á Avenida Suburbana, 3.114, de propriedade da firma A. Martins & Ramos.

Segundo a queixa apresentada pelos lesados, os ladrões arrombaram uma porta dos fundos do referido estabelecimento e penetraram no seu interior, roubando varias peças de tecidos finos, no valor de cerca de 6:000$000.

Praticado o crime, os assaltantes puzeram-se em fuga, deixando, porém, gravadas nos moveis, as suas impressões digitaes, motivo por que foram chamados os technicos do Gabinete de Identificação para procederem ao levantamento dos signaes e tentarem, assim, a descoberta dos delinquentes.

A respeito foi aberto inquerito.

UM ASSALTANTE PRESO EM FLAGRANTE

Cerca das 14 horas, de hontem, Amancio Rodrigues Lopes, praça n. 40, do regimento de cavallaria da Policia Militar e residente em um quarto da casa de commodos existente á rua Frei Caneca, 126, regressava para o seu aposento, quando notou que a porta estava arrombada e um individuo desconhecido remexia os moveis.

Immediatamente correu á avisar a policia do 12º districto, que compareceu á referida casa, conseguindo prender em flagrante o larapio José Real Lopes, hespanhol, de 26 annos de edade e de residencia ignorada.

Na delegacia do 12º districto, foi feita a apprehensão dos objectos roubados, constantes de dois ternos de casemira, ceroulas, camisas, meias e 1$03, em dinheiro, sendo Real Lopes autuado e recolhido ao xadrez.

UM LARAPIO NAS MALHAS DE UM PROCESSO

Pelas autoridades do 23º districto foram apprehendidas em poder de José da Rosa, cerca de dez latas de kerosene, que foram furtadas pelo gatuno Aristides Martins Ferreira, mais conhecido pela alcunha de "Moleque Aristides" e vendidas ao negociante José Moreira Mendes.

Ouvido, José da Rosa disse que apprehendera as referidas latas, em poder do outro negociante, por sabel-as roubadas, motivo por que foi preso juntamente com Aristides, e vão responder a processo.

UM LARAPIO AUDACIOSO

Quando passava pelo predio de n. 140, da rua Maria José, em Dona Clara, o individuo Americo de Souza Moreira, conhecido da policia pela alcunha de "Arromba Tudo", furtou um guarda-chuva de propriedade de José Pedro, ali residente.

Um policial o prendeu em flagrante e o conduziu á presença do commissario de dia, que mandou autual-o, providencia essa que provocou a exasperação do larapio, a ponto de desrespeitar a autoridade de serviço, tentando aggredil-a.

A custo foi "Arromba Tudo" dominado" e recolhido ao xadrez.

UM QUE NÃO CHEGOU A AGIR

Aproveitando-se da ausencia dos moradores do predio de n. 4, da Villa Ypiranga, á rua Pereira de Siqueira, um larapio penetrou no interior do mesmo, não chegando a furtar devido ao alarido feito pelos visinhos, que forçaram-n'o a fugir.

De regresso a referida casa, o sr. Alfredo Schuatz, ali residente, encontrou um par de tamancos do gatuno que deixou com a precipitação da fuga.

## Contra os alumnos do Pedro II

Providencias foram determinadas, pelo chefe de policia, para impedir que alumnos do Collegio Pedro II continuem a pratica abusiva de faltarem com a consideração necessaria ás alumnas da Escola Profissional Rivadavia Corrêa, conforme pediu a respectiva directoria ao chefe de policia.

## QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Francisco Veiga foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 5º districto policial, uma carteira de couro preto, contendo a quantia de 33$000, apprehendida pelo guarda de 2ª classe 487, na rua do Passeio, em poder de um official estrangeiro que a encontrára no automovel n. 5.941, no qual viajava.









## O afastamento do 4º delegado auxiliar

O gabinete do chefe de policia forneceu-nos a seguinte nota:

"O requerimento em que o dr. Francisco Chagas, 4º delegado auxiliar, solicitára dois mezes de licença, para tratar de seus interesses, foi encaminhado ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, em data de 25 do mez de setembro findo.

Hoje, 6 de outubro, foi o mesmo devolvido, com o respectivo despacho, ao sr. marechal chefe de policia, que, immediatamente, providenciou para a substituição do referido delegado.

Não são, portanto, razoaveis as apreciações feitas por alguns jornaes a respeito."

## Aggrediram e foram presos

Pelas autoridades do 21º districto foram presos por terem aggredido e ferido o nacional Jorge Schuartz, o "chauffeur" José Teixeira Alves, conductor do automovel, 3.748, e seu ajudante João Eduardo Teixeira Bastos.

Schuartz, depois de receber curativos na Assistencia, retirou-se para sua residencia, á rua Doze de Maio, n. 58.

## Um conflicto

São todos de nacionalidade portugueza e empregados na fabrica de tecidos Corcovado, á rua Jardim Botanico, João Pereira dos Santos, Aurelio Cavaqueira e Julio Fonseca, estes operarios e aquelle carreiro da mesma fabrica. Querendo os tres commemorarem a passagem do dia 5 de outubro, convidaram varios companheiros de trabalho, como elles portuguezes, para, á noite, se reunirem no botequim sito á rua Jardim Botanico, 459.

A reunião prolongou-se até altas horas, depois de terem sido fechadas as portas do estabelecimento.

Subito, surgiu entre os comensaes acalorada disputa, que degenerou em conflicto no qual esteve de peor partido o carreiro Santos, que recebeu ferimentos na cabeça e corpo.

O guarda nocturno de n. 9, que rondava o local, prendeu Amelio Cavaqueira, como tendo sido o aggressor de Santos. Os outros, inclusive Julio Fonseca, conseguiram fugir, tendo sido o offendido pensado pela Assistencia.

## O QUE A POLICIA IGNORA

UM MENOR BALEADO — O menor Antonio Corrêa, de 17 annos de edade e residente á rua Senador Euzebio 106, procurou, hontem, o Posto Central de Assistencia, afim de receber curativos em um ferimento feito por bala no braço esquerdo.

FERIDA A FACA — A nacional Thereza Fernandes, casada, de 24 annos de edade e residente á rua Silva Bayão 14, foi, ahi, aggredida a faca por um desconhecido, recebendo ferimento no olho esquerdo. Pensou-a a Assistencia.

## Cohibindo um abuso

Pelo chefe de policia foram reiteradas as ordens dadas aos delegados dos 4º, 21º e 30º districtos policiaes, ordem que se tornaram extensivas á 4ª delegacia auxiliar, para que seja cohibido o abuso de falsos signaes de incendio transmittidos ao Corpo de Bombeiros desta capital.











## OS BONDES TAMBEM

A MORTE DO MENOR JAYME REIS

Conforme tivemos occasião de noticiar nas "Ultimas Noticias", de hontem, o menor Jayme Reis, que estava em curativos no Posto de Assistencia do Meyer, por ter sido colhido por um bonde, na rua Barão de Bom Retiro, veiu a fallecer, não resistindo aos curativos.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 19º districto.

No cartorio da delegacia local foram tomadas as declarações de varias pessoas, testemunhas do occorrido.

UMA CARROÇA ABALROADA

Na rua da Passagem, o bonde bagageiro linha Ipanema-Tunel Novo, n. 778, conduzido pelo motorneiro Serafim Gonçalves, do regulamento n. 803, chocou-se com a carroça numero 1.310, dirigida pelo cocheiro Joaquim Marques.

Do choque, além de avarias nos vehiculos, recebeu ferimentos graves um dos muares da carroça. A policia local registrou a occorrencia.

## PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Os denodados foliões do "Castello" deram, hontem, a nota sensacional com um baile organizado a capricho pelo "Grupo dos Amorosos". A banda de musica militar agradou aos convivas que permaneceram nos salões até ao clarear de hoje.

## Lenocinio

Maria Rolstein, residente á rua Pinto de Azevedo 16, apresentou ao 2º delegado auxiliar queixa contra Isidoro Feisembal, accusando-o de exercer o lenocinio explorando-a.

Sobre o caso foi instaurado o necessario inquerito.

## O "LUTETIA" DE PASSAGEM PELA GUANABARA

PASSAGEIROS DE DESTAQUE PARA O RIO E EM TRANSITO

Pela manhã, transpoz a barra, indo fundear no ancoradouro dos navios mercantes, á espera da visita da Saude do Porto, que durou duas horas, o paquete francez "Lutetia", procedente de Bordéos e escalas, trazendo para o Rio 245 passageiros, sendo 30 de 1ª classe, 51 de 2ª e 164 de 3ª. Em transito leva o "Lutetia" 268 passageiros.

Entre os primeiros, desembarcaram nesta capital, os drs. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que vem de representar o Brasil no Congresso de Cooperação Intellectual, da Liga das Nações, que se reuniu em Paris, e Carlos Sampaio, ex-prefeito do Districto Federal.

Desembarcaram egualmente os senhores Enthoven Laure, pintor belga; Corbiniano Villaça, do nosso consulado em Bordéos, e Joseph Gire, architecto francez, que vem estabelecer-se entre nós.

Em transito para o Uruguay e para a Argentina, passaram por este porto os srs. André Gilbert, ministro da França no Uruguay; os diplomatas Eduardo Obejero, Felippe Larillère e Iole Renaud Edward, os dois primeiros argentinos e o ultimo inglez; os jornalistas Adolpho Carrera, argentino, e Carlos Ponte, uruguayo, e os medicos platinos Roberto Donol, Facundo Larroza, Juan Lamon, Pedro Chutro e Ferrando Elmo, que se especializaram nos hospitaes de Paris.

O "Lutetia", que saiu hontem mesmo para a Argentina, com escalas por Santos e Montevidéo, leva dois passageiros clandestinos, os francezes Joseph Hallier e René Babin, os quaes, de accordo com a nova lei franceza, vão ser processados e punidos por sairem da França clandestinamente.

## Interesses cariocas

RECLAMAÇÕES ESQUECIDAS...

A praça Mauá, no extremo da avenida Rio Branco, é ponto de convergencia de grande movimentação da cidade, e simultaneamente de irradiação de innumeros passageiros que ali desembarcam dos transatlanticos que os conduzem a esta capital, ou ali o buscam a receberem os que vêm; ou, para por sua vez, tomarem-n'os, de viagem para o exterior.

Accrescente-se a esses, as innumeras pessoas que têm interesses a tratar nos armazens do Cáes do Porto, nas repartições do Ministerio da Viação, e outras, que ali se localizam — e ter-se-á pallida idéa da movimentação intensa daquella praça, e das innumeras pessoas que ali, por vezes, se agglomeram, á espera dos bondes que por ali transitam, e das linhas de auto-omnibus que ali fazem ponto, e de lá se distribuem para os bairros longinquos da cidade.

Pois bem — até agora, e por mais que as reclamações se multipliquem — a Prefeitura não se lembrou de construir na praça Mauá um abrigo, que resguarde do sol ou das intemperies, esses passageiros á espera de vehiculos; e nem sequer de collocar por toda a vastidão da praça, immensa, refugios com apparelhos sanitarios!

Uma e outra exigencia urge attenderem-se sem mais delongas, que já se fizeram demasiadamente demoradas.

## Quéda

No Posto Central de Assistencia foi medicado o operario José Leite de Almeida, brasileiro, casado, de 33 annos de edade e residente á rua do Pedregulho 40, que apresentava fractura da tibia e escoriações generalizadas, provenientes de uma quéda.

Depois de soccorrido, o ferido foi internado no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO

## A OCCUPAÇÃO DO RUHR

### O general Degoutte conferencia sobre a volta ao trabalho nas minas e industrias

DUSSELDORF, 6 (H.) — O general Degoutte, commandante geral das tropas de occupação, teve hontem, á tarde, longa conferencia com o industrial Hugo Stinnes, que se fazia acompanhar do "Deutschluxemburg", do presidente do consorcio Koehler, e do director das minas do Estado.

Nessa reunião foram attentamente estudadas e discutidas as condições em que deve ser restabelecido o trabalho nas minas e fabricas do Ruhr. Foi egualmente objecto de acurado exame, a maneira de restabelecer provisoriamente, o pagamento das prestações em productos por conta das reparações.

**AS TROPAS DE COR**

NOVA YORK, 6 (H.) — A "Tribuna" de hoje, publica o segundo artigo da série que o commandante Owsley, da legião americana, se propoz escrever sobre a questão do Ruhr.

No escripto de hoje, o commandante affirma que entre as tropas de occupação não se encontra presentemente, um unico homem de cor.

"Ademais — accrescenta o sr. W. Owsley — os argelinos pertencem á raça arabe e não á raça negra. São soldados magnificos e disciplinados, e a sua conducta nas regiões occupadas foi irreprehensivel".

O autor do artigo termina affirmando que nenhuma das atrocidades imputadas ás tropas de cor foi commettida desde o principio da occupação.

**ORGANIZAÇÕES MILITARES BAVARAS**

BERLIM, 6 (A.) — As ultimas noticias aqui recebidas da Baviera, dizem que existem quatro organizações militares, perfeitamente armadas, e promptas para entrar em acção ao primeiro signal.

**A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA DA ALLEMANHA**

BERLIM, 6 (H.) — O Reichsbank annuncia que a circulação fiduciaria na Allemanha elevava-se, a 22 do mez proximo passado, ao total de 8.627.729 billiões de marcos.



## A CONFERENCIA IMPERIAL

### O DISCURSO DE LORD CURZON

LONDRES, 6, (A.) — Proseguindo na exposição feita perante os membros da Conferencia Imperial, o ministro dos Estrangeiros, lord Curzon, disse, fazendo um retrospecto da actual situação européa, que a Commissão de Reparações calculava em seis billiões e seiscentos milhões esterlinos a quantia a receber pelos alliados, e isso dentro da capacidade de pagamento da Allemanha.

"Estes algarismos, accrescentou Lord Curzon, entretanto, não podem ser alterados sem o consentimento dos alliados e em varias conferencias realizadas não se conseguiu chegar a um accordo. A França não concordava com a reducção do total da divida das reparações, salvo se fosse cancellada a sua divida á Inglaterra e aos Estados Unidos.

O ponto de vista da Inglaterra era que a Allemanha se achava incapaz de fazer grandes e immediatos pagamentos; que a occupação do Ruhr não era o caminho mais recto para o recebimento de tal pagamento; que ella reduzia a capacidade de pagamento da Allemanha, devido á perda de seus mais importantes centros economicos e industriaes; e que, por ultimo, se produziria tão violenta commoção interna na Allemanha, que os graves prejuizos de caracter economico se reflectiriam sobre toda a Europa.

O sr. Bonar Law declinou de collaborar na occupação do Ruhr e propoz um plano para a reducção da divida a dois billiões e quinhentos milhões esterlinos, com a respectiva emissão de titulos e a moratoria por um curto periodo, instituindo-se um severo controle sobre as finanças allemãs. Ainda mais: a Inglaterra, se a proposta fosse aceita, estaria disposta a cancellar generosamente as dividas da França e da Italia.

A França não aceitou a proposta e a occupação do Ruhr foi iniciada. As ardentes esperanças em que a fundaram foram, em grande parte, desilludidas pelos seus resultados.

O sr. Bonar Law, com o generoso proposito de não frustar, por meio da acção da Inglaterra, o exito da politica dos seus alliados, adoptou uma attitude de estricta neutralidade.

O facto do governo inglez ter concordado com a opinião dos seus jurisconsultos, em que a occupação não era justificada em face dos termos do tratado, jámais foi occultado aos seus alliados. Por outro lado, isso não fôra tomado em linha de conta até que o sr. Poincaré levantou a questão, baseando sua decisão na allegada illegalidade da acção allemã, resistindo á occupação.

Em resposta á suggestão da Inglaterra, a Allemanha fez a sua proposta de 17 de junho, que pareceu ao governo inglez fornecer o caminho para que os alliados concordassem na resposta.

A Inglaterra resolveu redigir uma nota conjunta, com o fim de assegurar as inestimaveis vantagens que adviriam de uma acção commum.

Tal nota conjunta, proposta pela Inglaterra, não foi aceita; e os argumentos inglezes foram mais uma vez enunciados em 11 de agosto, quando a Inglaterra, como uma recompensa pelo accordo, propoz o cancellamento de todas as reclamações inglezas pelas reparações e pelas dividas dos alliados, salvo quanto a esta, de setecentos e dez milhões esterlinos que a Inglaterra devia aos Estados Unidos e que representava uma divida de guerra. Comtudo, como a respeita proposta não alcançasse qualquer modificação das primitivas attitudes dos alliados, os bons desejos da Inglaterra para uma util intervenção no assumpto, estavam esgotados.

Taes foram, em resumo, os principaes pontos alludidos por Lord Curzon, relativamente aos factos capitaes da politica internacional européa, neste momento.

**A CRITICA DOS JORNAES LONDRINOS**

LONDRES, 6 (H.) — Os jornaes desta capital commentam de modo differente o discurso pronunciado, hontem, na Conferencia Imperial dos Dominios pelo ministro dos Negocios Estrangeiros.

Emquanto algumas folhas consideram com approvação e sympathia as palavras de lord Curzon, a maioria da imprensa manifesta-se francamente desapontada com o discurso do ministro de Estrangeiros que qualifica de insignificante e destituido de interesse, uma vez que o orador omittiu explicações que eram por todos esperadas com curiosidade, tal como a de certos pormenores das recentes conversações do sr. Baldwin com o chefe do gabinete francez.

O "Morning Post" e o "Daily Telegraph" são dos que se manifestam melhor impressionados com o discurso de lord Curzon. O primeiro, entre outras considerações aos conceitos do ministro dos Negocios Estrangeiros, affirma que a França praticaria um acto de rematada loucura se abrisse mão dos penhores que mantém na esperança de trazer ao caminho do bom senso o "chauvinismo" allemão.

A "Westminster Gazette" tambem approva a exposição do chefe do Foreign Office, cujas declarações considera como tendo posto termo á politica de moderação que a Inglaterra vinha seguindo.

Entretanto, ao lado dessas manifestações de applausos, o "Daily Express", notadamente, critica com severidade o discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros, declarando que a unica conclusão logica que se impunha de suas palavras veladas e imprecisas, é que o governo britannico não tem propriamente uma directriz politica em face dos problemas em fóco.

Secundando o "Daily Express", nos seus ataques á politica do Foreign Office, o "Times" protesta contra a eterna politica de expectativa da Grã-Bretanha e exige uma participação mais activa da Inglaterra na solução do problema das reparações.

Na mesma ordem de idéas, o "Daily Mail" escreve que espera que o ministro dos Negocios Estrangeiros não prejudicará, com sua reconhecida inhabilidade, o trabalho que o sr. Baldwin conseguiu realizar em Paris, e o "Star" manifesta a opinião de que o discurso de lord Curzon, pelo seu laconismo e falta de clareza, não é digno da tradição diplomatica da Grã-Bretanha.

## DO MEXICO

MEXICO, 6 (A.) — Por iniciativa da Camara de Commercio Americana, desta capital, effectuar-se-á uma grande convenção de homens de negocios que será a maior que até hoje se reuniu no Mexico. Tomarão parte nella commerciantes, banqueiros, industriaes e representantes de grandes emprezas do paiz e dos Estados Unidos.

— Foi hoje nomeado ministro do Interior o sr. Henrique Colunga, governador do Estado de Guanajuato.

— No fim do corrente anno as estradas de ferro nacionaes passarão novamente para a administração da empresa proprietaria, sem que o governo soffra a perda das despesas que fez e a entrega do material será feita nas mesmas condições em que se achava quando o governo se encarregou da sua direcção.

— Occorreram terriveis inundações na cidade de Villahermosa, capital do Estado de Tabasco, por ter transbordado o rio Grijalva. Numerosas pessoas sem abrigo refugiaram-se nos templos e em outros edificios publicos.

## A ITALIA NA AFRICA

ROMA, 6 (H.) — Communicam de Bengasi que os rebeldes que escaparam da recente derrota que lhes foi infligida pelas tropas italianas têm tentado molestar, com repetidos ataques, os acampamentos das forças reaes que estão completando a occupação do planalto. No ataque de 24 do mez passado, os rebeldes foram completamente batidos e deixaram no campo da luta muitos mortos, grande numero de feridos, armas e munições. No dia 1 do corrente os rebeldes atacaram tambem um pequeno posto de cavallaria ligeira, a cem kilometros de Cirene, mas foram egualmente repellidos com grandes perdas.

## AS RELAÇÕES MEXICO-VENEZUELANAS

WASHINGTON, 6 (A.) — Sabe-se que na reunião dos membros da União Pan-Americana, realizada na quarta-feira passada, tratou-se da questão das relações entre o Mexico e Republica de Venezuela, dando logar a longa discussão entre os representantes daquelles dois paizes.

## MUSSOLINI E OS TRABALHISTAS

ROMA, 6 (H.) — O primeiro ministro recebeu os srs. Daragona, Colombino e Azimonti, da Confederação Geral do Trabalho, com os quaes tratou das ultimas providencias legislativas de ordem social, relativas aos contratos collectivos e fiscalização das organizações proletarias. Depois de longo estudo ficou resolvido dar o maior impulso possivel a essas providencias, tendo em conta as observações e emendas apresentadas pelas organizações interessadas.

## A ENTRADA DAS TROPAS TURCAS EM CONSTANTINOPLA

LONDRES, 6 (A.) — Communicações recebidas de Constantinopla narram as impressionantes ceremonias civis e religiosas que ali se realizaram hoje, por occasião da entrada das tropas turcas na cidade.

A população, depois dos actos religiosos, celebrados nos templos da religião mahometana, affluiu para as ruas da cidade, por onde deviam fazer sua entrada as tropas turcas, e quando estas começaram a desfilar, enthusiasticas acclamações partiram da immensa multidão.

## DOIS RAROS INSTANTANEOS DO ROCHEDO DE GIBRALTAR

As autoridades britannicas prohibem terminantemente — e sob as penas mais severas — que se utilize a machina photographica em Gibraltar. Entretanto, um joven reporter norte-americano, o sr. Richard Halliburton, conseguiu, durante uma visita, tirar dois instantaneos e sair com elles da tremenda fortaleza ingleza.

São esses dois que reproduzimos e foram, originalmente, publicados pelo "New York Tribune".

O primeiro instantaneo mostra-nos o famoso rochedo em toda a sua grandeza grandiosa. O segundo, em baixo, mostra uma grande plataforma em cimento armado guarnecida por um canhão monstro, inteiramente mascarado. Um pouco ao fundo e á esquerda vê-se um posto de signaes.

## O GABINETE ALLEMÃO

### COMO FICOU DEFINITIVAMENTE ORGANIZADO O MINISTERIO

BERLIM, 6 (H.) — O novo gabinete ficou assim constituido:

Chanceller e ministro interino das Relações Exteriores, Stresemann; Reconstrucção, Schmidt; Interior, Sollmann; Finanças, Luther; Trabalho, Braun; Economia Publica, Koeth; Reichswehr, Gessler; Correios, Hoefle; Communicações, Oeser; Territorios Occupados, Fuchs; Justiça, Radbruch.

As unicas substituições foram dos ministros das Finanças e Economia Publica, que eram os srs. Hilferding e Raumer.

**O PROGRAMMA E O QUE QUER O SR. STRESEMANN**

BERLIM, 6 (H.) — O chanceller Stresemann apresentou hoje ao Reichstag o novo Ministerio e, nessa occasião expoz o seu programma de governo. O sr. Stresemann começou por declarar que o novo gabinete não tem, como se pretende insinuar, a menor ligação com Hugo Stinnes. A sua politica não será mais do que o seguimento da politica do gabinete precedente. O chanceller lembrou que já tinha pedido ao Reichstag plenos poderes e absoluta liberdade de acção porque só assim poderia chegar a realizações praticas e, proseguindo, justificou a cessação da resistencia passiva com a necessidade de abrir negociações com os alliados para a immediata evacuação do Ruhr e libertação das populações das regiões occupadas.

O sr. Stresemann, referindo-se á questão das reparações, declara que esse problema deve ser resolvido entre a Allemanha e todos os alliados e não sómente entre a Allemanha e duas nações alliadas. O chanceller confessa que a Allemanha não obteve nenhuma vantagem com a sua politica estrangeira. Acha, porém, que o Reich offereceu o maximo que podia dar no "memorandum" de 7 de junho e nas suas propostas relativas ao monopolio financeiro. O chefe do governo insurge-se contra qualquer idéa de dictadura e protesta com energia contra os manejos tendentes a irritar a massa popular e insiste na necessidade de promover quanto antes, por meio de medidas adequadas, o resurgimento economico do paiz. Para applicar integralmente e de modo efficaz este programma era indispensavel que o Reichstag desse ao governo plenos poderes. Era essa, pois, a primeira medida que pedia ao Parlamento.

**AA SITUAÇÃO NÃO ESTA' AINDA ACLARADA**

BERLIM, 6 (H.) — Hontem, á noite, os diversos partidos politicos reuniram-se e, depois de longa discussão, chegaram a accordo no que concerne á questão do dia de oito horas de trabalho e fixaram as bases da nova lei nesse sentido.

Espera-se geralmente que essa lei será approvada pelo Reichstag.

Esta manhã, os socialistas reuniram-se isoladamente.

Ainda não se sabe o que se teria passado na reunião, mas é quasi certo que approvarão a attitude dos seus chefes, facilitando, dessa maneira, a tarefa do sr. Stresemann para a constituição de um gabinete composto de sociaes-democratas, centristas e membros do Partido Popular.

BERLIM, 6 (H.) — A situação politica ainda não está perfeitamente esclarecida.

Terminada a reunião de hontem, á tarde, em que ficaram fixados os principios fundamentaes da lei de duração do trabalho, annunciou-se que os partidos tinham chegado a completo accordo.

Esta manhã, não obstante, corriam insistentes boatos que vinham desmentir a annunciada unanimidade. Affirmava-se que no proprio seio do Partido Populista lavrava a desharmonia, havendo um grupo que achava necessaria restricções nos projectos que se estão redigindo para a modificação da situação economica do paiz.

Entrevia-se, egualmente, a possibilidade de uma scisão entre a ala esquerda populista e os democratas.

Os communistas apresentaram uma moção pedindo a dissolução do Parlamento.

**OS COMMENTARIOS DO "PETIT JOURNAL"**

PARIS, 6 (H.) — Os jornaes desta capital acompanham com todo o interesse os acontecimentos da Allemanha, mas abstêm-se de prognosticos a respeito da solução da crise.

O "Petit Journal", exprimindo a opinião geral, escreve: — "E' evidente que Stresemann não governa a Allemanha. E' um simples joguete nas mãos dos industriaes e financeiros allemães, que estão dispostos a impôr, eventualmente e sem ceremonias, a dictadura."

## OS COMMUNISTAS BULGAROS

LONDRES, 6 (A.) — Communicam de Athenas:

"O governo recebeu informação de que bandos de communistas bulgaros calculados em numero de mil, tem commettido, depredações na fronteira greco-bulgara.

O governo vae enviar forças da região visinha, afim de desarmar e aprisionar os revolucionarios bulgaros, autores dos attentados contra a população grega das fronteiras".

## AS ACCUSAÇÕES CONTRA O GOVERNADOR DE OKLAHOMA-CITY

NOVA YORK, 6 (H.) — Communicam de Oklahoma-City que o Congresso do Estado foi convocado a reunir-se em sessão extraordinaria amanhã, para pronunciar-se a respeito das accusações que pesam sobre o governador Walton.

## O DIRECTORIO MILITAR HESPANHOL

MADRID, 6 (A.) — E' esperada com grande ancia a publicação do annunciado decreto do general Primo de Rivera, chefe do Directorio Militar, que deve ser publicado hoje, e que, segundo se affirma, será sensacional.

## RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 6 (H.) — O general Norton de Mattos tem recebido innumeras visitas, especialmente de colonizes mais ou menos interessados no desenvolvimento de Angola.

LISBOA, 6 (A.) — O rei Jorge V da Inglaterra agraciou com a grã-cruz da Ordem do Imperio Britannico o sr. dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica.

Essa communicação foi feita hontem mesmo a s. ex., pelo ministro da Inglaterra, conforme recommendação que a este foi feita pelo seu soberano.

## D'ANNUNZIO E FIUME

ROMA, 6 (H.) — Telegramma de Fiume annuncia que o capitão Coselschi entregou ao governador militar daquella cidade, general Giardino, uma mensagem reservada de Gabriel D'Annunzio, na qual o poeta-soldado dirige palavras de concordia e incitamento á disciplina aos legionarios e italianos de Fiume.

## A POSSE DO SR. TEIXEIRA GOMES

### A grande parada

LISBOA, 6 (A.) — Realizou-se a grande parada em honra ao novo presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes.

Desde cedo, começou o movimento nos quarteis, delles saindo em direcção ao centro, toda a força da guarnição militar desta cidade e a dos varios contingentes que vieram especialmente das provincias para tomar parte na solemnidade militar. Ao mesmo tempo que isso se passava em terra, a bordo dos navios surtos no porto, as respectivas guarnições tomavam os rebocadores e batelões, e desembarcando no cáes do Arsenal, seguiam para os pontos fixados pelo Estado Maior.

Depois do commandante militar da guarnição ter assumido o commando e de ter percorrido toda a linha, acompanhado de luzido estado-maior, foi elle postar-se á direita da linha, aguardando a approximação do landau presidencial.

Alguns minutos mais tarde, o clarim do commando em chefe dava o signal de sentido, que foi successivamente sendo repetido pelos clarins de toda a tropa formada.

A artilharia troou á approximação da carruagem presidencial, que era seguida de imponente escolta, trajando uniforme de gala. Clarins soaram, tambores rufaram e o hymno nacional portuguez foi executado pelas bandas de musica de cada um dos corpos, á medida que o landau avançava pela sua frente, fazendo as tropas as devidas continencias.

O povo que se acotovelava por traz da dupla fila dos regimentos e batalhões, saudou o novo chefe do Estado, misturando suas acclamações aos accórdes das musicas marciaes.

Finda a revista, o sr. presidente da Republica voltou para o palacio de Belem, onde se achavam as altas autoridades nacionaes e os membros do corpo diplomatico.

Começou, então, o desfile em continencia ao chefe da nação, que se achava em uma das sacadas do palacio, abrindo a columna, o contingente do cruzador hespanhol, seguindo-se o dos cruzadores "Carysfort" inglez, "Algérien", "Marocain" e "Sénégalais", francezes, com as respectivas bandeiras, e a marinhagem nacional.

Depois da marinha desfilaram as forças de terra.

Em frente ao palacio, a multidão era enorme, repetindo-se as acclamações ao sr. Teixeira Gomes e ás forças estrangeiras e nacionaes.

**O QUE SE DIZ SOBRE O MINISTERIO**

LISBOA, 6 (A.) — O sr. Antonio Maria da Silva, presidente do Ministerio, esteve esta tarde no palacio de Belem, apresentando ao presidente da Republica o seu pedido de demissão e o dos seus collegas de gabinete.

O sr. dr. Teixeira Gomes ratificou os poderes do gabinete até que s. ex. possa concluir as negociações para a organização de um novo ministerio.

— Em circulos politicos corre a noticia de que o sr. dr. Antonio José d'Almeida, que acaba de deixar a presidencia da Republica, será convidado pelo seu successor para presidir o primeiro ministerio do actual governo.

**A GRÃ-CRUZ DA ORDEM DO IMPERIO**

LISBOA, 6 (H.) — O ministro da Inglaterra fez hoje de tarde entrega ao sr. Teixeira Gomes da Grã-Cruz da Ordem do Imperio que lhe foi conferida pelo rei Jorge.

## O BRASIL NA LIGA

### Os relatorios do sr. Afranio de Mello Franco

PARIS, 6 (A.) — O dr. Afranio de Mello Franco, apresentou ao Conselho da Liga das Nações, de que faz parte como delegado do Brasil, dois relatorios, um, sobre as questões entre a Polonia e a Allemanha, e outro sobre as deste paiz com a Tcheco-Slovaquia.

Approvados ambos os relatorios, Lord Robert Cecil, delegado da Inglaterra, propoz e foi approvado pelo Conselho, que o delegado do Brasil offerecesse os seus bons officios á Polonia para encaminhar a solução de todas as negociações com a Allemanha, relativas á nacionalidade dos polonezes.

Ainda por proposta do delegado inglez, o dr. Afranio de Mello Franco relatará, na proxima reunião, em dezembro, o estado das varias questões submettidas á decisão do Conselho da Liga.

## TREMOR DE TERRA

QUEBEC, 6 (H.) — Sentiu-se hoje forte terremoto, cuja duração foi approximadamente de 3 segundos.

Não se registraram estragos nem desastres pessoaes.

## NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

**No Chile**

**VISITA DO CARDEAL HESPANHOL**

SANTIAGO, 6 (A.) — O cardeal d. João Benlloch y Vivó, arcebispo de Burgos, que se acha nesta capital, vindo da Republica Argentina, tem sido muito visitado e obsequiado pelo clero e pela nossa alta sociedade. Sua eminencia consagrará, hoje, com toda a solemnidade, a Basilica de La Merced.

**Na Bolivia**

**HOMENAGEM A' ARGENTINA**

LA PAZ, 6 (A.) — Projecta-se a creação de uma nova provincia, á qual, em homenagem á Republica Argentina, será dado o nome de Cornelio Saavedra, o patriota, que foi o presidente da Primeira Junta Governativa, eleita em 25 de maio de 1809.

**No Uruguay**

**PARA A CONFERENCIA DO TRABALHO**

MONTEVIDÉO, 6 (A.) — Foram nomeados delegados do Uruguay á Conferencia do Trabalho, em Genebra, os drs. Henrique Buero e João Dettemanis, respectivamente, ministro e consul geral desta Republica na Suissa.

# A PEDIDOS

## CONTRA OS EXPLORADORES

O sentimento de patria e de nacionalismo, no Brasil, tem variantes sorprehendentes e interessantes. As vestaes de um certo nacionalismo tendencioso, por exemplo, conservam sempre accesas e crepitantes as chammas do seu zelo patriotico. Conservam-n'as, é certo, mas para o fim especial de hostilizar o portuguez, nosso amigo, sempre disposto a trabalhar comnosco, a conviver fraternalmente comnosco, auxiliando-nos a construir a grandeza da nacionalidade. Desde, porém, que se trate de outro estrangeiro, a impassibilidade patriotica dos nossos nacionalistas não se irrita, nem dá signaes de si, quaesquer que sejam as offensas, os insultos, as insolencias, os desaforos que elles nos atirem ao rosto.

Uma prova, temol-a de momento. A Companhia Velasco, que é um conjunto de hespanholas mais ou menos rechunchudas, ahi está, não é de hoje, a cantar cantigas chulas, de sensaboria amarella, as quaes, á guiza de pilherias, são allusões grosseiras a coisas e factos de nossa terra. Assim é que, nessas cantigas mambembes, são ridicularizados, entre outros serviços publicos do paiz, a E. F. Central do Brasil, algumas ruas da capital, etc.

Ora, os deveres da hospitalidade têm os seus limites. Se é certo que nos não podemos furtar á critica sobre o que é nosso ,mister se faz que ella, para ser tolerada, seja sensata e justa e não essa critica irreverente, até mesmo porque, aqui, em plena capital do paiz, não podemos ficar á mercê da insolencia irreverente de uma companhia theatral, de revistinhas mediocres e zarzuelas mais ou menos "chicas". Ademais, se a Velasco não póde prescindir de pilherias desse genero, deve fazel-as em referencia á Hespanha, que lhe offerece variados assumptos, alguns dos quaes bastante propicios. Allusões e dichotes a respeito de Primo de Rivera, por exemplo, talvez fossem de grande effeito para diversão das platéas tolerantes.

Mas, a companhia, mesmo de longe, como se sabe, julga mais prudente não voltar as suas vistas para homens e coisas do seu paiz de origem, preferindo acatal-os discreta e respeitosamente.

Com effeito, lhe é mais commodo debochar o Brasil, porque isso, pelos modos, lhe não acarretou, ainda, nem acarretará consequencias desagradaveis.

Isso aqui é a Terra da Promissão. Pois a propria Companhia Velasco, depois de atravessar a pés enxutos o Mar Vermelho — queremos dizer — o Oceano Atlantico, sem pagar impostos alfandegarios, ahi não está a annunciar a venda de "mantons" usados pelas suas actrizes?

E' a concorrencia desleal ao commercio local, que soffre todas as exigencias do fisco. E' o desrespeito positivo ás leis aduaneiras a que todos nós, os naturaes da terra, estamos sujeitos.

Como, entretanto, essa desenvoltura é um tanto excessiva, e está a reclamar providencias cohibitivas, que devem ser tomadas sem vacillações, porque effectival-as é um dever comezinho dos nossos administradores, estamos em que a Velasco, embora a contra-gosto seu, não realizará a venda dos seus "mantons" e outras bruzundangas adquiridas em segunda mão nos Estados Unidos, e que aqui pretende impingir como se fossem "obras primas" da industria hespanhola.

O inspector da Alfandega, que tão aspero tem sido nas exigencias ao commercio local, está obrigado a impedir essa negociata. Facil lhe é mandar arrolar os artefactos que a companhia retirou da Aduana, quando desembarcou aqui, afim de exigir que sejam elles recambiados, taes como vieram.

O que nos não parece possivel é que, com a liberdade de offender-nos, cantando cantigas deprimentes, ainda se assegure á Velasco o direito de mercadejar, sem pagar impostos, ganhando dinheiro e usufruindo á nossa custa, lucros fraudulentos. Ser-lhe-ia isso muito agradavel, mas é, positivamente, demais. Vejamos, pois, quaes vão ser as providencias moralizadoras do fisco contra a esperteza projectada, esperteza tanto mais carecedora de reprimenda quanto é sabido que as companhias theatraes são de facto, muitas vezes, os mais desabusados agentes introductores de contrabando no paiz.

(De "A Noticia", de 4 de outubro de 1923.)

## Irregularidades na Estatistica Commercial

### UM APPELLO AO SR. MINISTRO

Teve razão o sr. Guerra Junqueiro quando sentenciou os homens que viviam fóra das leis em sua terra.

"Os que se aviltam gosando só se regeneram soffrendo."

E' preciso que sobre esses funccionarios que se desmandam no Ministerio da Fazenda desça a justiça do nosso governo, chamando-os ao cumprimento dos seus deveres e á razão dos seus actos.

Os homens publicos do nosso paiz, quando chamados ás posições de administração, parece que se obliteram.

Sobre elles cae o peso do julgamento dos seus contemporaneos, condemnando excessos e deslises.

No antigo regimen, porém, os homens accusados ou apenas suspeitados, vinham a publico justificar-se e só voltavam a novas posições quando rehabilitados na consciencia do povo.

Agora, sem que isto importe em censura, os apontados como culpados de irregularidades no cumprimento dos seus deveres recolhem-se a significativo silencio, desprezando a opinião publica.

Estão em fóco os srs. Léo e Bevilacqua: um accusado, outro a elle associado, mas com a funcção de julgal-o!

A lista, porém, das irregularidades consentidas pelo primeiro, augmenta de factos que, se não forem apreciados com austeridade e julgados sem favor, muito diminuirão.

Por exemplo: a) se é verdade que o funccionario Oscar Loup, em certa occasião, denunciára o seu collega Silva Rocha como autor de apreciações feitas de publico contra a administração da Estatistica: b) se o funccionario Oscar Loup é proprietario e director da revista "Brasil Mercantil", nella publicando dados estatisticos que são trabalhos do expediente da repartição antes desses mesmos dados serem conhecidos officialmente das autoridades da administração da Fazenda; c) se o funccionario Octavio Ribeiro esteve licenciado para tratamento de saude e no caso affirmativo se é verdade que durante o tempo da licença exercera emprego remunerado na Leopoldina Railway, quando, neste caso, a sua licença deveria ter sido para tratamento dos seus interesses; d) se é verdade que o funccionario Octavio Ribeiro Miki, que na Estatistica occupa o elevado cargo de chefe de secção, se exhibiu nesta capital, em funcção ao publico, como lutador romano; e) se o funccionario Oscar Fagundes era encarregado das despesas de limpeza, asseio e conservação da repartição, prestando as necessarias contas; f) se o porteiro da Estatistica Commercial póde justificar o emprego dos dinheiros adeantados pelo Thesouro para a limpeza, asseio e conservação da mesma repartição; g) se é verdade que de ordem da administração o material de expediente fornecido para o serviço dos funccionarios era, as mais das vezes, insufficiente, obrigando-os a adquiril-o, por sua conta, lapis, penna, borracha, etc., e no caso affirmativo qual é a verba orçamentaria destinada a essa despesa e o seu saldo annual; h) se é verdade que os actos da administração da Fazenda, referentes ao serviço de inspecção, eram apreciados em termos inconvenientes por funccionarios da Estatistica, com sciencia e connivencia do proprio director da repartição; i) se ha algum acto do sr. ministro consentindo na inauguração do retrato do director da Estatistica nas dependencias daquella repartição.

Como v. ex. vê, sr. ministro, a lista augmenta de factos graves, que devem ser devidamente apurados pela commissão de inquerito.

Argus

## Sanatorio para tuberculosos

Cogita-se, nos meios commerciaes e industriaes da praça, em edificar um sanatorio para tuberculosos, segundo uma extensa publicação feita no "Jornal do Commercio".

Quem cogita desse transcendente assumpto não sabemos, porque o "Jornal do Commercio", talvez medindo a gravidade de divulgar os nomes das pessoas empenhadas no caso, não nos diz quem são ellas e muito menos onde se reuniram para ouvir o projecto, especie de relatorio cincinaciano, assim parecido com as considerações feitas alhures para justificar a emissão que fez baixar o cambio.

O que mais nos intriga, a nós, que vivemos uma vida sã e clara, é o mysterio que se faz em torno dos nomes dos abnegados que tratam de dotar as classes laboriosas, de tão grande instituto. Que mal haveria em que fosse trazida a publico a nomenclatura desses illustres personagens que compareceram a essa grande reunião", "que esteve bastante concorrida"? Por que não citar a séde da reunião? Dir-se-á que occorre uma das duas hypotheses; — 1º) Mystificação dos propugnadores para obterem recursos á custa da confusão com outros emprehendimentos congeneres; 2º) Receio de fracasso da tentativa.

Na primeira hypothese não é louvavel que os "commerciantes e industriaes" que compareceram á reunião permittam essa obscuridade em torno de um assumpto cujo escopo só lhes pode honrar. Na segunda hypothese não parece justificavel o receio, desde que, no caso de fracasso, houvesse uma prestação de contas em regra...

Como "mot de la fin" é necessario que fique claro que o projecto como está concebido não aproveita á classe commercial, dada a grande desproporção em que ficaria collocada ao lado da classe industrial, cinco vezes maior!

Emfim, conviria que os futuros relatorios fossem mais explicitos sob as condições em que é requerida a collaboração do commercio, e tambem sob os abnegados que querem dirigir a obra por detraz dos bastidores, tanto mais que o abaixo assignado já subscreveu alguma coisa, e deseja comparecer ás proximas reuniões, afim de "cavar" um bungalosinho, num dos logares pittorescos a que se refere a planta incluida no relatorio.

Prospero Fortuna.

## Malas e artigos de viagem



## A PROPOSITO DO MONUMENTO

### XI

### "Pro domo sua", sempre

A corda trouxe o recipiente... e deixou-o a soltar os gases que tinham ido recolher a um dos mil alambiques, filiaes do maior de todos, os quaes, quer queiram, quer o não queiram, não existiriam, sem Luthero e a sua adequada companhia.

Permaneceu, nestas columnas, "reverendo Galdino", mantendo a "attitude irreductivel de divergencia", a combater "tenazmente", "voluntariamente", o "levantamento da imagem do Redemptor no Corcovado."

A sua impugnação, a principio — disse-o elle — encarou o "plano catholico", "sob o seu aspecto juridico, legal."

Em seguida, egualmente, no dizer delle, "trouxe-o á baila", "sob o aspecto puramente dogmatico ou religioso"...

Longo que fôra o "reverendo Galdino", no "ventilar" o "magno assumpto" juridica e legalmente, tornou-se quasi incommensuravel, quando se poz a bailar, dogmatica e religiosamente.

Mas isto, afinal, é fazer pouco caso da intelligencia e do olfacto dos leitores.

Essa "tenacidade", obstinação rustica dos "crentes evangelicos", contra um acto que, quem se enfeita com o titulo de christãos, coherentemente, só se inclinaria a louvar, redunda numa evaporação mephitica de vasilha mal cuidada.

Juridicamente (já se lhes mostrou) compete aos profissionaes da materia a analyse do "magno assumpto" e a decisão correspondente.

O classico exemplo do sapateiro a quem Apelles aceitou o conselho, no tocante á chinella, mas rejeitou o que, presumpçoso, elle quiz dar quanto ao resto da pintura, é uma preciosa advertencia que todo o ser, não bronco, não ha de perder de vista, para se isentar de semelhantes humilhações.

O "reverendo Galdino", mettendo-se a jurisconsulto, subiu, por consequencia, além das suas tamancas.

Dogmatica e religiosamente, as emanações do "reverendo Galdino" tambem carecem, deploravelmente, de aroma aceitavel.

O livre-exame, dogma fundamental do protestantismo, não deve admittir a incongruencia de autoridades a dictar regras aos mais.

O "reverendo Galdino", arvorando em pulpito as columnas de um jornal, para julgar um "mal" o acto daquelles que elle chama os "nossos irmãos catholicos", e proferir a sentença, pela qual condemna esse "mal como uma quebra da lei divina", um "mal de desobediencia dessa lei", attribue a si mesmo uma autoridade que não lhe concede a propria seita a que pertence.

Assim, todo aquelle aranzel e as citações e interpretações que, immensuravelmente e com uma nebulosidade funerea — vem espraiando nestes a pedidos, não passariam de "fantasias" e "sonhos", já reprovados por seu avô espiritual, Luthero, se não importassem num usurpar aquillo a que lhe fallece direito.

Como havemos nós, os catholicos, "pesar as suas razões" e "fazer-lhe justiça", como elle nos solicita, melifluo, se a justiça a que elle faz jús é o "ne, sutor, ultra crepidam", isto é, "sapateiro não vás além da chinella"!?

Quando, portanto, o "reverendo Galdino" aqui gritou, tres vezes, "está errado", "está errado", está errado", increpava a outros erros, quando elle é quem, tão lamentavelmente, erra!

Mas desacertará, por ignorancia, ou por um "plano" protestante, engendrado a proposito do monumento?

Sem "resaibos de offensa", "defluindo", antes do testemunho, trazido por seus collegas a esta controversia, e por elle mesmo, nas entrelinhas do que escreve — o seu erro o descompõe na contradicção animada, em que o transforma, quando dogmatiza e propina lições de legalidade — e alveja, sem duvida, o escôpo que os arrastou á barulhada actual.

O acto dos "nossos irmãos catholicos", promovendo uma estatua a Jesus Christo no Corcovado, não podendo ser nocivo ao bem publico, (1) só prejudicará aos que na mania das usurpações, usurpam o caracter de christãos.

A exasperação, repleta de soezes injurias, foi, naturalmente, o primeiro impulso.

Sobrevindo, porém, o sedativo da reacção que se lhes oppoz, encolheram-se, mas trataram logo de, nas aguas que turvaram, pescar qualquer coisa pro domo sua.

Serviu, dest'arte, o erigir-se um monumento a Christo Redemptor, no Corcovado, de pretexto, para "annuncios", como confessa o Nicolão, da droga protestante.

O "reverendo Galdino", do maior folego e querendo arrebentar o nosso, com uma fumaceira tão comprida que, no meio, a gente já não enxerga o principio nem a conclusão della, permaneceu na empreitada.

E, matreiro, doura os seus artigos, começando-os sempre por asseverar que do "magno assumpto" se occupará "candido", "respeitoso", respeitosamente", "com elevação", "com gentileza", "com respeito", "com todo o respeito", "sem resaibos de offensa" e etc., um montão de mesuras deste quilate.

Que desastrado!

Polidez, respeito, candura, acatamento e gentileza são qualidades que os outros hão de apontar em nós, se, de facto, as possuimos: não é a nós que nos cabe annuncial-as (sempre o "annuncio"!) como attributo nosso.

Além disso, a virtude acaba, onde começa o excesso — accentuou-o alguem.

Nessa superabundancia de cortezias, não se deparando ironia, porque seria de uma chatice nauseante, ha que suspeitar da sinceridade de quem as prodigaliza...

Que desastrado! exclamará, ainda, o "reverendo collega" que o precedeu, e atrás de quem nunca falha o "reverendo Galdino", a desculpar-lhe as demasias e a adoçar as pillulas.

O sr. Galdino, com o dispensar uma tal cópia de reverencias, está attestando que o collega, madrinha do grupo que aqui irrompeu, foi, na realidade, descortez, irreverente, grosseiro.

E é ainda pro domo sua que o faz, isto é, para que a propaganda em prol da sua seita não seja repellida pela boçalidade com que veiu á luz, quo o "reverendo Galdino" se desfaz em cumprimentos.

Sempre, pro domo sua!... nisto não variam...

(1) Se o fosse, haveria autoridades legitimas para o impedir e nada tinham em que se intrometter tambem, os protestantes.

Arnobius

## Concurso de Sonetos

### SONHO ANTIGO

Um dia veio o amor pôr-se ao meu lado
E disse-me a sorrir: "Tua vez chegou!"
E a sorrir sempre, e a mim sempre agarrado,
Para junto de ti me carregou.

(Então eu era um jovem desvairado,
Não era o pobre diabo que hoje sou;
Nunca soffrera e nunca tinha andado
Nesta longa penuria em que hoje estou...)

E fiquei junto a ti mudo e sorpreso...
Veio o enlevo, a illusão. Veio o despreso,
Onde a esperança — ultimo goso — finda.

E aqui está toda a historia intensa e horrivel
De um coração que, em busca do impossivel,
Espera, desespera e... e espera ainda!

João Vál

### ILLUSÕES DESPIDAS

Esquece-me por Deus. Não mais falemos
Neste amor truculento e temerario.
Fechemos o painel deste scenario
E esqueçamos as juras que fizemos.

Estas flores fanadas que colhemos
Na febre de um delirio visionario,
Poremos sôbre o coche mortuario
Das illusões funestas que tivemos.

Aqui tens tuas cartas. Devolvamos
Com fidalguia todas as que temos,
E não te lembres mais que nos amamos.

Apenas a lembrança guardaremos
Do falso Paraiso que sonhámos
E o seculo de martyrio em que vivemos.

Alfredo Vieira

*CONDIÇÕES — O concurso é de sonetos decasyllabos lyricos ou humoristicos.*

*O premio para a melhor producção lyrica é um optimo relogio de precisão, em prata ou folheado a ouro, chronometro Paul Ditisheim, da JOALHERIA OSCAR MACHADO — Rua do Ouvidor, 103.*

*O premio para a melhor producção humoristica é uma collecção de romances da Empresa Graphico Editora e uma assignatura de anno do O JORNAL.*

*Endereço: — Concurso de Sonetos — Secção "A pedidos" do O JORNAL — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio de Janeiro.*

## O Christo do Corcovado

Já é mais facto do que idéa o monumento a Christo Redemptor no alto do Corcovado.

A somma angariada para o pagamento dessa monumental obra de esculptura vae a muitas centenas de contos de réis, o que, num paiz onde predomina o catholicismo, não constitue nenhum motivo de admiração.

E' habitual em nossa gente a prodigalidade, quando se trata de subscripções para fins religiosos, o que é uma prova de respeito á Santa Madre Egreja e outra de que o temor a Deus não desappareceu, felizmente, da Terra de Santa Cruz.

Afinal, a boa acolhida que tiveram as listas para o monumento do Corcovado não se deve exclusivamente a esse respeito e esse medo do castigo divino, porquanto não podemos negar a intromissão da vaidade nessa obra ao mesmo tempo de religião e aformoseamento da cidade.

Se me fosse permittido commentar, sob estes dois pontos de vista, a idéa em execução, isto é, se expondo o meu modo de encarar a homenagem que se pretende prestar ao redemptor do mundo e a valiosa joia que se deseja collocar sobre um dos dedos da Metropole, não corresse eu o risco de ser, malentendidamente, apontado como um delapidador de idéas geniaes, um phariseu, um sacrilego ou simplesmente um transfuga — eu diria mais ou menos o seguinte:

Como obra meramente religiosa, não se deve erigir o monumento. A idéa por esta, se me afigura desastrada e prevejo o seu fracasso.

Talhar num bloco de pedra ou fundir em bronze uma gigantesca imagem do Nazareno e plantal-a depois no topo de um morro de 700 metros de altitude, seria, tentando elevál-o ao céo novamente, dar áquelle que em vida foi todo misericordia e blandicia, a feição feia e bruta dos petreos e formidaveis deuses do velho paganismo oriental.

Christo Redemptor, impiedosamente exposto á ardencia do sol meridional, ás chibatadas dos quatro ventos, ás catadupas demolidoras da chuva.

Seria crucifical-o, pela segunda vez, no Corcovado.

Quem o visse, de longe, assim sujeito á inclemencia do tempo, teria dó do meigo Filho de Maria, e quem o observasse, de perto, revoltar-se-ia contra os cumplices de sua deformação, contra os que tiveram a caprichosa idéa de alterar-lhe os traços, dando uma expressão de rusticidade e bruteza á imagem que foi sempre o symbolo da brandura e da santa e doce misericordia.

Sob o ponto de vista religioso, o monumento é uma coisa absurda.

Agora., quanto ao embellezamento da cidade.

O Rio de Janeiro não carece de um novo monumento: já os tem bastantes. Nem ficaria mais formosa a cidade de S. Sebastião com mais uma joia, verdadeira ou falsa, de esculptura, do mesmo modo que um annel mais não altera a graciosidade de uma mão feminina.

Mas, se, entretanto, ha necessidade absoluta de termos um monumento dominando a bahia de Guanabara, imitação da estatua da Liberdade, em Nova York, ponha-se, portanto, no Corcovado, um monumento a Ruy Barbosa ou mesmo um symbolo qualquer, com que não soffram os corações dos verdadeiros catholicos, nem seja commettido um crime de lesa-divindade.

Além de tudo, comquanto a religião predominante no Brasil seja a catholica, não parece proprio para um paiz onde ha liberdade de crenças, erigir-se nas grimpas de sua capital a imagem de Christo, como uma insinuação ao povo, a catholicos, protestantes, islamitas, livres pensadores, etc...

Assim, teria eu respondido a quem solicitasse a minha opinião a respeito do monumento do Corcovado.

E terminava:

Christo Redemptor está bem nos templos e ainda melhor nos nossos corações.

João Bastos.

(Transcripto do "O Diario da Manhã", orgão official do Estado do Espirito Santo, de 2|10|923.)

## A OPINIÃO DO CONS. RUY BARBOSA SOBRE A DESAPROPRIAÇÃO DA SÃO PAULO NORTHERN

Grandes são, de certo, os interesses que a "São Paulo Northern Railroad Company" tem envolvidos nesta multiplice causa, pois se trata de uma espoliação grosseira, do esbulho total de uma companhia ferro-viaria, a que, sob a côr de uma expropriação, nulla como a propria nullidade, postergadas as normas da sua ordem legitima, uma administração rebelde á legalidade extorquiu todo o patrimonio, sem, ao menos, o embolso da prévia indemnização, assegurada aos expropriados, nas desapropriações regulares, pela maior parte das leis do paiz.

Mais interessada, porém, ainda, e sem comparação mais interessada, é a Constituição da nossa terra numa decisão, em que se joga a sorte das barreiras erguidas, entre nós, ao arbitrio das maiorias parlamentares e das exorbitancias estaduaes, nesse principio soberano, que põe na constitucionalidade das leis a condição essencial da sua validade e a applicabilidade.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1921. — RUY BARBOSA.

## A TUBERCULOSE E' A MAIS CURAVEL DAS MOLESTIAS EVITAVEIS

### O ANTIDOTO AO TERRIVEL MAL DESCOBERTO EM PLANTAS BRASILEIRAS

### O QUE NOS DISSE O DR. LEITE DE ABREU

O problema da cura da tuberculose, que tanto tem preoccupado a sciencia, vem sendo o que se apresenta sob mais negro e assustador aspecto, entre nós. Até agora, todavia, em que pese á rebusca afervorada dos sabios, conservava-se desconhecido o segredo que viria livrar a humanidade de talvez o peor dos pesadellos que a affligem. No emtanto, ante os esplendidos resultados obtidos por uma fórmula, no debellar a terrivel peste branca, firma-se no nosso espirito que não longe estamos de ver inteiramente afastado esse mal, que mina as raças e trabalha a decadencia rapida dos povos, tendo victimado nesta capital, só no anno corrente, conforme "Vanguarda" noticiou, 2.885 pessoas!

Emquanto se afanavam os sabios, de apparelhos em mobilização, a natureza prodigiosa do Brasil guardava, inviso á perquirição dos scientistas, o segredo da cura extraordinaria, residente nas propriedades milagrosas de plantas nossas, das quaes Martius disse algures: "As plantas medicinaes brasileiras não curam: fazem milagres."

Um illustre medico, o dr. Leite de Abreu, conhecido scientista, detem a fórmula salvadora. Fórmula que reune elementos extrahidos puramente de vegetaes brasileiros, empregada com uma efficacia que lhe vale um conceito dia a dia mais profundo. "Phymatosan" foi como o abalizado scientista denominou o remedio, hoje distribuido por todo o paiz.

#### FALA-NOS O DR. LEITE DE ABREU

Pouco antes de nos decidirmos a procurar o dr. Leite de Abreu, presidente da Companhia "Phymatosan", um conhecido nosso, porque falassemos sobre a cura da tuberculose, declarava-nos ter recebido de Mecejana, do Ceará, um pedido, de seus parentes, de varios vidros do medicamento, usado, milagrosamente, no Collegio das Irmãs Dorothéas, daquella cidade do norte. Moveu-nos esse facto ainda mais a procurar o illustre clinico e industrial, que encontrámos no seu escriptorio da fabrica, á rua Conde de Bomfim n. 1.084. Recebeu-nos amavelmente, á sua secretaria, dispondo-se a falar sobre o seu afamado preparado:

— "Cabe á nossa natureza, tão rica e fecunda, essa gloria de contar, entre seus vegetaes, aquelles em que se acha o antidoto efficaz ao mais terrorizador dos males — o "Phymatosan".

O "Phymatosan" tem uma acção directa sobre o organismo affectado. Um doente que começa de tomal-o, por mais adiantado que esteja o mal, ainda não em 3º periodo, sente, rapidamente, o effeito do remedio, desapparecendo os escarros e as hemoptyses. Ao passo que se manifestam essas melhoras, apparece o appetite para o enfermo, cujo organismo vae-se tonificando e reavigorando. Em algum tempo, taes são as melhoras que a acção do mal, neutralizada desde o principio, torna-se inexistente, e o doente, ao qual fugira a esperança de futuro, póde sorrir ao sol da vida, em plena saude e vigor.

Ainda não espalhei, como devo ser espalhado, esse medicamento. Mas, quanto á efficacia, aqui temos attestados innumeros."

E o dr. Leite de Abreu, abrindo uma pasta, exhibiu-nos muitos attestados, que lemos detidamente, sendo cada qual mais irrefutavel nas suas allegações. Medicos, enfermos curados, pessoas de alta responsabilidade, tudo existe entre as centenas de assignaturas que subscrevem os documentos. Entre estes destaca-se o que reproduzimos abaixo, por conter tambem a citação de uma phrase do grande Oswaldo Cruz:

"Tenho empregado, nos casos de tuberculose, com resultados sorprehendentes, o preparado "Phymathosan", indicando-o systematicamente, e com a maior confiança, a todos que me consultam para o tratamento daquella molestia, esteja ella já declarada, ou apenas se me afigure provavel sua cruel invasão. Esforço-me pela propaganda desse admiravel medicamento, que tão victorioso ha sido numa enfermidade reputada por muitos incuravel, apezar da fórmula classica, repetida, ha alguns annos, entre nós, por Oswaldo Cruz: "... a tuberculose é a mais curavel das molestias evitaveis". Prosigo na observação de innumeros casos, para lhe dar a divulgação necessaria ao prestigio de uma associação prodigiosa e util. — *Dr. Araujo Lima*."

O dr. Araujo Lima é um dos mais notaveis medicos de Manáos, onde dirige e lecciona na Faculdade de Medicina. Esteve, ha mezes, no Rio, realizando conferencias interessantissimas.

(Da "Vanguarda" de 5 — 10 — 23.)

## Écos de 5 de julho

Recebemos, hontem, a seguinte carta:

"De volta das manobras, vim a saber que um vespertino desta capital, relatando os acontecimentos de 5 de julho, incluiu o meu nome como o de um dos "traidores".

Repellindo a affronta e a injustiça, venho pedir-lhe a fineza de dar publicidade ás seguintes linhas em sua tão apreciada folha.

Realmente, eu sympathizava com o movimento revolucionario que se esboçava nesta capital desde quando chegou da Europa o marechal Hermes, e tanto assim que fui convidado a tomar parte em diversas reuniões de officiaes que conspiravam contra o governo.

Assim compromettido, pretendi, na medida das minhas forças, collaborar na revolução, do que tive de desistir pelos motivos que passo a expôr.

A 5 de julho, era eu tenente da 1ª companhia de metralhadoras pesadas, aquartellada em Deodoro, sob o commando de um capitão, ao qual ligado como eu me achava, por laços de intima amizade e gratidão, não podia pensar em trair.

Collocada a nossa pequena unidade a meia legua da Villa Militar, está claro que a ella não cabia, em caso algum, iniciar o movimento, antes do pronunciamento dos corpos da Villa. E, assim, a minha attitude, não podia ser outra senão esta: aguardar a passagem dos corpos revoltosos para a cidade, e a elles me incorporar, individualmente ou com a minha unidade, caso ella resolvesse adherir.

Feliz ou infelizmente, faltou á Escola Militar um Siqueira Campos. Em vez de tomar contacto com a Villa, preferiu ella contramarchar e "aguardar os acontecimentos", collocada sobre um morro a dois kilometros de distancia. Indecisos, esperando uns pelos outros, os corpos da Villa não se revoltaram e o movimento fracassou.

Em face de semelhante fracasso, nada poderia eu fazer, a menos que não quizesse me suicidar. E não me suicidei porque não sou um idealista puro como esse bravo Siqueira, mas apenas um homem positivo e pratico e que suppõe ter em alto grão o senso das realidades.

Repillo, pois, com a maior energia e indignação a pecha de "traidor", que me foi attribuida.

E a maior prova de que o não sou é esta minha declaração, que ahi fica e da qual assumo a responsabilidade.

Pedindo-lhe a publicação destas linhas, sr. director, subscrevo-me grato, ador, atto. — (a.) João Moraes de Niemeyer, capitão do 1º B. C."

Transcripto do "Correio da Manhã", de 3 do corrente.)

## Confederação Catholica do Rio de Janeiro

### ENTHRONIZAÇÃO DA IMAGEM DO CORAÇÃO DE JESUS NOS LARES

Nosso Senhor Jesus Christo prometteu abençoar as casas onde a Imagem do Sagrado Coração estiver exposta e fôr honrada; por isso a Egreja Catholica recommenda que se enthronize nos lares a referida Imagem e, reiterando essa recommendação, diz o nosso amado arcebispo d. Sebastião Leme:

"Não ha quem assista a essa ceremonia sem na alma sentir as mais delicadas emoções. Dir-se-ia que produz effeitos de longa e fructuosa prégação. Por isso mesmo, pelo bem que espalha e pelas promessas com que o Coração de Jesus a recommendou á Santa Margarida Maria Alacoque, devemos estendel-a a todos os lares, a todas as familias. Não nos limitemos a aconselhar que em todas as casas se enthronize a Imagem do Coração de Jesus; insistamos em que o façam com espirito de fé, preparando-se com piedade, celebrando o acto com recolhimento e fervor e não com pompas mundanas que ficam tão mal nessa hora e nesse dia, que devem ser só de elevações espirituaes."

Pois bem, nós vos concitámos, prezados concidadãos, a ouvirdes o brado do nosso grande arcebispo e a collocardes os vossos lares sob a protecção do Coração de Jesus, entendendo-vos previamente com o vosso respeitavel vigario.

Pela Commissão de Piedade e Culto: dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva, presidente; dr. Carlos Americo Barbosa de Oliveira, vice-presidente; dr. Manoel Cardoso Fonte, 1º secretario; engenheiro Ernesto da Cunha Schlobach, 2º secretario; dr. Alfredo Russell, Pedro Fabricio de Barros, dr. Raul Penido, dr. Theodoro de Barros Machado da Silva, Danto Bettini, dr. Henrique Tanner de Abreu, bacharel José B. de Martins Castilho, engenheiro Roberto Cortines, dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, dr. Christiano Benedicto Ottoni Junior, José de Mello Peres, engenheiro Serafim José dos Santos.

## Coisas que incommodam...

O nosso paiz podia e póde passar, perfeitamente, sem essa lei de imprensa que se approxima da sancção presidencial. Todo mundo sabe desde o analphabeto ao mais intellectual homem do Brasil, que, para se chamar á responsabilidade qualquer jornal que porventura publique algum artigo (sem assignatura) infamante ou calumnioso contra qualquer pessoa, basta apresentar queixa crime no juizo competente e aguardar a sua solução. Sendo assim, para que essa lei de imprensa?

Teremos de ver uma serie enorme de interpretações logo que ella esteja em vigor. Acredito que essa lei não terá existencia muito longa...

Como brasileiro e nacionalista ful, sou e serei, sempre, contra a lei de imprensa, apesar de reconhecer, tambem, que existem excessos nas accusações infundadas por parte de alguns jornaes.

S. C.

(Continúa na 7ª pagina)

# A PEDIDOS

(Conclusão da 6ª pagina)

## Escandalo jornalistico

### O Conde Pereira Carneiro e o "Jornal do Brasil"

**Esse Conde não se defende; em compensação, os seus espoletas, e os seus famulos, com o fim de disfarçar esse silencio, que traduz a confissão dos hediondos crimes ou a mais crassa ignorancia do réo, fazem-lhe defesas que o reduzem a um irresponsavel, e a covarde e medroso usurpador, que tem dinheiro, mas não possue honra, nem caracter!**

A **expulsão** violenta e deshonesta dos irmãos Mendes de Almeida da redacção do **Jornal do Brasil, praticada em fraude do contrato** pelos prepostos de Pereira Carneiro & C., Limitada, em **julho de 1920,** em represalia da citação do Conde Pereira Carneiro no Cáes do Porto **para a prestação de contas,** é o assumpto cada dia mais impressionante.

Essa fuga para a Europa, fuga precipitada e **furtiva** do Conde Pereira Carneiro, **unico socio** no Rio de Janeiro daquella firma **successora** da Companhia Commercio e Navegação, **só visava** interpor o oceano entre elle e os irmãos Mendes, com quem **contratára** exercer a **direcção financeira** da edição do "Jornal do Brasil", **dividindo** com elle os **lucros** em **partes eguaes.**

Essa **associação de interesses** ficou ante-hontem bem patente da propria publicação dos termos do **contrato,** feita pelo proprio **Jornal do Brasil** nas oito columnas da sua setima pagina.

**Socios,** portanto, os irmãos Mendes de Almeida, na exploração da edição do "Jornal do Brasil", com direito á **METADE dos lucros liquidos** por um **contrato** cujo **prazo só** terminaria a **31 de dezembro de 1921,** insophismavel é que ao outro socio, a Companhia Commercio e Navegação, **que só tinha direito** á outra metade a titulo de **bonificação como pagamento da direcção financeira** que se obrigou a exercer — cumpria **prestar contas.**

Accresce que essa **METADE** dos lucros **pertencente** aos irmãos Mendes, **era arrecadada** pelo Conde Pereira Carneiro, director da dita Companhia Commercio e Navegação, e depois gerente e **unico socio** no Rio de Janeiro da firma successora, Pereira Carneiro & C., Limitada.

Accresce, ainda, que, tendo a Companhia Commercio e Navegação **ajustado** fornecer o dinheiro necessario **para o resgate** de todas as dividas do "Jornal do Brasil", **existentes** em julho de 1918, e tendo **sido resgatada a** hypotheca do Banco do Brasil, foi ella propria quem se foi entendendo directamente com os credores do "Jornal do Brasil", para o resgate e liquidação das respectivas dividas, **sem mais nenhuma intervenção** daquelles dois jornalistas.

O Conde Pereira Carneiro **assumiu** logo a **direcção financeira** do "Jornal do Brasil", lealmente entregue por aquelle jornalista na conformidade do **contrato;** e **DESDE ENTÃO** o Conde Pereira Carneiro fez completo **mysterio,** quer da marcha do resgate das dividas anteriores a julho de 1918, quer do modo pelo qual autoritaria e discricionariamente exercia a administração do "Jornal do Brasil".

Em janeiro de 1919, foi Fernando Mendes compellido a afastar-se inteiramente da administração do jornal, ficando apenas como **redactor-chefe;** e dahi por deante **jámais** lhe foi dado examinar qualquer comprovação de contas da edição do "Jornal do Brasil", na qual elle e seu irmão estavam **associados** com direito a **metade dos lucros.**

A muito custo, em **dezembro de 1918,** o Conde Pereira Carneiro, no intuito de armar cilada ainda mais ruinosa, pretendeu convencel-os de que o resgate das dividas e os fornecimentos de dinheiro ao jornal haviam importado **até então** na fabulosa somma de 1.845:449$000.

Essa criminosa **extorsão** foi repellida cortezmente pela carta de **10 de janeiro de 1920,** que o proprio **Jornal do Brasil** de ante-hontem publicou.

Desacompanhada de qualquer comprovação essa extraordinaria exigencia de 1.845:449$000 era já um symptoma evidente de **"violação do contrato",** principalmente porque **não** se achavam ainda nessa data completamente **resgatadas** e liquidadas todas as dividas do "Jornal do Brasil", existentes **em julho** de 1918.

Inutilmente pediram e solicitaram por todos **os modos a comprovação** dessas espantosas despesas, reclamaram contra os desperdicios impugnaram o augmento injustificavel de numero de paginas em épocas de crescente carestia do papel, oppuzeram-se a onerosos compromissos com collaborações dispensaveis, o que tudo impedia ou pelo menos diminuia o **conseguimento de lucros,** cuja **metade** era propriedade daquelles jornalistas. E com a accumulação desses lucros contavam elles pagar o seu debito e libertar o **Jornal do Brasil** das **garras** infidoncas e vorazes do conde Pereira Carneiro.

A tudo fechou ouvidos o poderoso titular, para quem só poderá haver vantagem em **provocar e simular prejuizos.**

E uma bella manhã, preparadas as **suas** malas ás caladas, arranjadas as passagens muito em segredo, lá o conde Pereira Carneiro **escapulindo-se** para a Europa, sem mesmo dizer agua vae.

Falhou o plano, porque os activos jornalistas obtiveram do unico juiz que conseguiram encontrar no Fôro, a ordem de citação do **fugitivo** gestor **financeiro** da edição do **Jornal do Brasil.**

Era o dia **21 de julho de 1920,** e a citação foi realizada pelos officiaes de Justiça da 5ª Vara Civel, no Cáes do Porto, no momento do **bóta-fóra.**

Na voz de **péga, péga,** o conde Pereira Carneiro, ferido no seu orgulho doentio e verificando a vergonha de ter sido pilhado pelos officiaes de **justiça, ainda em terra,** urrou de desespero, e, confiado **no poder do seu dinheiro,** resolveu **rasgar o contrato** com os Mendes de Almeida e perseguil-os por todos os modos.

Expulsos logo naquelle mez de **julho de 1920,** da redacção do **Jornal do Brasil,** apesar dos termos claros e terminantes das cartas contratuaes, que o proprio **Jornal do Brasil** publicou ante-hontem, os irmãos Mendes de Almeida **não conseguiram** nenhuma **conta,** nenhuma **comprovação,** nenhum documento justificativo, nem do **seu** debito, nem da **direcção financeira** do jornal, que o conde Pereira Carneiro **contratara** exercer **como** director da Companhia Commercio e Navegação.

**Na sua** extensa publicação de ante-hontem, o conde Pereira Carneiro muito **prudentemente** restringe a **sua narração ao dia do embarque,** que elle **mesmo confessa** ter sido attribulado pela citação judicial para a **Exhibição de livros.**

Esse embarque foi **a 21 de julho de 1920.**

Mas, depois dessa data, **o Jornal do Brasil** continuou a ser explorado pela firma Pereira Carneiro & C. Limitada, successora da Companhia Commercio e Navegação, duplicou os preços da venda avulsa, encareceu os preços dos annuncios, fez contrato de publicação com a Prefeitura, criou o "Diario Desportivo" e realizou com o **mais proclamado exito** o concurso das flores, em **maio de 1921** e iniciou em **outubro de 1921** o concurso do Centenario, que o proprio "Jornal do Brasil" os appellidou do **maior successo jornalistico** do Brasil, havendo distribuido **quinhentos contos de premios.**

O **contrato** dos irmãos Mendes de Almeida, conforme ante-hontem publicou **o Jornal do Brasil,** só terminaria em **31 de dezembro de 1921.**

**Esconder,** portanto, **livros** e **documentos** de edição do "Jornal do Brasil", que os peritos nomeados pelo juiz da 6ª Vara **não puderem** vêr sem examinar, **simular** a existencia de uma sociedade anonyma **extincta,** achando-se todas as acções **no portador** depositadas no Banco Portuguez no **nome unico** da Companhia Commercio e Navegação, tudo no reprovado intuito de **occultar os lucros** notorios do "Jornal do Brasil", para lesar os jornalistas Mendes de Almeida, **donos da metade desses lucros,** é indiscutivelmente o mais revoltante attentado, que com justa razão desmoraliza e **indigna.**

E tamanha é a torpeza dessa **expulsão** e desse latrocinio, **ANNO E MEIO antes** de findar o **prazo** do contrato, que o conde Pereira Carneiro e os seus comparsas **nem ousam** defender-se disso.

E ainda ha pessoas que córam dos seus crimes!

**(Transcripto do "O Brasil", de hontem).**

## "Dona Dolorosa,,: Théo-Filho e a "literatura de escandalo,,

As obras de Théo-Filho só se realçam pela nota de escandalo, como poz de manifesto o sr. Tristão de Athayde, e pelo desassombro de cabotinismo que ellas trazem como recommendação.

Em "D. Dolorosa" mais se accentua a tendencia dessa literatura fatal.

"Dona Dolorosa" é um livro obsceno, um livro sujo. "Dona Dolorosa" é bandalheira pélas. "D. Dolorosa", que o romancista de "A Grande Felicidade" (um livro que foi, sem contestação, a grande desgraça... literaria do anno passado), acaba de dar á estampa, pela 2ª vez, não passa de pornographia grossa com camouflage de publicação litero-scientifica.

Nella, sem um laivo sequer de emoção ou de idealismo, impassivel e frio, á maneira de um anatomista a dissecar cadaveres, Théo-Filho se põe a desnudar todas as mazellas que corroem corpo e alma. Aberrações sexuaes — as mais ignobeis. E' aquella vampiricea Cecilia, que só freme de goso ante o sangue a correr; é aquelle fantastico Jarbas do espetinho accendedor de extases lubricos; são as sensações perturbantes que percorrem as paginas "Do diario de uma adultera voluptuosa"; é a historia sacrilega daquelle rapazito que se apaixona faunescamente pela Santa Ephigenia da egreja do bairro em que morava.

(Do "Rio Jornal", de 9-7-923.)

## Arnobius ?

Não conhecem? E' o individuo que se arremessa contra esses protestantes que, pela lei, protestam contra a imagem no Corcovado, e não ha razão e argumentos que o convençam, e como só conhece os vocabulos de: Velhacos, ignorantes crassos, mascate, c... cachorros para baixo, ainda não satisfeito com isso, vem de cacete em punho, na sua colera diaria, esbordoar até um da maioria irmão Menor de Lorena, que aconselhou Paz e Amor.

Protestantes, cuidado com elle, o "Arnobius". E' o aviso de um que assiste das

**Galerias**

## A historia das estatuetas

O gesto do sr. Beaumont, renunciando o cargo de secretario do Conselho Municipal, causou sorpresa a muita gente, e maior sorpresa porque não havia um motivo politico que determinasse aquella attitude do elegante intendente.

Afinal, conseguimos romper o véo do mysterio.

O sr. Beaumont sentiu-se diminuido com uma decisão do presidente do Conselho. O Petronio de Irajá, como novo Mecenas, quiz proteger as artes e offereceu ao Conselho tres lindas estatuetas.

O sr. Penido, nem mesmo ante a insignificancia do preço — 110 contos — cedeu ás argumentações do sr. Beaumont.

Este, para impor-se ao respeito de seus pares e, mais ainda, por amor á arte, renunciou.

(Transcripto do "O Imparcial", de hontem.)

## O poder de estar em Juizo

Nos tempos modernos, quem se vê na contingencia de procurar um advogado para a defesa de um determinado direito, a primeira preoccupação são as despezas do processo.

O dr. Olympio Vianna assume a responsabilidade de custear as causas que lhe forem confiadas.

Ouvidor, 28 — Tel. Norte 6181.



## Cumplido de Sant'Anna

**Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.**

## Christo no Corcovado

No meu primeiro artigo, em defesa do nosso Redemptor, **solicitei** do publico a sua indulgencia, porque a minha penna, pobre em fulgurancias, não póde competir com a dos demais defensores. Defendo-O pelo coração: é a minha arma, flexivel, terna, suave e quebradiça nas mãos impiedosas dos ataques materiaes. Quem quizer competir commigo neste campo, estou ao dispôr, do contrario não me encontram, porque acho que **Jesus, Manso e Humilde de Coração,** ama a verdade, falada com brandura sem tropeços e irritação; neste campo posso competir com o mais destemido adversario. A Filha da Judéa não sabe falar como os homens linguagem incendiosa e inflammada de verbo incompativel com a sua linguagem. Não discutimos com os puros, como discutimos com os impuros, não discutimos com crianças como discutimos com adultos, não discutimos materialmente, quando discutimos espiritualmente. Não nos adornamos de flores quando temos ricas galas, não deixamos o sublime para preferirmos o impuro.

A Filha da Judéa foi criada no campo, onde a brisa suave e bemfazeja destróe os detritos deleterios das poças infecciosas, portanto não sabe desviar-se das mesmas, quando toca-lhes com os seus pés, o que póde acontecer é manchal-os na lama infecta, se quizer abordal-as. Se quizerem rosas ella póde offerecel-as, está prompta para fazer sentir os seus odores, mas se quizerem lama ella não póde abaixar-se para apanhal-a, porque suja-lhe as mãos que estão cheias de flores para offerecer. No meu primeiro artigo disse que quando ajoelhamos não adoramos, ajoelhar não é adorar, como já disse. Adorar é tributar amor: adoramos o filho, adoramos a mãe, adoramos o pae, adoramos o esposo ou a esposa, adoramos o amigo, representado no irmão e no estranho, adoramos a Deus com todas as nossas forças, de todo o nosso coração, e adoramos a Deus, sobre todas as coisas, acima do filho, da mãe, do pae, do esposo, da esposa e do amigo. Prestamos a Deus um culto de adoração profunda, estejamos ajoelhados, em pé, andando, deitados, vivendo e morrendo. Eis a adoração: Muitos ajoelham e não adoram. Quando ajoelhamos deante do carcereiro não o adoramos, no confissionario, para confessar os nossos peccados, não adoramos, vamos receber o perdão que o sacerdote vae nos dar em nome de Deus. Portanto, tudo isso fazemos sem adorar. Ajoelhamos deante das imagens, como ajoelhamos deante dos vivos, como não estão vivos os que imploramos, ajoelhamos deante de suas imagens, não os adoramos. Neste assumpto não ha mais discussão nem entrarei mais nelle, por que "o peor cego é aquelle que não quer vêr". Se quizerem bater, sophismando por falta de argumentos, o mesmo assumpto, não me encontrarão na arena, porque não sou gladiador. Tenho muito mais a dizer, por isso não posso estar discutindo sempre a mesma coisa, como quem ensina a criança ignorante e um pouco estreita de intelligencia.

O governo não precisa contribuir com o dinheiro dos cofres da nação para prestar um preito de amor ao Salvador do Mundo, porque este dinheiro vai offender a sua majestade; elle só quer a offerta de Abel, despreza a de Caim. Elle só quer o obulo de amor, o que vem do coração, espontaneamente offerecido, o dinheiro dado como se offerece um ramo de flores que vem impregnado dos perfumes suaves e cheios de fragrancia de almas eleitas, que tudo offerecem, não só dinheiro, mas um culto sublime de amor acrisolado; fornalha ardente o sublimado que tira do que vae adornar-se para comprar as flores emanadas do coração, que é o obulo carinhoso do amor. Podem dizer que ellas encontram para offerecer. A isto respondo que, quanto mais libertos de exigil-o, mais francas se mostram. Então, tiram do pouco que lhes vem do seu trabalho, sempre mal remunerado, para offerecerem as flores do coração. Oh! meu Redemptor! Bem conheces estas offertas de Abel, ellas se destacam daquellas imploradas e tão reclamadas de Caim. A Filha da Judéa não te póde offerecer dinheiro, offerece-te as flores do seu coração, mais ricas do que aquelle, porque são as flores da tua defesa sublime!

**Filha da Judéa.**
**Sebastião Fernandes.**

## Estado do Rio

Desafiamos o sr. Nilo a publicar os nomes dos deputados federaes, estaduaes e representantes dos municipios que compareceram á reunião politica em sua residencia.

**Fluminenses.**

## Sem o veu diaphano...

Ainda ha quem fale, ao recordar a historia antiga, no desregramento das "farras" que se davam na côrte de Sardanapalo e as fanfarras com que terminavam as orgias de uma festividade em Roma de outros tempos, julgando nunca mais verem taes scenas repetidas.

O menino de escola ao ouvil-as, um pouco apagadas pela moral do mestre, as suppõe de mil maneiras, na sua ingenuidade, o que podia ser a orgia de um Cesar!

Pois não precisam ir muito longe: no seculo **XX**, nas grandes metropoles, e principalmente no Rio de Janeiro, abundam de noite, principalmente de sabbado o "saturday night", dessa rapazeda em "cabarets" e "garçoniers". Por ahi afóra esbanjam o que têm de mais caro — a saude.

Numas revistas de sabbado passado appareceram umas photographias de uma festa com scenas do "Ba-Ta-Clan", em que as mocinhas, com ares mais ou menos de coristas do "bas-fond" de Paris, expõem o corpo com uma simples seda para constar que se achavam vestidas.

Onde estão os paes, as mães ou mesmo os irmãos de taes moças, que não sabem, pelo menos, dizer-lhes que aquillo não é digno de "jeunes-filles"? Dizem mais que era para uma festa de caridade! Caridade publica precisam essas mocinhas de hoje, afim de não se exhibirem tão "mal vestidas"!

Certo chronista falou ser Mistinguett a "avó do descaramento do seculo". Está certo.



## Quereis conhecer-vos ?

Escrevei algumas linhas em papel sem pauta, enviando-as, com a quantia de 2$000, para a Caixa Postal 122, Rio.



# RADIO-JORNAL

## Os "trucs" nos concertos pela T. S. F.

**Sob o pretexto de que a telephonia sem fio desnatura em pouco a musica transmittida, este pianista, que é, de resto, um habil musico, conseguiu mystificar personalidades assás severas, fazendo-as assistir a um concerto a expensas suas. O phonographo que se vê na gravura substitue a orchestra, o pianista, por sua vez, é cantor e acompanhador. Tudo acompanha a orchestra. O artista tem ante si o pavilhão do microphone**

Depois do desenvolvimento das amplificações por meio de lampadas, póde-se hoje transmittir a grandes distancias, não só os signaes de Morse, como tambem a palavra, e, naturalmente, a musica. A vóz transmittida pela telephonia sem-fio, é quasi sempre deforme, tanto no posto transmissor como no receptor, e as perturbações atmosphericas, sobretudo, no estio, pódem chegar a desnaturar completamente a pureza da palavra. Isso não se dá quando se utiliza o "casgur", com escutadores, acontecendo que quasi sempre a telephonia sem-fio está, nesse caso, mais clara que a telephonia ordinaria. Para um posto de grande movimento, onde se fale muito, preconiza-se na America do Norte os pavilhões de terra-côta, pavilhões de cartão, chegando-se mesmo a utilizar uma arcola de ferro (arco de barril serve), guarnecida de pergaminho, no centro do qual vae agir a placa vibrante do telephone.

Actualmente, fazem-se estudos que já deram resultados interessantes, e bréve se possuirá receptores e transmissores (emissores do som), que funccionarão de uma maneira tão ou mais perfeita que os melhores apparelhos conhecidos em todo o mundo.

Quando o cantor quer transmittir pelo sem-fio, installar-se-á (como o representa a nossa gravura), o microphone encontrar-se-á collocado deante delle e elle cantará ante o pavilhão.

A nossa gravura representa um habil cantor, que póde ao mesmo tempo acompanhar-se a si proprio ao piano, acompanhando a orchestra representado por um disco de phonographo, cujo pavilhão vem convergir egualmente na proximidade do pavilhão do microphone.

Ha uma difficuldade a vencer: o compasso da orchestra e o acompanhamento ao piano.

## O espiritismo virá a utilizar-se do T. S. F.?

**O grande romancista inglez Conan Doyle, um enthusiasta da T. S. F.**

Não é exaggero dizer-se que dia a dia a Telegraphia sem fio encontra na Inglaterra e nos Estados Unidos um desenvolvimento de adopção como jamais teve qualquer descoberta.

Existe nestes dois paizes uma grande quantidade de estações emissoras, que tem a seu cargo transmittir as coisas mais originaes e bizarras.

Na America do Norte, são algo numerosas as estações emissoras que communicam aos seus "auditorios" concertos, sermões, noticias dos jornaes, discursos, etc.

E' por tal forma facil receber essas emissões, que numerosos amadores adquiriram postos receptores que hoje se encontram á venda por preços baratissimos. Outros amadores, mais habeis, constroem elles mesmos postes mais ou menos complicados, seja com apparelhos reguladores, seja com lampadas amplificadoras, etc.

O amador que quer assim dar-se ao trabalho de equipar elle proprio a sua estação, basta-lhe comprar um apparelho auscultador, de preferencia um "casco" com dois auscultadores, que torna a manipulação dos apparelhos mais facil e commoda.

Entre essa gente que faz a aprendizagem ou o uso da T. S. F., encontram-se amadores notaveis, de bastante competencia. Prova-o a nossa gravura representando o escriptor Arthur Conan Doyle, que recebe uma communicação por meio de um apparelho muito completo installado em um grande Hotel da Atlantic City, na America do Norte.

E' curioso accentuar que Conan Doyle é um grande amador do espiritismo, e espera poder communicar-se, dizem, com os espiritos, por meio de um apparelho de T. S. F. muito sensivel.

Sem querer saber quaes sejam as intenções de Conan Doyle, os grandes scientistas dos Estados Unidos duvidam que com os actuaes apparelhos seja possivel alcançar ondas mais subtis que as ondas hertzianas, admittindo mesmo que essas ondas existam e que ellas possam servir de vehiculo ao pensamento e ás communicações dos espiritos.

Mas os sonhos de Julio Verne, mostram sufficientemente que não se deve desesperançar de coisa alguma. Talvez que nesse futuro proximo possamos ter em casa um pequeno apparelho que nos permitta conversar com os nossos mortos queridos.

## Centro Civico Beneficente "Marechal Hermes"

Conforme foi annunciado, realizou-se, hontem, na séde da Liga dos Inquilinos e Consumidores uma reunião, cujo fim era o de tratar da fundação de um centro civico, como homenagem á memoria do ex-chefe de Estado, recentemente fallecido, marechal Hermes da Fonseca.

Presente grande numero de pessoas, usou da palavra o sr. Custodio Pedroso Guimarães, que declarou aberta a sessão e convidando para presidil-a o dr. José Heraclito Rios, que por sua vez convidou para secretarios os srs. Honorio de Figueiredo e Humberto Fernandes. Foram lidas diversas cartas de regosijo pela creação do centro, bem como propostas de socios fundadores.

Afinal, foi encerrada a sessão, depois de eleita a directoria provisoria que ficou assim constituida: Custodio Pedroso Guimarães, presidente; dr. Pinto Machado, 1º secretario; Honorio de Figueiredo, 2º secretario; Antonio Alves Corrêa de Mattos, thesoureiro; e Humberto Fernandes, procurador.

## Centro R. do Districto de Santo Antonio

Realizou-se, hontem, á rua da Relação, 51, séde do Centro Republicano do districto de Santo Antonio, uma reunião de membros e eleitores do dito Centro, tendo ficado resolvido a apresentação do nome do dr. João Serzedello, á cadeira de deputado pelo 1º districto.

## ASSOCIAÇÕES

**GREMIO ARCANGELO CORELLI**

Em assembléa geral ordinaria, realizada no dia 5, foi eleita a directoria seguinte, á qual caberá a administração deste gremio durante o anno social 1923-1924, que ora se iniciou: Presidente, dr. Heitor Beltrão; vice-presidente, dr. Oscar Borgerth; 1ª secretaria, Maria M. Oliveira; 2ª secretaria, Mercedes Martini; 1ª thesoureira, Alice Santos; 2ª, Valentina Borgerth; procurador, Armando Ciuffo; 1º archivista, Oscar Borgerth Filho; 2º archivista, Norberto Cataldi.



# DECLARAÇÕES

## ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

**FUNDADA EM 1880**

Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias, 40

**AOS JOVENS CONSOCIOS**

Matriculae-vos no TIRO DE GUERRA e no CURSO PRELIMINAR da nossa instituição.

**INSCRIPÇÃO E FREQUENCIA GRATUITAS**

Matricula actual: 21.987 socios

**Os serviços da instituição**

**Assistencia clinica** — 10 medicos de clinica geral; tres medicos cirurgiões, dois assistentes e seis enfermeiros. Medicos especialistas em Ophtalmologia, Oto-Rhino-Laryngologia (dois), Syphiligraphia, Homœopathia, Bacteriologia e Radiologia.

**CONSULTAS DAS 8 A'S 20 HORAS — VISITAS A DOMICILIO**

**Assistencia Odontologia** — Cinco cirurgiões dentistas. Consultas das 8 ás 20 horas.

**Pharmacia propria** — Funccionando das 8 ás 20 horas.

**Assistencia judiciaria** — Dois advogados — Consultas e assistencia em casos criminaes.

**Bibliotheca** — Abertas das 10 ás 21 horas — 18.000 volumes — Os livros podem ser retirados para leitura no proprio domicilio.

**Tiro de Guerra** — Com elevado effectivo — Instrucção gratuita.

**Curso preliminar** — Inscripção gratuita.

**Caixa de Peculios** — Com modicas contribuições institue-se um peculio de 5:000$000.

**Auxilios pecuniarios** — Beneficencias, pensões por invalidez, auxilios para viagem e funeral.

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DAS 8 A'S 21 HORAS, OU PELO TELEPHONE CENTRAL 76

**AVISO AOS JOVENS CONSOCIOS**

Em consequencia da mudança da época dos exames nos tiros de guerra, foi modificado tambem o periodo das inscripções, que será improrogavelmente encerrada em 15 de outubro corrente, de accordo com a determinação da autoridade competente.

Assim, recordando aos jovens consocios que a instrucção militar é nesta Associação ministrada gratuitamente julgamo-nos no dever de lhes lembrar a conveniencia de se matricularem, com a devida urgencia no Tiro de Guerra

**AUGUSTO ROHDE DA SILVA,**

1º Secretario.

## A' Praça

M. Silami & Comp., proprietarios da casa "Chabruno", estabelecida nesta cidade, vêm avisar as praças do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas e mais praças, que, por distrato confirmado pela Junta Commercial, sob o n. 7.436, deixou de fazer parte da firma Francelina de Souza Abrão. (Por fallecimento, occorido em novembro de 1921) estando girando a referida casa sob a gerencia e propriedade unica de M. Silami, actual razão social, que assume a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma e, outrosim, que espera merecer a mesma confiança até aqui obtida.

Cataguazes, 5 de outubro de 1923.

**M. Silami & Comp.**
**M. Silami**
Successor.

## Espiritualismo

No Centro Filhos da Estrella haverá amanhã, ás 19 1|2 horas, sessão experimental, versando sobre — Theoria da Obsessão, com demonstrações praticas. Sendo o assumpto da maior importancia, pede-se o comparecimento de todos os consocios, matricula de socios. Rua Dr. Ezequiel 34 — Mangue.

## Sociedade Espirita S. Sebastião

**EM CONTINUAÇÃO**

De ordem do irmão presidente, convido todos os irmãos quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 20 horas, na séde social á Estrada D. Castorina 56, Gavea, afim de, em continuação á assembléa anterior, deliberarem sobre a compra do edificio para séde social e reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1923. — **Sebastião Paranhos,** 1º secretario.

# TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

## De S. Paulo

### AVULTADO ROUBO DE JOIAS

S. PAULO, 5 (A.) — Blanca Porla, proprietaria do Hontel Central, á rua Libero Badaró, foi victima de um roubo no valor de 35:000$000.

A policia prendeu todas as criadas, uma das quaes, a allemã Emilia Sachoman, de 41 annos, confessou a autoria do furto, acrescentando que entregára as joias ao seu amante Frederico Schumann, residente em Mogy das Cruzes, o qual as enterrou em certo logar, naquella cidade.

A autoridade partiu para lá, e apprehendeu as joias e prendeu Frederico.

## De Minas Geraes

### EXPERIENCIAS DE TELEPATHIA

BELLO HORIZONTE, 6 (A.) — O professor polaco De Radwan, que ha dias realizou experiencias, na presença de secretarios do governo e do chefe da policia, sobre themas de telepathia criminal, fará hoje no Theatro Municipal uma conferencia e experiencias de telepathia criminal, hypnotismo, suggestão, etc.

### FALLECIMENTO

BELLO HORIZONTE, 6 (A.) — Falleceu hoje aqui o sr. Francisco Guimarães, bastante conhecido nas nossas rodas commerciaes.

### UM SACERDOTE-EDUCADOR, AGONISANTE

OURO PRETO, 6 (O JORNAL) — Está agonisante nesta cidade o padre Carlos Perétto, ex-inspector geral dos Salesianos no Brasil e actual director das escolas Dom Bosco, deste municipio. Figura de destaque na Congregação Salesiana, goza aquelle sacerdote de vasto circulo de relações em todo o paiz que lhe devem relevantes serviços prestados á causa da instrucção popular. São seus medicos assistentes os drs. Sartori, desta cidade e Rocha Marinho e Martins, vindos dessa capital.

## De Pernambuco

### HOMENAGENS AO GOVERNADOR

RECIFE, 6 (A.) — As classes trabalhadoras associam-se ás homenagens que serão prestadas ao governador do Estado, dr. Sergio de Loreto, no dia 18 do corrente, primeiro anniversario do seu governo, offerecendo-lhe um banquete no Club Internacional, e um "garden-party", na praça da Republica.

## Do Paraná

### O PRESIDENTE EM EXCURSÃO

CURITYBA, 6 (A.) — O dr. Caetano Munhoz da Rocha, presidente do Estado, continúa a visitar os municipios do Estado, tendo percorrido os de Ponta Grossa, Fernandes Pinheiro, Iraty e Imbituva.

Após visitar Prudentopolis e Guarapuava, voltará a Ponta Grossa, de onde seguirá com destino ao municipio de Tibagy.

## Do Espirito Santo

### O PREFEITO DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 6 (A.) — Tomou posse hoje, com toda a solemnidade, do cargo de prefeito no vizinho municipio de Espirito Santo, para o qual foi eleito por unanimidade de votos o capitão Octavio Alves Araujo, engenheiro militar.

Por essa occasião foi inaugurado um retrato do presidente do Estado na sala de sessões da Camara Municipal.

# Cartas dos Estados

## Mathias Barbosa (Minas).

Passou o anniversario da professora do grupo escolar, senhorita Marietta Couto, um dos mais bellos ornamentos da sociedade de marthiense, recebendo, por isso, muitas felicitações.

— Festejou mais um anno de feliz existencia, a senhorita Maria da Gloria, neta do major Domingos Piffano.

— Effectuou-se a festa em honra de N. S. da Conceição, correndo tudo com animação. A' villa affluiu uma enorme concorrencia de romeiros de Juiz de Fóra e de outros pontos do municipio, sendo grande o numero de automoveis, a ponto de difficultar por momentos o transito nas ruas.

As ceremonias da egreja tiveram todo o realce, presidindo todos os actos pelo vigario, padre José de Luca. Fez-se ouvir no pulpito o prégador sacro, padre Francisco de Paula Salgado, tendo tomado parte nas ceremonias, o padre Domicio de Paula Nardy.

— Occorreu nas proximidades desta villa um desastre de automovel da qual saiu ferido o sr. Sebastião Pereira Passos, auxiliar da Casa Castro.

— Passou a data festiva do anniversario da senhorita Faraíde de Souza, que por isso offereceu as pessôas amigas, lauto jantar e terminado o mesmo tiveram inicio as dansas que, ao som de afinada orchestra, se prolongaram até pela madrugada.

— Completou mais um anno de existencia o humanitario pharmaceutico Olivio de Albuquerque Castro, que, por isso, recebeu muitas felicitações de seus innumeros amigos.

— Esteve entre nós, em visita, o parentes o secretario da Agricultura do Estado de Minas, dr. Daniel de Carvalho. S. s., em commissão do governo de Minas, veio a Juiz de Fóra, inaugurar a "Ponte Dr. Arthur Bernardes", que, liga a cidade ao populoso bairro do Botanagua.

— Acha-se nesta villa a sra. baroneza de S. Marcellino, que se hospedou na casa da familia Castro.

— Está sendo convocada uma grande reunião a effectuar-se em 14 do corrente, no cinema local, para tratar-se da proxima installação da Villa de Mathias Barbosa.

(Do correspondente.)

## Iracema (Estado da Bahia).

Por ter sido extincta a febre amarella em nossa zona, regressou á Capital do Estado da Bahia, com todo pessoal da hygiene, em principio do mez corrente, o dr. Mario Bião, delegado encarregado do expurgo do mal em nossa circumscripção.

— Estiveram bastante animados os festejos do dia 7 de setembro, data tradicional da nossa emancipação politica, havendo uma brilhante recepção em casa do major Feliciano de Souza Ramos, onde a população se divertiu até pela madrugada.

Houve a representação de uma interessante comedia na qual brilhou desempenhando o papel de avósinha a senhorita Esther de Souza Ramos, que foi muito applaudida pela assistencia.

Tambem se houveram com habilidade nos papeis que lhe foram distribuidos as senhoritas: Esaura Pina, Filu' Bispo e Maria Ramos, que conquistaram multas palmas. Ao terminar a scena, mais uma vez, fez-se ouvir o capitão Joel Burgos. O orador concitou a população deste arraial, habitado por 2.700 almas, conforme o ultimo recenciamento, a salientar do governo do Estado a fundação de uma escola para ministrar a instrucção ás crianças, em numero calculado de 300 a 400, que vão crescendo na penumbra do unalphabetismo.

— Prosegue com a maior rapidez a construcção do trecho da Estrada de Ferro Central da Bahia, entre Jequy e Triumpho.

(Do correspondente.)

## Paulo de Frontin (Estado do Rio).

A população desta localidade ficou vivamente consternada com o acto da directoria da Central do Brasil, ordenando ao engenheiro residente cercar uma propriedade e terreno pertencente ao capitalista Quinzio Ferrini. Todas as pessoas aqui residentes sabem que o terreno em questão foi adquirido por remissão do patrimonio a mais de quarenta annos e que tem tido successivamente varios proprietarios, conforme escripturas passadas em cartorio. Sem a menor satisfação ao proprietario, foram o terreno e a casa cercados em algumas horas.

Tomado de sorpresa o sr. Ferrini, ouvindo advogados, resolveu destruir a cerca, e protestar pela posse. Findo esse trabalho, executado por operarios da sua fabrica, o engenheiro residente pediu soccorro e mobilizou todas as turmas, mandando novamente cercar, deixando após uma guarda. No dia seguinte, quando o sr. Ferrini se dirigia para esta capital, pelo N. P. 2, foi preso dentro do trem, pelo engenheiro residente, em nome do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, do interventor federal e do presidente da Republica! Guardado por dois guarda-freios, foi apresentado na estação Central, ao director, que, depois de ouvir o engenheiro residente sobre o facto, disse ao sr. Ferrini e ao dr. Silva, que o acompanhava, que por uma especial deferencia lhes dava liberdade e que se retirassem!

— Em dias da semana passada, foram arrombados os estabelecimentos do sr. José Campos Junior e a Pharmacia Soares, de propriedade do sr. José Pacheco Filho.

Os assaltantes roubaram roupas, objectos e dinheiro, dos citados estabelecimentos. Graças á actividade do sub-delegado Sydney Bicalho e á acção do dr. Mario Dias, delegado regional da Barra, foi presa toda uma quadrilha, em poder da qual foram encontrados roubos, não só effectuados aqui, como em outros logares. A policia de Barra entregou immediatamente todos os objectos reclamados.

(Do correspondente).

## De Rio Pardo (Rio Grande do Sul).

Fundou-se nesta cidade mais um club sportivo denominado Gremio Sportivo Militar, que se destina a cultivar todos os sports.

Domingo proximo será o mesmo inaugurado festivamente, com um match entre elle e o Guarany, da visinha cidade de Santa Cruz, havendo depois exercicios hippicos, saltos, corridas de estafetas e a pé, etc.

— A guarnição desta cidade não recebe numerario desde agosto ultimo, demora que está prejudicando muito o commercio.

— Foram dirigidos ao senador Soares dos Santos muitos telegrammas, aconselhando aquelle politico, a resignar o cargo de representante do Estado, no Congresso federal.

O coronel Pereira Rego, director da politica local, endereçou áquelle senador o seguinte telegramma:

" Concito-o a renunciar o mandato representante Rio Grande, visto o seu proceder."

— Realizou-se no dia 27 de setembro, ultimo, nesta cidade e em casa do sr. Plinio Maciel, a inauguração dos trabalhos annuaes da Egreja Methodista Episcopal, com uma assistencia de mais de 100 pessoas. Nessa occasião prégou com brilhantismo sobre o thema "Christo — o mediador", o revd. Armando Lima.

Causou bella impressão aos assistentes a grandeza desse thema, o qual foi desenvolvido com emoção.

(Do correspondente).

## Correntes (Pernambuco)

Perfeitamente firme tem continuado o tempo por aqui, desde muitos dias. Visto a escassez do inverno do anno fluente, os terrenos acham-se já bastante resequidos o que leva a temer uma continuação do estio por muito tempo.

Comtudo, não ha apprehensões maiores no seio da communidade agricola de Correntes, por esse facto.

— O nosso municipio sendo o maior productor do algodão, no Estado, acha-se apparelhado este anno que corre a bater o record da producção do "ouro branco".

Os nossos agricultores como se fossem inspirados por uma voz prophetica, ampliaram de modo notavel a plantação do algodoeiro, offerecendo-nos assim a expectativa da maior safra que Correntes ha possuido em toda sua vida. A constancia das chuvas e o tempo bom que tem feito, tudo isso são outros tantos elementos corroboradores desse feliz prenuncio.

— O governo do Estado, no empenho de desenvolver e amparar a cultura do algodão, mantem aqui sob a direcção do agronomo dr. Ramos, um campo de sementeira destinado a servir de estimulo aos nossos cultivadores da rica malvacea.

Visitando esse campo, recebemos a melhor impressão de seu bom e perfeito funccionamento, pelo que se louvar os esforços de seu operoso director.

Situado num local perto desta cidade, em terreno de propriedade particular, possue o dito campo approximadamente 3 hectares inteiramente plantados, e onde o algodoeiro se desenvolve limpo e promissor a par dos cuidados technicos que lhe são proporcionados pelo dr. Ramos.

Consta-nos que é intento do governo do Estado adquirir aqui por compra um terreno proprio onde possa installar um campo experimental, afim de auxiliar os agricultores locaes.

E' uma idéa que dispensa quaesquer palavras elogiosas, uma vez que é uma necessidade urgente e imprescindivel, reclamada pelo progresso e desenvolvimento agricola do Estado, pois que Correntes é o municipio por excellencia que gosa da supremacia productora entre os municipios de Pernambuco.

— Pelos srs. Luiz Marianno de Oliveira, Julião Braz Romeiro, Cyriaco Braz Romeiro, José Braz Romeiro, Espiridião Braz Romeiro, foi passada procuração ao advogado sr. José Antonio Monteiro de Mello, afim de que este requeira a divisão da propriedade de que são co-herdeiros situada no logar Benedicto, deste municipio.

— Vinda do Recife, onde reside, encontra-se ha já dias nesta cidade em casa de seu tio coronel Rodolpho Moreira, pae do rev. vigario da Freguezia, a senhorita Marianna Moreira.

— Do Recife, onde se encontrava em tratamento de sua saude alterada chegou a sra. d. Maria de Azevedo Mello, esposa do coronel João Francisco de Mello, fazendeiro e proprietario abastado neste municipio. Em sua companhia veiu sua nora d. Esther Miranda de Azevedo, esposa do saudoso jornalista e poeta dr. Miranda de Azevedo, ha alguns annos tragicamente assassinado em Alagôas.

— Regressou tambem ao Recife, onde o levou o melindroso estado de saude de seu estremoso progenitor, o dr. Paulo André Dias, juiz de direito da comarca, acompanhado de sua familia.

(Do correspondente.)

## S. Manoel (Minas Geraes)

A Camara Municipal já poz em hasta publica o serviço de installação de agua potavel nesta cidade.

Já não é sem tempo que a nossa terra se inicie na larga senda do progresso que se apresenta, não só a S. Manoel, como ás localidades desta zona, prodiga demais em recursos da natureza.

Precisamos, mesmo, sair do marasmo em que nos achamos mergulhados.

O presidente da Camara, parece, tem boa vontade para com o municipio. Resta que os particulares não se furtem a auxilial-o, já concorrendo para o bom andamento dos negocios municipaes, já empregando seus haveres em industrias que fomentem o commercio e o trabalho no municipio.

## S. Paulo de Muriahé (Minas).

Nada póde ser mais grato ao muriahéense do que constatar que esta bôa porção de região mineira vae de ventos á feição, no bonançoso mar do progresso.

Lendo-se o "O Operario", periodico local, verifica-se o que venho de affirmar.

Sabemos, por exemplo, que o sr. José Del-Vecchio, está com os bons intuitos de montar aqui uma fabrica de tecidos; os srs. Lopes & Pereira, antigos negociantes desta praça, vão estabelecer uma importante refinação de asucar. Aqui, é a municipalidade que inaugura um trecho novo de estrada de automovel; ali, um particular que põe em acção seus capitaes e esforços, em beneficio do municipio.

Temos já, em vesperas de inauguração, uma fabrica de calçados, de propriedade do sr. Said Deud Kater.

A firma Sotter, Felisberto & Araujo está já fabricando excellente tinta, a que deu o nome de "Tinta Brasil", e que tem a vantagem de poder ser usada sem mata-borrão.

Ha pouco foi inaugurado, em predio especialmente construido para tal fim, o que basta para recommendal-o, o Muriahé-Cinema-E'lite, de propriedade do sr. João Lourenço Justiniano.

Já está bastante adeantada a construcção do Esperança, de propriedade da firma Felisberto & Filhos.

Assim, dissipada a nuvem negra da politica que, inda este anno, pairou sobre o nosso municipio, podemos todos trabalhar pelo seu progresso. E é com orgulho que vemos a municipalidade e os particulares se congregarem para a realização desse desideratum.

— Foi creado no nosso municipio o districto de Pirapanema, antigo Camargos.

(Do correspondente.)

## Cachoeiras de Macacu' (Estado do Rio).

Confórme promettemos na ultima correspondencia desta localidade, vimos completar os informes que registrámos sobre esta localidade. Cachoeiras, é o segundo districto do municipio de Santa Anna de Japuhyba, no começo da serra de Friburgo, de excellentes aguas, e clima muito salubre, porém, ainda muito atrazado.

Agóra, por uma iniciativa particular do general Brandão Junior, tem um começo de luz electrica, oxalá que isso vingue. São esses os nossos votos, porque os proprietarios desta localidade, são os primeiros a afugentar o progresso, tanto assim que já houve aqui quem lembrasse a idéa da montagem de uma pequena fabrica de phosphoros, movimento apoiado por todos.

O capital seria levantado por meio de acções, ninguem quiz fazel-o, em primeiro logar; cada qual queria ser o ultimo...

Nem por isso, deixa de estar esta localidade fadada ao progresso, dispondo como dispõe de bellas quédas de agua, exuberantes mattas, quaes sejam as da União Fabril, são thesouros que esperam apenas o evoluir do tempo.

Voltamos ainda a tratar da antiga estrada do Bananal, por ser a zona mais abandonada, pertencente ao terceiro districto.

O desenvolvimento de um paiz depende praticamente das vias de communicação, como pois um municipio, um districto afinal póde-se desenvolver se não ha estradas. Se ainda os moradores do terceiro districto, vão á séde do municipio, agrade-se aos allemães da Fazenda do Carmo que fizeram e conservam as suas expensas, sem nenhum auxilio do Estado, ou do municipio, uma estrada de 21 kilometros.

O terceiro districto, e talvez, o mais rico do municipio, que em madeira de lei das cabeceiras do Guapissu', até a divisa com Magé, occulta uma fortuna incalculavel. Se houver capitalistas que queiram formar uma companhia para construcção de um ramal ferreo, ou os poderes publicos, queiram tomar a si essa iniciativa, na propria fazenda do Carmo, existe quem se comprometta a construir o ramal a 50 contos por kilometro. Havendo ahi communicação facil com os centros consumidores, os terrenos actualmente abandonados, ficariam muito valorizados; pois, são terras excellentes para todas as culturas, attraindo para ahi muitos colonos, não só pela fertilidade do terreno, como tambem pelas admiraveis cachoeiras, onde a industria fabril póde prosperar com o auxilio da energia electrica.

(Do correspondente.)

# A VIDA DOS CAMPOS

## CORRESPONDENCIA

### VARIAS CONSULTAS SOBRE VETERINARIA E CRIAÇÃO

**V. F. Coelho Pinto — S. Miguel de Guanhães — Escreve-nos:**

"Leitor constante da sua secção, "Vida dos Campos" e apreciador das suas lições, venho me servir dos seus conselhos, rogando-lhe responder-me as seguintes consultas assim discriminadas:

1º — O que se deve dar a um animal (besta de sella de 5 annos) para engordar? Apparentemente é um animal sadio, forte para viagem mas tem mão pello, embora o tempo seja proprio para os animaes ficarem com pello grosso, crescido. Já li algo a respeito na sua secção a este respeito, porém, não fixei bem. Salvo engano li uma receita para o caso identico ao que explico, de acido arsenioso até a doze maxima progressiva de 0,75. Usa-se tambem o arsenico do commercio, que é acido arsenioso muito inferior, até a dose de 1,0 diaria. Que diz v. s.?

2º — O animal em uso do arsenico pode tomar sal (chlorureto de sodio) de mistura com forragens?

3º — Qual a quantidade, em peso, de milho ou fubá, que se deve dar a um animal adulto diariamente?

4º — Pode-se ministrar o arsenico ás vaccas leiteiras, sem perigo de contaminar o leite?

5º — Possuo tambem um cavallo de sella de 6 annos, inteiro; desejando castral-o, qual a época que devo dar preferencia para a operação? A castração do animal prejudica o desenvolvimento do pescoço?

6º — Qual o melhor medicamento que faz desenvolver a crina e cauda de um animal? Possuo tambem uma besta de sella que tem um "callo" no lombo, isto é, dois dedos abaixo da columna vertebral, justamente no logar onde o arreio castiga mais. A's vezes essa besta descansa 3 mezes e mais, mas quando se põe arreio com dois dias volta o callo apparentemente são.

7º — Qual o meio de estirpar tão prejudicial incommodo? Ha por esta zona, uma molestia de burros novos, que vulgarmente é chamado, mal de sete dias, mal de urinar sangue e outros epitetos, porque o burrinho atacado de tal molestia não vive mais de 7 dias, após o nascimento. Parece que a molestia provem do ventre materno, porque a egua que o filho urina sangue uma vez, não se presta mais para ser enchertada de jumento, porque não cria mais burro, mas a egua, ás vezes, sadia, de bom pello, gorda, soffre este mal, que tanto prejuizo tem dado a criação de muares, e até hoje permanece irresolvido, e inexplicavel pelos senhores competentes no assumpto. Os symptomas são os mesmos da ictericia, ou parece mesmo uma icterjcia propria dos muares recem-nascidos: gengiva amarella, olhos amarellos carregados e urinas sanguinolentas.

8º — Não poderia v. s. indicar meios de debellar semelhante mal? E' um caso de grande importancia, para os criadores, e, creio que ainda não estudado. Seria um grande beneficio prestado a esse ramo da industria pastoril, se algum posto zootechnico o quizesse estudar, pesquizando-o tenazmente até encontrar a origem de tal molestia: ascendem a 20 °|° os prejuizos dados.

9º — Qual o melhor meio de engordar capados, se com o fubá ou milho cozido?

10º — Ha algum inconveniente em se engordarem porcos em pequena ceva, havendo agua em banheiro sufficiente para os mesmos?

11º — O que é que produz a trichina nos porcos?

12º — A pouca agua concorre para o seu desenvolvimento?"

**Resposta** — Submettemos sua consulta ao Posto Exp. de Veterinaria e eis a resposta:

1ª — Pode tomar o arsenico na dose de 1 gramma diaria, suspendendo no fim de 10 dias e após outros 10 dias continuar o tratamento até melhora do animal.

2ª — Nada impede addicionar o chlorureto de sodio ás forragens, haverá formação de arseniato de sodio, que não fará mal algum.

3ª — Deve dar 3 kilos de milho ou fubá, pela manhã e pela tarde.

4ª — Pode, não occasiona mal algum.

5ª — Outubro é o melhor mez para a castração. A castração só é prejudicial ao desenvolvimento do animal quando é feita muito precoce.

6ª — Untal-a e penteal-a todos os dias.

7ª — A estirpação do callo deverá ser feita por um veterinario competente.

8ª — O mal de sete dias ou mijadeira dos burrinhos é molestia para a qual ainda não se conhece tratamento efficaz. O Posto Veterinario de B. Horizonte, ainda não poude fazer pesquizas minuciosas a respeito e não conhece um tratamento certo.

9ª — Para a engorda de porcos, o mais commum é o milho "pubo".

10ª — Não, até porque as cevas de engorda devem ter espaço sufficiente para ter o animal, pois as cevas grandes facilitam o que se chama em zootechnia, gymnastica funcional, retardando assim o desenvolvimento do animal.

11ª — Não ha trichina no Brasil; o que é vulgarmente conhecido sob esse titulo é o cysticercose. Ella é produzida pela ingestão de fezes de individuos que soffrem de solitaria.

12ª — Prejudicada.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 20—9—923.

E. A. F.

### DIPHTERIA DAS AVES

**Geraldino Ferreira — Bello Horizonte — Escreve-nos:**

Em pateo pequeno, tenho um deposito de gallinhas e frangos, para serem vendidos. Adoeceram quasi todos os frangos, inchando os olhos e guella, do que resulta cegueira e morte.

Morreram já com a referida peste mais de 50 frangos, notando-se que as gallinhas continuam sadias, no mesmo pateo.

Qual a causa da peste e o que devo fazer para atalhar o mal?"

**Resposta** — Submettemos a sua consulta ao Posto Experimental de Veterinaria e eis a resposta:

A molestia que ataca a vossa criação de gallinhas é a diphteria das aves. Infelizmente não se conhece até hoje um tratamento efficaz. Devemos, entretanto, isolar immediatamente as doentes e desinfectar rigorosamente o gallinheiro, poleiros e utensilios.

O tratamento consiste nas lavagens da boca, com um pincel embebido com agua oxygenada, com petroleo, e embrocações de glycerina iodada. Uma boa formula é a seguinte:

Genciana em pó — 10,0.
Carbonato de ferro — 3,0.
Para a ração de 10 aves.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 20—9—923.

E. A. F.

### PREPARO DAS PELLES DOS CÃES E DOS GATOS, NA PELLETERIA

**C. C. — Escreve-nos:**

"1.º) A pelle de cachorro, poderá ser preparada e aproveitada para confecção de pelles para senhoras?

2.º) E as de gato, poderão tambem ser aproveitadas, unindo-se uma ás outras?

3.º) Eu mesmo poderei preparar as pelles, ou precisarei mandal-as a um cortume? Onde poderei estudar os processos de preparar estas pequenas pelles?"

**Resposta** — Seria possivel utilizar-se, convenientemente preparadas, as pelles dos cães e gatos na confecções de pelliças para senhoras. Entretanto, não vemos vantagens, quando para este fim se preparam as pelles de carneiros, raposas, etc., que alcançam melhores preços.

E' claro que sómente as pelles de certas raças de cães e gatos se prestariam para isto; ora, como estas raças são estimadas e os animaes vivos alcançam preços compensadores melhor, seria crial-os para esse fim, que sacrifical-os para industrializar a pelle.

Demais, e aqui vae uma razão que não pesa na balança economica do negocio, porém, que não deixará de ser uma razão.

O cão é um animal de tão apreciaveis qualidades affectuosas, que seria realmente deshumano manter uma industria a custa da vida destes dedicados e desinteressados companheiros do homem.

Sei que se tratando de negocios, as considerações que acabo de fazer, nada valem, mas desculpe o consulente esta digressão—angustioso grito de um velho amigo dos cães — e voltamos a parte technica da infanda industria.

O preparo de taes pelles necessita uma technica perfeita, afim de conservar a flexibilidade do couro, lustro e belleza do pellego; e, portanto, será preciso estudar os melhores processos para conseguir este fim. Não ha em portuguez obra sobre o assumpto, e, assim se desejar consultar uma obra esta deverá ser o "Manuel alphabetique de l'industrie du cuir", traduzido do inglez, por R. Coulon; preço: 50 francos. Livraria Dunod, Paris.

E. S.

### SOBRE A FABRICAÇÃO DOS PRODUCTOS DA MANDIOCA

**Jayme Bonifacio — Escreve-nos:**

"a) Que me indique qual o melhor livro que trate sobre o fabrico e beneficiamento dos productos de mandioca, etc., farinha de prepeneia.

b) Por que se nota differença, entre as côres da mesma farinha e do mesmo logar, uma tem o gosto adocicados e outras azedas?"

**Resposta** — O melhor trabalho, o mais completo sobre o beneficiamento da mandioca e fabricação dos productos della resultantes é "Le Manioc", Paul Hubert, Livraria H. Dunod, Paris.

Em portuguez, temos algumas obras sobre a mandioca muito desenvolvidas sob o ponto da classificação das variedades, cultura, etc., mas pouco sobre a fabricação de productos.

Consulte, no emtanto, a "Mandioca", do sr. Julio Brandão Sobrinho. Sei que bréve vae apparecer uma excellente obra, assás desenvolvida neste ponto, de um adiantado agricultor e industrial da mandioca, o sr. Marcondes Cabral.

Em relação as differenças da côr e gosto da farinha, supponho ser motivada pela technica da fabricação, não offerecer uma uniformidade absoluta.

E. S.

### GADO LEITEIRO DE PEQUENO PORTE

**Pedro Fortes — Rufino de Almeida — S. Paulo — Escreve-nos:**

"Desejando criar uma raça de gado, bem pequena e leiteira, venho pedir-lhe que me informe, pela secção propria d'O JORNAL, se será possivel encontrar-se, no Brasil, e em que logar, e conseguir, algum reproductor, embóra meio sangue, das raças Angeln e Kerry. Caso não haja em nosso paiz, saberá o sr. informar-me qual o meio de se importar o reproductor e por que preço?"

**Resposta** — Não conhecemos quem crie estas raças, nem sabemos o preço, por que póde ficar, sendo pouco favoravel a situação neste momento para importações. Dirija-se, no emtanto, aos srs. Hopkins Causer & Hopkins, rua Municipal, 23, Rio; que como importadores de gado poderão prestar-lhe amplas informações.

E. S.

### ADUBOS PARA A CULTURA DO CAFE'

**G. V. J., São Luiz, Estado de Minas Geraes — Escreve-nos:**

"Haverá algum adubo chimico, composto com os ingredientes precisos, para a bôa adubação da lavoura de café de 2 annos? Compensará o emprego de taes adubos? Onde poder-se-á encontral-os e por que preço? Poder-se-á empregar a palha de café sem estar cortida em lavouras desta edade e com proveito?"

**Resposta** — Caso se trate de um sólo e de um estado geral dos caféeiros normaes, o consulente poderá empregar para os caféeiros de dois annos, a seguinte adubação, calculada por pé:

80 grammas de chloreto de potassio,
150 grammas de superphosphato ou farinha de ossos,
150 grammas de sulfato de ammoniaco.

Uma mistura sempre é pouco recommendavel, porque nesta entra materia inerte, que se paga e que exige saccos e transporte e, por isso, fica mais caro. Convém comprar os adubos separados e mistural-os na propria fazenda. Esse modo de proceder facilita ao mesmo tempo a fiscalização ao comprador.

A adubação do caféeiro é recompensadora.

O consulente encontrará os adubos nas diversas casas que negociam com os mesmos, como, por exemplo:

Fernando Hackradt & C., Caixa Postal, 945, São Paulo.
L. Queiroz, Caixa Postal, 255, S. Paulo.
Gonzalez Curto, Fabrica de Adubos, Oswaldo Cruz, Districto Federal, entre outros mais.

Os preços, sem compromisso, são mais ou menos os seguintes:

Chloreto de potassio, em S. Paulo, 48$000, no Rio, 60$000.
Superphosphato 18 °|°, em São Paulo, 36$000.
Farinha de ossos, no Rio, 25$000.
Sulfato de ammoniaco, em São Paulo, 120$000.

A palha de café póde-se empregar em caféeiros de dois annos de edade, sem ser curtida. Espalha-se a mesma entre as linhas e passa-se, o "planet" para mistural-a com a terra. Naturalmente, não sendo ainda muit oextensa a raiz em arvores desta edade, o effeito faz-se sentir sómente mais tarde, quando as raizes tiverem maior extensão; em todo o caso, enriquece-se assim o solo.

Não é aconselhavel empregar a palha de café, não curtida em cóvas, porque faria seccar o solo.

E. Mager.

### A ENGORDA DOS COELHOS

O coelho "Papillon"

Entre nós não se conhece nem se pratica a engorda, senão com os porcos. Na Europa, todo e qualquer animal destinado ao sacrificio, seja ave, seja boi, carneiro ou coelho, é antecipadamente submettido ao processo de engorda, o qual não só melhora consideravelmente a qualidade da carne, como augmenta o peso vivo do animal, e, por tanto, o seu valor.

Ora, sendo o coelho de muito facil engorda, não se deve de forma alguma despresar o excesso de peso e de valor que esta lhe trará. Para se obter uma engorda perfeita, torna-se necessario escolher as diversas substancias que, de pouco valor, se prestem melhor a tal fim.

A engorda dura noventa dias e, neste lapso de tempo, os coelhos costumam dobrar e triplicar de peso.

Assim, M. Pevenasse affirma que dois coelhos que pesaram 1 kilo e 700 grammas, em 21 de dezembro, em 23 de março seguinte pesaram 4 kilos e quinhentas grammas. Ganharam, portanto, em noventa dias 2 kilos e 800 grammas.

Os dois submettidos a engorda, em 15 de setembro, pesaram 2 kilos e 150 grammas. Em 25 de dezembro o seu peso era de 5 kilos e 170 grammas, accusando um augmento de quasi 4 kilogrammas de peso.

Para os dois primeiros foram gastos 22 kilos de alimentos e para os ultimos 21 kilos e 720 grammas. Não é necessario, entretanto, que a engorda attinja o maximo absoluto. No fim de 20 dias de regimem de engorda já os coelhos apresentam um sensivel augmento de peso e acham-se perfeitamente em condições de serem sacrificados.

O fubá de milho, a batata cozida, o leite desnatado, com o indispensavel sal, em tres rações diarias de 200 grammas cada uma, são as melhores substancias para engorda rapida. Em todo caso, o appetite do animal indicará mais exactamente a quantidade a fornecer em cada ração.

Um factor muito importante, na engorda é a suppressão do exercicio. A pouca luz é tambem favoravel, pelo que os coelhos devem ser submettidos á engorda em pequenas jaulas, collocadas em logar pouco claro e quiéto. Para sacrificar-se um coelho, segura-se pelas orelhas, com a mão direita e com a esquerda, mantem-se presas as patas trazeiras. Depois, segura-se a cabeça com a mão direita, antes das orelhas e distende-se o animal, obrigando-o a um movimento de torção, afim de desarticular-lhe a columna vertebral.

Uma vez morto, pendura-se o coelho por uma das patas trazeiras e procede-se immediatamente ao esfolamento.

Tirada a pelle, estende-se esta no estirador (fouche), apparelho especial, onde é posta a seccar.

Se a criação é feita em ordem e a pelle bem tratada, não faltará collocação para ella e os preços correntes na Europa são os mais animadores possiveis, como já vimos, quando tratamos dos productos da cunicultura.

W. C.

### OVOS DA RAÇA MALAYA E DE CYSNES

**Alfredo Peixoto — S. Francisco de Paula — Estado do Rio.**

Os ovos de aves da raça Malaya pódem ser adquiridos por intermedio dos srs. Luiz Marcondes dos Reis, rua D. Zulmyra, 112 (casa 17), Rio, e Julio Lutterback, rua Municipal, 24, Rio. Ovos de cysne, não ha quem os venda no Rio de Janeiro.

O. S.

(Da Sociedade Brasileira de Avicultura).

### CRIADORES DE GALLOS DE BRIGA

**Francisco Campo — Volta Grande — Minas.**

Na Sociedade Brasileira de Avicultura consta o registro do sr. Julio Cesar Lutterback, rua Municipal, 24, Rio; sr. Luiz Marcondes dos Reis, rua D. Zulmira, 112, casa 17, Rio; criadores de gallos brigadores premiados em exposições avicolas.

O. S.

(Da Sociedade Brasileira da Avicultura).

# RELIGIÃO

## CATHOLICISMO

### EVANGELHO DE HOJE — XX DOMINGA DEPOIS DA PENTECOSTE

— Naquelle tempo:

Havia um official do rei, cujo filho se encontrava em Capharnaum. Tendo este sabido que Jesus voltára da Judéa para a Galiléa, foi ter com elle e o exortou a descer e curar seu filho que estava a morrer. E disse-lhe então Jesus:

— Vós se não virdes signaes e prodigios, não credes.

E o official do Rei retrucou: — Senhor, vem antes que morra meu filho.

E Jesus lhe disse:

— Vae, teu filho vive.

Creu o homem nas palavras que lhe disse Jesus e partiu. E quando já elle descia, vieram-lhe ao encontro os criados e lhe deram a noticia de que seu filho recobrára a vida. Perguntou-lhes, pois o official do Rei a hora em que seu filho se achára melhor. E responderam: "Hontem, á 7ª hora, o deixou a febre." Reconheceu então, o pae que era aquella a hora em que Jesus lhe dissera: "Teu filho vive." E creu elle e toda a sua familia. (S. João, cap. IV, 46 e 54).

### LAUS PERENNE

Nas egrejas da Gavea e de Santo Antonio durante o dia e no Collegio Sacré-Coeur do Alto da Bôa Vista, á noite, estará exposto á adoração dos fieis, em "Laus-Perenne", o Santissimo Sacramento.

Ambas as ceremonias terminarão com a benção de Jesus na Sagrada Eucharistia.

### MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Convento do Carmo, egreja de Nossa Senhora do Bomfim, matriz da Gloria e egreja de Santo Affonso.

A's 5 1/2 horas — Egreja de Santo Ignacio e matriz do Engenho Novo.

— Matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres:

A's 6 horas — Convento do Carmo, Santuario do Coração de Maria e egreja de Santo Affonso.

A's 6 1/2 horas — Matriz do Coração de Jesus, matriz de S. João Baptista da Lagôa, egreja de Santo Ignacio, egreja de Nosso Senhor do Bomfim, egreja de Nossa Senhora da Paz, convento das Servas do Santissimo Sacramento, matriz de Nossa Senhora de Lourdes, matriz do Engenho Novo e matriz de S. Christovão.

A's 7 horas — Convento de Santo Antonio, convento do Carmo, matriz do Sagrado Coração de Jesus, matriz de Nossa Senhora da Gloria, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (Conde de Bomfim, n. 987) e egreja de Santo Affonso, convento de Lourdes (rua S. Clemente), convento de Lourdes, rua 8 de Dezembro (em Mangueira).

— Matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres:

A's 7 1/2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa, egreja de Santo Ignacio, egreja de Nosso Senhor do Bomfim, matriz de S. Christovão e matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

A's 8 horas — Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, Irmandade Mãe dos Homens, matriz de S. José, matriz de Santa Rita, convento de Santo Antonio, convento do Carmo, matriz do Sagrado Coração de Jesus, matriz de Nossa Senhora da Gloria, convento de Lourdes, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (rua Haddock Lobo, 233), convento da Ajuda, Santuario do Coração de Maria, matriz do Engenho Novo, matriz de Santo Antonio e egreja de Santo Affonso.

— Capella de S. Pedro da Gamboa:

A's 8 1/2 horas — Cathedral, matriz de S. João Baptista da Lagôa, egreja de Santo Ignacio, egreja de Nosso Senhor do Bomfim, egreja de Nossa Senhora da Paz e matriz de S. Christovão.

A's 9 horas — Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, Irmandade da Santa Cruz dos Militares, matriz de S. José, matriz de Santa Rita, convento de Santo Antonio, convento do Carmo, matriz do Sagrado Coração de Jesus, matriz de Nossa Senhora da Gloria, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, matriz de Nossa Senhora de Lourdes e Santuario do Coração de Maria.

— Matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres:

A's 9 1/2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa, egreja de Nosso Senhor do Bomfim, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Affonso.

A's 10 horas — Matriz da Candelaria, egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, matriz de S. José, matriz do Sagrado Coração de Jesus, egreja de Nossa Senhora da Paz, Ordem Terceira da Immaculada Conceição, matriz de S. Christovão e matriz de Santo Antonio.

A's 11 horas — Matriz da Candelaria, egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, matriz de S. José, convento do Carmo, matriz de Nossa Senhora da Gloria, egreja de Nosso Senhor do Bomfim e egreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 11 1/2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

### EGREJA DO DIVINO SALVADOR, EM PIEDADE

Neste templo, realiza-se hoje, a festa annual da confraria do Santissimo Rosario, evocações sacerdotaes, constando dos seguintes actos: missa cantada e communhão geral dos associados, ás 7 horas, missa e communhão geral do Sodalicio e Catechismo, ás 8 horas, recepção de novos associados e zeladoras; ás 16 horas, benção de rosas e procissão. Ao recolher da procissão, occupará a tribuna sagrada o revd. padre dr. Henrique Magalhães, e em seguida haverá benção do Santissimo Sacramento e reunião das Vocações Sacerdotaes.

### A DEVOÇÃO DO ROSARIO E AS INDULGENCIAS

Aos fieis que praticarem o pio exercicio do Rosario, principalmente no mez de outubro, são concedidas as seguintes indulgencias:

I — Indulgencia de sete mezes e sete quarentenas cada mez, aos que assistirem aos santos exercicios;

II — Indulgencia plenaria, nas condições ordenadas, isto é, confessando-se e commungando-se áquelles que assistirem ao menos dez vezes aos santos exercicios;

III — Indulgencia plenaria no dia do Rosario ou em qualquer dia da oitava se se tiverem confessado e commungado, orarem pelas intenções do Santo Padre.

— Em todos, ou quasi todos os templos desta archi-diocese serão rezadas hoje, das 7 ás 10 horas, missas com recitação do Rosario, em louvor da Virgem Oraga desta devoção.

### UM NOVO ABBADE E UMA NOVA PAROCHIA

No dia 28 de setembro p. p., foi sagrado abbade por d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, no Santuario do Bom Jesus, em S. Paulo, o padre Alderico Lambrechts, da Ordem Premonstratense.

— Tambem por decreto do mesmo titular, foi criada a 2 do mez de setembro findo uma nova parochia na cidade de Santos que se denominou parochia de Santo Antonio do Valongo e ficou sob os cuidados e direcção dos frades Capuchinhos.

### A. L. C. DO SANTUARIO DO MEYER, EM ROMARIA A VASSOURAS

Domingo proximo, 14 do corrente, realizar-se-á a projectada romaria da Liga Catholica do Santuario do Meyer, á cidade de Vassouras, romaria que visa homenagear publicamente o vigario daquella cidade fluminense, padre Felisberto, que foi durante longos annos, vigario da parochia da Piedade, nesta capital.

As passagens para a romaria estão á disposição dos que a queiram adquirir no Santuario do Meyer, ou com os respectivos prefeitos das secções, sendo o preço de uma passagem de 1ª classe para adultos de 12$, pagando os menores de 12 annos apenas meia passagem.

A directoria da Central, que já se promptificou a attender ao appello da Liga Catholica do Meyer, poz á disposição da mesma um trem especial, composto de carros de 1ª classe, que obedecerá ao seguinte horario, naquelle dia:

Saida da Central, 4,20; Todos os Santos, 4.35; Piedade, 4,48; Cascadura, 4,55; Madureira, 5,08; Belem, 5.58; Barra do Pirahy, 7.15; Barão de Vassouras, 7.45 e Vassouras, 8 horas e 25 minutos.

### ASYLO ISABEL

Hoje, antes da missa das 8 horas, o director deste asylo, monsenhor Amador Bueno, officiará a benção da imagem da Bemaventurada Therezinha do Menino Jesus, em um artistico altar que será levado, após a benção, processionalmente pelo jardim da capella do referido asylo, com acompanhamento de todas as associações que funccionarem na mesma capella.

A's 19 horas, terá inicio o novenario preparatorio das grandes festas a se realizarem no dia 15 do corrente, festa essa que é em homenagem aos amigos do asylo, que commemorarão o grande milagre de Santa Isabel, operado o anno passado, a quando da grave enfermidade que acommetteu monsenhor Amador Bueno.

### B. THEREZINHA DO MENINO JESUS

Pelo vapor "Ducca d'Aosta" acabam de chegar de Barcelona, Hespanha, tres lindas imagens para o santuario da B. Therezinha do Menino Jesus, em construcção á rua Maria e Barros n. 218. A benção da imagem da B. Therezinha do Menino Jesus será realizada hoje, ás 17 e meia horas, sendo officiante o bispo d. Joaquim Mamede da Silva Leite, servindo de paranymphos diversos cavalheiros e distinctas senhoras devotas de Therezinha, e os membros da commissão promotora da construcção do referido santuario.

Antes e depois do acto, tocará uma banda de musica militar, seguindo-se um leilão de grande numero de prendas, offerecidas pelos fieis em beneficio do santuario.

### LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DE BANGU'

Como noticiámos hontem, effectuam-se hoje, os grandes festejos em commemoração ao terceiro anniversario da fundação desta liga.

Completará a ceremonia a benção dos estandartes das sete secções e da admissão de novos socios. O programma é o seguinte:

A's 6 1/2 horas, missa rezada com canticos do Manual (ns. 32, 13, 34, 35, 22, 31) e communhão geral precedida de breve allocução, pelo director.

A's 9 horas, missa cantada.

A's 18 horas, solemne reunião, presidida pelo revmo. d. Henrique Gasparri, arcebispo de Sebaste e nuncio apostolico do Brasil.

Durante a ceremonia serão cantados os hymnos:

1) "A nós descei" (Cantico n. 22).
2) Benção dos estandartes, medalhas e diplomas.
3) "Vinde todos, companheiros" (n. 5).
4) Sermão festivo pelo revmo. padre José Gomes Rodrigues.
5) "Acto de fé" (cantico n. 29).
6) Solemne consagração.
7) "Oh Virgem pura" (n. 17).
8) Distribuição dos diplomas e medalhas aos novos socios (cantico n. 3).
9) Procissão dos socios (cantico n. 6).
10) Benção do Santissimo.
11) Hymno da Liga, "Nossa Terra" (n. 31).

### C. CATHOLICA DO RIO DE JANEIRO

Em favor da enthronização da imagem do Coração de Jesus, nos lares, uma commissão da Confederação Catholica do Rio de Janeiro, composta de elementos dos mais representativos da nossa sociedade christã, fez espalhar uma proclamação redigida em termos convincentes, baseada nas recommendações sobre este assumpto do arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme.

Em outro local, os leitores encontrarão, na integra, a proclamação referida.

### MATRIZ DE N. S. DA GLORIA

Nesta egreja realiza-se, hoje, uma grande festa em louvor de N. S. do Rosario. A's 8 horas, será cantada missa solemne, acompanhada pelo Corpo Coral Pio X, e grande orchestra sob a regencia do maestro Ricardo Galli.

A's 16 horas, effectuar-se-á a recepção de novos socios e haverá sermão pelo padre dr. Henrique de Magalhães.

### HOMENAGEM AO REITOR DO COLLEGIO S. IGNACIO

Realiza-se hoje, no Collegio Santo Ignacio, uma festa em homenagem ao reitor deste estabelecimento de ensino, padre Manuel Galinio de Carvalho S. J., promovida pelos educandos do homenageado.

A festa constará de um programma variado e attrahente, com uma parte litero-musical e iniciada por uma missa solemne ás 7 1/2 horas, celebrada pelo homenageado, com communhão geral.

### I. DE S. MIGUEL E ALMAS, DA FREGUEZIA DE S. ANNA

A mesa administrativa desta irmandade fará sair, hoje, ás 16 horas, a procissão de S. Miguel, que será acompanhada de varias associações religiosas, percorrendo as ruas da parochia.

Ao recolher a procissão haverá "Te-Deum" e benção do Santissimo, orando monsenhor Francisco Xavier da Cunha.

Os festejos externos constarão de um leilão de prendas offerecidas pelos parochianos, abrilhantando-o uma banda de musica militar.

### DEVOÇÃO DE N. S. DO ROSARIO DO E. NOVO

Esta devoção fará celebrar, hoje, ás 10 horas, missa solemne em louvor de N. S. das Dores, havendo á noite festejos externos.

### NO CIRCULO CATHOLICO

A parte masculina da Confederação Catholica reune-se hoje, ás 14 horas, para tratar de assumptos do seu programma, fazendo uma conferencia, apoz a reunião, o padre Americo de Novaes.

### I. DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO DOS HOMENS PRETOS DO RIO DE JANEIRO

Hoje, ás 9 horas, a Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, fará celebrar uma missa em louvor de S. Benedicto, sendo, nesta missa, dada communhão a todos os irmãos da Irmandade.

A's 11 horas, terá inicio a grande festa em louvor da excelsa padroeira N. S. do Rosario, occupando a tribuna sagrada o conego dr. Benedicto Marinho. Grande orchestra, sob a chefia da irmã organista Maria da Assumpção Machado, executará escolhido programma instrumental e vocal.

A's 17 horas far-se-á a procissão dos santos padroeiros dentro da egreja, rezando-se durante o percurso o Terço e havendo benção do Santissimo, ao recolher a procissão.

### V. O. T. DE N. S. DO TERÇO

A Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Terço e S. dos Passos fará celebrar, hoje, ás 7 horas, missa em louvor do S. dos Passos e ás 9 horas, em louvor de N. S. do Terço.

### AS FESTAS DA EGREJA — A EPIPHANIA

A Epiphania que, em grego, quer dizer manifestação, é uma festa na qual a Egreja celebra a manifestação de Jesus Christo, aos gentios, na pessoa dos Magos. Cáe esta festa no dia 6 de janeiro, mas a ceremonia é transferida para o domingo seguinte.

A lembrança dessa primeira manifestação, a Egreja reune a glorificação do Salvador em dois outros mysterios; ás margens do Jordão, no dia de seu baptismo por S. João Baptista; e tambem celebra as bodas de Canaã, quando Nosso Senhor fez o seu primeiro milagre, mudando a agua em vinho.

Antigamente esta festa confundia-se com a do Natal, agora, porém, estão separadas.

Tres particularidades liturgicas distinguem a festa da Epiphania:

1a — O officio principia sem convite e sem hymno. A Egreja imita, assim, a pressa dos Magos em visitarem o Menino Deus.

2ª — Em certos logares faz-se uma procissão em sentido inverso, afim de lembrar que os Magos, prevenidos pelo Anjo, da furia de Herodes, tornaram a seus paes por caminho differente.

3ª — O diacono, na missa solemne, annuncia, depois do Evangelho, a data do dia da Paschoa e das outras festas que se seguem.

## EVANGELISMO

### EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Na fórma do costume, a Escola Dominical da Egreja acima, á rua Camerino n. 102, realiza a sua reunião dominical para o estudo da lição seguinte, conforme annunciámos domingo proximo passado: "Abrahão, benção para o mundo inteiro", Gen. 12:1-4; 18:17-18; 22:15-18. O texto aureo é:—"Em ti serão bemditas todas as familias da terra", Gen. 12:3.

Hoje, ás 12 horas, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o revd. dr. Francisco A. de Souza.

Tambem, ás 18 horas, haverá culto a Deus e prégação, ministrados pelo referido pastor.

A entrada é franca.

### O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na fórma de sempre, terá logar á estação de Ramos, na Casa de Oração de egual nome, a reunião dominical para o estudo da Palavra de Deus. A lição, conforme foi noticiado, é "Abrahão, benção para o mundo inteiro", Gen. 12:14; 18:17-18:22:15-18.

Esta escola é apropriada para todas as edades; a entrada é franca e todos são convidados a assistir ás suas lições, para todos de grande proveito espiritual.

### EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, n. 3)

Cultos — A's 9 e ás 19 1/2 horas, prégando em ambos o rev. Odilon Moraes. Por occasião do culto matinal, será celebrada a Eucharistia, após a profissão de fé religiosa de dois novos membros.

Sessão — A sessão da egreja reunir-se-á ás 8 horas, para examinar dois candidatos.

Escola Dominical — Sob a superintendencia do professor Evonio Marques, abre-se a escola, logo em seguida ao culto da manhã.

O thema da lição: "Abrahão, bençam para o mundo." Gen. 12:1-4. Hebr. 11:8-10.

Texto aureo: "Por meio de ti serão bemditas todas as familias da terra." Gen. 12:3.

Rev. Bento Ferraz — Acompanhado de sua senhora, acha-se nesta cidade o rev. Bento Ferraz, pastor da 2ª Egreja P. Independente, de S. Paulo, presidente da commissão de missões nacionaes e cathedratico de literatura no Gymnasio Official de Campinas.

Bôas vindas!

Sr. Eudoxio Trajano — Este dedicado presbytero continu'a internado no Hospital Evangelico, sendo delicado o seu estado de saude. Roga-se a sympathia dos irmãos, em preces pelo enfermo.

Sociedade A. de Senhoras — Sob a presidencia de d. Else Gravenstein Borges de Moraes, reuniu-se na 5ª feira, 4 de outubro vigente.

### CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente n. 287, haverá cultos, com exposição do Evangelho, ao meio dia e ás 19 1/2 horas.

A Escola Dominical, superintendida pelo academico sr. Paulo Lotugo, abrir-se-á ás 18.30.

Entrada franca.

### CAPELLA DE S. PAULO APOSTOLO

(Rua Mauá, 57 — Santa Thereza)

A's 10 horas, serviço eucharistico, com breve meditação sobre as palavras de S. Paulo, na Epistola do Dia, 19º domingo depois da Trindade: "E não entristeçaes o Espirito Santo de Deus, pelo qual estaes sellados para o dia da redempção. Toda a amargura, e ira, e colera, e gritaria, e blasphemia, e toda a malicia, seja tirada de entre vós. Antes sêde uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como tambem Deus vos perdoou em Christo." Eph. 4:30-32.

A's 18.15, reunião semanal do Esforço Christão.

A's 19.30, a conferencia publica pelo rev. Salomão Ferraz, sobre o artigo do Credo: "Creio na Santa Egreja Catholica".

### EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

Esta Egreja Baptista realizará, na sua séde, á rua D. Anna Nery, 219, as seguintes reuniões hoje, que são franqueadas ao publico:

Eil-as:

Aulas da Escola Dominical, das 10 ás 11 horas.

Celebração da "Ceia do Senhor", ás 11.15 minutos.

Reunião da União da Mocidade, ás 18 1/2 horas.

Conferencia evangelica, ás 19 1/2 horas. O orador será o sr. J. A. Drummond, sextannista do Collegio e Seminario Baptista desta capital.

— Haverá ás 16 horas, conferencias evangelicas em Mangueiras, como tambem aulas da Escola Dominical.

### CONFERENCIAS

O dr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, com séde em Nova York, realiza hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, conferencias de grande interesse.

Na segunda, o orador dissertará sobre este thema: "Os testemunhos de Deus no Egypto", servindo-se de projecções luminosas.

A entrada é franca.

### EXERCITO DA SALVAÇÃO

(Avenida Mem de Sá, 283)

Reuniões de hoje: A's 9 horas, reunião de santidade; ás 10 horas, Escola Dominical.

A lição é intitulada: "Christo e as crianças" e o texto aureo é "Deixae vir os meninos a mim" (S. Marcos 10:14).

A's 16.30, reunião na praça da Republica (Campo de Sant'Anna). Caso chova, esta reunião realizar-se-á no salão da avenida Mem de Sá, 283.

A's 18.30, reunião nas esquinas das ruas Riachuelo e Senado. A's 19 horas, reunião de Salvação.

As tres ultimas reuniões serão dirigidas pelos Brigadeiros Steven.

## ESPIRITISMO

### ESTUDEMOS

E' chegado o momento de joeirar e, de todas as provas colhidas sobre a immortalidade da alma, cerrarmos esse nosso labor da maior divulgação, para que o progresso do Espiritismo acorde os timidos, os fracos que adormeceu em meio da jornada, cansados das experimentações em "grupos" que se dizem espiritas e nos quaes a nossa doutrina é deturpada, aviltada mesmo, por ignorantes ou por velhacos de todo o jaez. E' mister aperfeiçoarmo-nos para que possamos melhor aquilatar a perfeição daquelles espiritos que, do espaço infinito, nos guiam com amorosa dedicação e aos quaes um dia nos devemos egualar no mesmo afan de bem servirmos ao Senhor.

Já se fazem ouvir os sons das trombetas de Jericó ruindo as muralhas da oppressão, e os signaes das promessas que nos legou o Divino Mestre começam de manifestar-se, encorajando-nos nos soffrimentos, nas provações ou expiações.

Sejamos indulgentes para com esses que nos apodam a todo o momento de loucos, de insensatos e de especuladores das coisas de Deus. A sua vez chegará. As coisas de Deus, nossas coisas são: a loucura de que nos accusam já os vae affectando tambem para felicidade de todos elles; a nossa insensatez os leva a pensar, a reflectir na perseverança que nos une no bom caminho e a especulação que nos imputam encontra no seio de todos elles uma voz que os incita a especular tambem, no sentido lato desse vocabulo, pois não é sómente visando lucros pecuniarios (esta em que envolvem nos immiscuiremos) que se especula; especular é observar attentamente as causas e os effeitos de um acontecimento para delle tirar proveito em prol da communhão fraterna, preparando-nos para podermos amar ao proximo como a nós mesmos, segundo nos aconselha Jesus.

Temos observado que os nossos gratuitos adversarios, qualquer que seja a seita ou religião a que pertençam, mórmente os luminares do catholicismo, pelo orgão do Summo Pontifice, vão já modificando o seu "modus vivendi", alterando as pastoraes, amoldando-as ao desenvolvimento intellectual da época, abrindo mão de determinadas exigencias antagonicas ao bom senso actual, reprovadas pelas consciencias dos seus adeptos, melhor orientados por um alento "desconhecido" que lhes é insuflado e os attrae a seguir-nos os passos, destemendo o inferno e as penas eternas, pois que eterno é sómente o amor de Deus pelas suas criaturas, eternas são as suas leis, que unem os crentes e descrentes, hypocritas e justos, no maximo destino determinado pela Nova Revelação.

Muito tem conseguido o Espiritismo; entretanto, a tarefa está apenas iniciada.

Estudemos ainda mais.

**Alberico LOBO.**

## THEOSOPHIA

Hoje, visita á Casa de Correcção. Reunião de todos os que desejarem comparecer; no saguão daquelle estabelecimento.

Haverá palestra theosophica seguida de alguns trechos de boa musica, se isto fôr possivel.

A's 8 horas da manhã. Rua Frei Caneca.

# O Direito e o Fôro

## JURY

Sob a presidencia do juiz, dr. Renato Tavares, e com a presença de quinze jurados, foi hontem installada a sessão do Tribunal do Jury.

Como não fosse sufficiente o numero de jurados presentes, foram sorteados mais sete juizes de facto, os quaes são os seguintes: dr. Euvaldo Nina, dr. José Antonio Martins Romeu, Antonio Albino Raposo, dr. Raymundo de Araujo Castro, dr. Alfredo Bastos, Manoel Diniz da Costa e Silva e Oscar Jorge Pereira Cabral.

Em seguida, foi suspensa a sessão e designado para amanhã o julgamento do réo Antonio Campos da Silva, por crime de homicidio.

## CHRONICA DO FÔRO

### ABSOLVIDO POR TER AGIDO EM LEGITIMA DEFESA

Joaquim Ferreira Nunes Filho, foi denunciado como incurso no art. 294, paraç. 2º do Codigo Penal, por ter, no dia 11 de junho, deste anno, cerca das 22 horas, no interior da casa numero 130, da rua Mello e Souza, assassinado a tiros, seu genro Henrique Simões da Motta. Offerecida a denuncia, que foi recebida, foram ouvidas testemunhas em numero legal e, depois de arrazoar a defesa, os autos foram continuados com vista ao promotor, que se limitou a pedir que fosse feita justiça.

O denunciado se dirigiu espontaneamente após ter praticado o delicto à policia, onde confessou a autoria do crime.

O juiz dr. Renato Tavares, considerando, porém, que ficaram cabalmente provados os requisitos do artigo 34 do Codigo Penal, julgou improcedente a denuncia e absolveu o réo Joaquim F. Nunes Filho, em favor de quem militou no facto incriminado, a justificativa da legitima defesa.

### FALLENCIA DECRETADA

Pelo juiz da 4ª Vara Civel, foi hontem decretada a fallencia da firma Wagner & Bastos, estabelecida á praça Olavo Bilac, 15, com commercio de joias, sendo marcado o prazo de vinte dias para os credores se habilitarem, e designado o dia 8 de novembro para a primeira reunião de credores.

Foram nomeados syndicos os credores Augusto dos Santos & C., que assignaram o termo de compromisso.

Deu causa ao fallimento a insufficiencia de capital, impossibilitando a solvencia de compromissos assumidos pela firma.

### A REVOLTA NO SUL

Preso, no Rio Grande do Sul, como revoltoso, Capitulino Florindo de Sá impetrou um "habeas-corpus", que o juiz federal denegou.

Recorreu para o Supremo Tribunal que, na sessão de 19 de setembro converteu o julgamento em diligencia para pedir informações. Estas não foram prestadas.

Hontem foi a ordem concedida, em face da excessiva demora na formação da culpa.

## EXPEDIENTE

### SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

85ª sessão em 6 de outubro de 1923 — Presidencia dos ministros Guimarães Natal e Leoni Ramos — Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo Barros, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente, e Pedro dos Santos, com causa justificada, e André Cavalcanti e Sebastião de Lacerda, que se acham em goso de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao Tribunal o requerimento em que Mario José da Silva pedia preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 2.211, sendo indeferido, unanimemente.

### JULGAMENTOS

**Habeas-corpus** — N. 9.626 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro G. da Franca: recorrente, Capitulino Florindo de Sá; recorrido, o Juizo Federal — Concedeu-se a ordem impetrada, unanimemente.

**Aggravos de instrumento** — Numero 3.639 — Paraná — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravante, o curador da herança do general Jorge dos Santos Almeida; aggravado, João Menezes Doria — Não se conheceu do aggravo por não se dar na especie a irreparabilidade do damno, allegado, unanimemente.

N. 3.584 — Maranhão — Relator, o ministro Godofredo Cunha: aggravante, Clementina Rosa Pereira da Silva; aggravada, a Empresa Predial do Norte — Deu-se provimento ao aggravo para, reformando o despacho aggravado, mandar admittir na especie, acção de deposito, unanimemente.

N. 3.616 — Pernambuco — Relator, ministro Godofredo Cunha: aggravante, Fazenda Nacional; aggravados, S. A. Cia Usina Conceição de Sinimbu' e outros — Não se conheceu do aggravo, unanimemente.

**Cartas testemunhaveis** — N. 3.607 — S. Paulo — Relator, o ministro G. da Franca: supplicante, a Camara Municipal de Limeira; supplicado, Vicente Ferraz Pacheco — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 3.650 — D. Federal — Relator, ministro Leoni Ramos; supplicante, dr. João Antonio Teixeira Bastos; supplicado, Henrique Pasqualetti — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

**Aggravos de petição** — N. 3.443 — D. Federal — Relator, ministro Godofredo Cunha; aggravante, União Federal; aggravados, d. Maria Tojeiro de Mello e outros — Deu-se provimento ao aggravo, para mandar que o Juiz "a quo" receba appellação independente de deposito, unanimemente.

N. 3.627 — D. Federal — Relator, ministro Godofredo Cunha: aggravante, Francisco Cosentino; aggravada, Cia. de Seguros Portugal e Ultramar — Deu-se provimento ao aggravo, para mandar proseguir nos ulteriores termos do processo, que é revalidado, unanimemente.

N. 3.636 — Rio de Janeiro — Relator, ministro Arthur Ribeiro; aggravante, Americo Pereira da Cunha; aggravada, a S. Paulo Norther Railway Co. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.643 — E. Santo — Relator, ministro Edmundo Lins; aggravante, João Garcia; aggravada, S. A. Serviços Reunidos de Victoria — Negou-se provimento, unanimemente.

**Appellação civel** — N. 2.878 — Rio de Janeiro — Relator, ministro Pedro Mibielli; appellante, o Estado do Rio de Janeiro; appellados, capitão Luiz Francisco Coelho e outros — Deu-se provimento á appellação contra os votos dos ministros Mibielli e Viveiros de Castro. O ministro Mibielli, confirmava a sentença appellada, excluindo os assistentes e o ministros Viveiros de Castro os mesmos assistentes já reconhecidos pelo tribunal.

**Recurso extraordinario** — N. 1.587 — Paraná — Relator, ministro Godofredo Cunha: desistente, Manoel Vieira B. de Alencar — Foi homologada a desistencia, unanimemente.

**Sentenças estrangeiras** — Numero 750 — Portugal — Relator, Arthur Ribeiro; requerente, capitão Astrogildo Rosemiro da Silva e seus filhos — Negou-se a homologação requerida, unanimemente. Presidencia do ministro Leoni Ramos.

N. 803 — França — Relator, ministro Muniz Barreto; requerente, Richard Klein & C. — Foi homologada a sentença, unanimemente.

### CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara, em 6 de outubro de 1923.

Presidencia do sr. desembargador Virgilio de Sá Pereira; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. desembargador Machado Guimarães, Angra de Oliveira e Carvalho e Mello. Esteve presente o sr. dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

### JULGAMENTOS

**Habeas-corpus** — N. 4.863 — Relator, desembargador M. Guimarães; impetrante, dr. Hermogenes Nogueira de Oliveira, em favor do paciente José Santoro. — Julgamento secreto.

N. 4.864 — Relator, o desembargador C. e Mello; impetrante, Antonio Angelo de Carvalho, em favor dos pacientes Pedro Costa, Olegario Gonçalves e Waldemar Muniz — Julgou-se prejudicado.

N. 4.865 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; impetrante, dr. Julio Cassiano Guerra, em favor do paciente Antonio José dos Santos — Idem.

N. 4.866 — Relator, desembargador Angra; impetrante, dr. João Pedreira de Couto Ferraz, em favor do paciente Francisco Magalhães — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.867 — Relator, desembargador C. e Mello; impetrante, João da Costa Pinto, em favor do paciente Domingos Mandato. — Não se conheceu do pedido.

### RECURSOS CRIMINAES

N. 926 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; recorrente, dr. Hermenegildo Rodrigues de Barros; recorrido, João de Souza Lages — Julgamento secreto. Funccionou o sr. desembargador Cicero Seabra, convocado no impedimento do desembargador C. e Mello.

N. 932 — Relator, o desembargador M. Guimarães; recorrente, Norberto Corrêa; recorrida, a justiça. — Negou-se provimento.

### PASSAGEM DE AUTOS

Ao sr. desembargador Angra de Oliveira — Crimes, ns. 6.039 e 6.428.

Ao sr. desembargador M. Guimarães — Crimes, n. 6.399.

Ao sr. desembargador C. e Mello — Crimes, ns.: 6.262, 6.307, 6.300, 6.393, 6.401, 6.481, 6.410, 6.394, 6.416, 6.428, 6.326 e 6.454.

### EM MESA

Crimes — 6.477, 6.557 e 6.507.

### ACCORDÃOS PUBLICADOS

Crimes: 6.186, 6.272, 6.274, 6.370, 6.468, 6.367, 6.495, 6.296, 6.373, 6.380 e 6.424.



# ·:· Todos os Sports ·:·

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

**Grande Premio "America do Sul" e Classico "Paula Souza"**

Dispondo de um dos melhores programas da temporada, não será, por certo difficil ao Jockey Club obter mais um triumpho com a realisação da corrida de hoje, no vasto hippodromo de S. Francisco Xavier.

A prova de honra da tarde, o Grande Premio "America do Sul", na distancia de 3.000 metros e com a dotação de 12:000$000, ao vencedor, ficou reduzida unicamente a Mostrador que, assim, levantará em walk-over.

Segundo se affirma, o campo da outra prova classica do dia ficará, tambem, restricto a tres concorrentes apenas, pois Mulatinha e Pillete já foram excluidos, parecendo que o mesmo succederá com Leblon, que se encontra, ainda, bastante sentido.

A fraqueza dos dois premios classicos em nada affecta, porém, o exito do meeting, visto que os sete pareos complementares do programma estão admiravelmente organizados, e devem, fóra de duvida, dar ensejo a carreiras emocionantes e finaes de electrizar.

Dentre estes, justo é que se destaquem os premios "Argentina" e "Uruguay", ambos em 2.000 metros; no primeiro foram alistados Liró, Esclava, Nero, Neurosis e Molecote, e no segundo, Mico, Galarim, Atta Baby, Turrão e Mirante.

Para essa reunião, cujo inicio está marcado para as 12.30, são os seguintes os nossos palpites:

Noiva, Bibelot e Diamantina
Ripon, Violento e Nikette
Niagara, Norma e Digitalis
Nassau, Atta Baby e Antelope
Mirasol, Hercules e Nijinsky.
Molecote, Liró e Neurosis
Mico, Turrão e Galarim.

### MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Jockey Club:

1º pareo — "Peru" — 1.450 metros:

| | |
|---|---|
| Oriana, 52 ks. — D. Vaz | 30 |
| Luzeiro, 53 ks. — G. Roxo | 40 |
| Noiva, 54 ks. — D. Suarez | 20 |
| Nympha, 54 ks. — N. Gonzalez | 35 |
| Meyer, 52 ks. — J. Gomes | 40 |
| Diamantina, 51 ks. — R. Araujo | 40 |
| Bibelot, 51 ks. — B. Cruz Jr. | 30 |

2º pareo — "Paraguay" — 1.450 metros:

| | |
|---|---|
| Lanius, 53 ks. — Não correrá | 50 |
| Independencia, 54 ks. — A. Feijó | 40 |
| Nikette, 51 ks. — R. Araujo | 25 |
| La Cenicienta, 51 ks. — J. Escobar | 40 |
| Negrita, 51 ks. — Não correrá | 50 |
| Violento, 53 ks. — A. Rosa | 40 |
| Ripon, 54 ks. — C. Ferreira | 20 |

3º pareo — "Bolivia" — 1.600 metros:

| | |
|---|---|
| Norma, 54 ks. — C. Fernandez | 25 |
| Aeroplano, 51 ks. — B. Cruz Jr. | 30 |
| Rio Pardo, 47 ks. — O. Barroso Junior | 50 |
| Aratu', 53 ks. — Não correrá | 40 |
| Niagara, 51 ks. — R. Araujo | 27 |

4º pareo — "Chile" — 1.600 metros:

| | |
|---|---|
| Bodoque, 53 ks. — Não correrá | 40 |
| Tapajós, 51 ks. — A. Rosa | 25 |
| Veterana, 56 ks. — J. Escobar | 40 |
| Dijitalis, 51 ks. — D. Suarez | 30 |
| Sombra, 54 ks. — W. Lima | 27 |

5º pareo — Classico "Paulo Souza" — 1.600 metros:

| | |
|---|---|
| Atta Baby, 53 ks. — C. Ferreira | 27 |
| Nassau, 52 ks. — R. Araujo | 20 |
| Antelope, 51 ks. — C. Fernandez | 30 |
| Leblon, 56 ks. — Não correrá | 25 |

6º pareo — "Brasil" — 1.600 metros:

| | |
|---|---|
| Lyrio, 2 ks. — A. Feijó | 40 |
| Hercules, 52 ks. — C. Fernandez | 30 |
| Eclipse, 50 ks. — J. Gomes | 35 |
| Nijinsky, 50 ks. — N. Gonzalez | 35 |
| Mirasol, 52 ks. — R. Araujo | 25 |
| Canteo, 54 ks. — Não correrá | 50 |

7º pareo — G. P. "America do Sul" — 3.000 metros:

| | |
|---|---|
| Mostrador, 56 ks. — C. Fernandez | 12 |
| Mimosa, 53 ks. — Não correrá | 30 |
| Black Jester, 54 ks. — Não correrá | 20 |

8º pareo — "Argentina" — 2.000 metros:

| | |
|---|---|
| Esclava, 49 ks. — C. Fernandez | 50 |
| Neurosis, 55 ks. — C. Ferreira | 27 |
| Molecote, 53 ks. — N. Gonzalez | 25 |
| Nero, 53 ks. — A. Feijó | 35 |
| Liró, 48 ks. — R. Araujo | 27 |

9º pareo — "Uruguay" — 2.000 metros:

| | |
|---|---|
| Mico, 54 ks. — N. Gonzalez | 25 |
| Atta Baby, 50 ks. — C. Ferreira | 35 |
| Turrão, 51 ks. — D. Suarez | 25 |
| Galarim, 52 ks. — A. Figueiredo | 40 |
| Mirante, 51 ks. — R. Araujo | 40 |

### A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO NO DERBY CLUB

Com as inscripções hontem recebidas, ficaram organizados os seguintes pareos, para a corrida de domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty:

Grande Premio "Excelsior" — 1.609 metros — 8:000$ — Pobre Juglar, Media Rienda, Taman, Tagor, Olão, Iahmero e Gigante.

Premio "Rio de Janeiro" — 1.800 metros — 5:000$ — Mulatinha, Tocantins, Nijinsky, Querella, Digitalis, Celeuma, Nikette, Can can e Media Rienda.

Premio "Seis de Março" — 1.609 metros — 3:000$ — Vigia, Rio Pardo, Bibelot, Perola e Atyra.

Premio "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$ — Norma, Niagara, Aratu', Noiva, Nympha e Incendio.

Premio "Velocidade" — 1.609 metros — 3:000$ — Violento, La Cenicienta, Sansonette, Mulatinha, Melindrosa, Whisper, Tapajós e Wilson.

A directoria resolveu reabrir inscripções para o premio "17 de Setembro" e annullar o grande premio "Descoberta da America" e os premios "2 de Agosto" e "Internacional".

Em substituição ás duas ultimas provas, foram chamadas inscripções para os dois seguintes pareos: "Dr. Frontin" — 1.609 metros e 4:000$, e "Itamaraty" — 1.609 metros e 3:000$000.

As inscripções para esses dois pareos serão encerradas amanhã, ás 16 1/2 horas.

### DIVERSAS NOTICIAS

Não tendo o cavallo Black Jester apresentado melhoras, resolveu, o seu proprietario, retiral-o do grande premio "America do Sul", da corrida de hoje, no Jockey Club.

Esta prova será levantada W. O. pelo cavallo Mostrador, visto ter sido retirada, tambem, a egua Mimosa.

— Os animaes do stud Blahenbein serão dirigidos, hoje, pelos seguintes jockeys: Nassau, R. Araujo; Norma, C. Fernandez, e Lyrio, A. Feijó.

D. Suarez foi dispensado de dirigil-os por não haver comparecido ao trabalho, hontem, no Jockey Club, quando os mesmos tinham de apromptar.

— A' secretaria do Jockey Club haviam chegado, hontem, á noite, os seguintes forfaits, para o meeting desta tarde: Negrita, Lanius, Aratu', Bodoque, Mulatinha, Leblon, Pillete, Cantéo, Mimosa e Black Jester.

## O ULTIMO SPORT FEMININO

A campeã do tiro ao arco, a sra. S. H. Armitage que ganhou, num campeonato realisado em Inglaterra, a taça de Walrond Memorial

## FOOTBALL

### CAMPEONATO BRASILEIRO

**Os jogos de hoje**

### CARIOCAS x FLUMINENSES

No stadium da rua Guanabara realiza-se hoje o encontro entre as esquadras representativas das Ligas Metropolitana e Sportiva Fluminense, em disputa do primeiro campeonato brasileiro de football.

Os dois teams, que serão apresentados em boas condições de treinos, têm a seguinte organização:

**Cariocas** — Nelson; Allemão e Palamone; Nesi, Oswaldo e Dino; Paschoal, Coelho, Nilo, Junqueira e Moderato.

**Fluminenses** — David; Congo e Soda; Antoninho, Malvino e Serafini; Manoelzinho, Rola, Bibino, Mario e Amaro.

Actuará a partida o sr. Alvaro Felicissimo, da Liga Mineira.

A prova preliminar será jogada entre os quadros do Canto do Rio F. Club, de Nictheroy, e da Liga Brasileira, desta capital.

Os ingressos serão de 4$000 para as archibancadas, 2$000 para as geraes e 8$000 para as cadeiras numeradas.

### PAULISTAS x PARANAENSES

Esta partida, que tanto interesse vem despertando nos circulos sportivos de S. Paulo e Curityba, será jogada, hoje, no campo do Floresta, sob as ordens de um juiz gaucho.

Os dois scratchs estão assim constituidos:

**Paulistas** — Colombo; Barthó e Clodoaldo; Bertolino, Amilcar e Clasca; Formiga, Neco, Arthur, Tatu' e Netinho.

**Paranaenses** — Hermogenes; Rosa e Bulhu'; Luiz, Abrahão e Faccine; Nuno, Maximo, Falco, Joaquim e Pandu'.

### A DATA PARA A ELIMINATORIA VILLA ISABEL x BOTAFOGO

Esta prova, transferida de hoje, será, provavelmente, realizada a 12 do corrente, no campo do America F. Club.

### FLAMENGO x ESCOLA MILITAR

Terça-feira, ás 16 horas, haverá um rigoroso treino entre o 1º team do Flamengo e o quadro da Escola de Guerra, no campo da rua Paysandu'.

### TORNEIO EXTRA

Serão realizados hoje os seguintes jogos do torneio inter-clubs:

**America x S. Christovão**

No ground da rua Campos Salles.

**Botafogo x Flamengo**

No campo da rua General Severiano.

**Bangu' x Vasco da Gama**

No campo da rua Ferrer, em Bangu'.

### O PRESIDENTE DO CAMPEÃO MINEIRO REGRESSA A BELLO HORIZONTE

Depois de curta estadia nesta capital, regressou hontem a Bello Horizonte o estimado sportman sr. Ramiro Braga, presidente do America F. C., varias vezes campeão mineiro.

### A FESTA DE HOJE, NO C. R. DO FLAMENGO

A directoria do campeão carioca de mar e terra fará realizar hoje, em sua praça de sports, á rua Paysandu', uma festa entre os seus escoteiros, a qual promette o mais completo exito.

Para maior realce, a directoria do rubro-negro convida, por nosso intermedio, todos os associados e suas familias.

A banda do Batalhão Naval executará um repertorio variado, como sempre.

Todos os concorrentes estão bem exercitados, razão por que as provas devem ser disputadissimas.

E' o seguinte o programma desse festival:

1ª prova — ás 13 horas — Dr. Alberto Figueiredo — Pulo em altura — Para os escoteiros do Club Recreativo do Flamengo.

2ª prova — ás 13.20 — Eduardo Guerra — Corrida de 200 metros — Para os escoteiros do C. R. F., de 14 a 17 annos.

3ª prova — ás 13.40 — Armando de Virgilis — Corrida de 100 metros — Inter-Associações de Escoteiros, até 17 annos.

4ª prova — ás 14 horas — Commandante Gumercindo Loretti — Corrida de 3 pernas, 40 metros — Inter-Associações, de 11 a 14 annos.

5ª prova — ás 14.10 — José Pimenta de Mello — "Scalp", para os escoteiros do C. R. F.

6ª prova — ás 14.30 — Dr. Faustino Esposel — Corrida de saccos, 50 metros, para escoteiros do C. R. do Flamengo.

7ª prova — ás 14.40 — Arnold Voigt — Briga de gallos, para escoteiros do C. R. F.

8ª prova — ás 15 horas — Sidney Pullen — Corrida de obstaculos, 80 metros. — Inter-Associações Escoteiras.

9ª prova — ás 15.15 — Dr. Joaquim Guimarães — Corrida do ovo na colher — Para irmãs dos escoteiros, até 15 annos.

10ª prova — ás 15.30 — Dr. Julio Ottonio — Carrinho de mão — Inter-Associações Escoteiras, até 14 annos.

A seguir — Entrega da bandeira nacional.

## ROWING

### A ELIMINATORIA DE HOJE, EM BOTAFOGO

Na prova eliminatoria do Campeonato Brasileiro do Remador, a realizar-se hoje, ás 7 horas, na enseada de Botafogo, foram inscriptos os seguintes remadores:

Escalados pela Federação:

Do C. R. do Flamengo: Hugo Bastier e Arnold Voigt.

Do Club de Regatas Botafogo: Jorge Ferreira Santos, no canoe "Rigel".

Do Club de Regatas Guanabara: Angelo Gammaro e Claudionor Provenzano, respectivamente nos canoes "Léo" e "Ichtis".

Do Club de Natação e Regatas: João Jorio e Francisco da Silva Lage, respectivamente nos canoes "Negus" e "Nilo".

Funccionarão como juizes as seguintes commissões:

Partida e raia — Pereira da Cunha e Tito Lacerda.

Chegada — Benedicto Sarmento, Oliveira Flores e Telles Ribeiro.

### O ICARAHY NAS PROXIMAS REGATAS

O director de regatas do Icarahy escalou as seguintes guarnições para tomarem parte na regata de 21 do corrente, promovida pelo C. do N. e Regatas:

Novissimos — Yole-franche a 8 remadores: voga, Negreiros; sota-voga, Capitão; contra-voga, F. Cruz; 1º centro, Farwel; 2º centro, Natal; contra-proa, Antonio; sota-proa, Silva; proa, Henrique.

Yole-franche a 4: Negreiros, Silva, Farwel e Natal.

Juniors — Yole-franche a 2: Pinto da Luz e Ruben Lopes.

Yole-franche a 2: Ivo Ruch e Ary Ruch.

Yole-gig a 2 (Prova Classica Julio Furtado): Arnaldo N. de Souza e Quirino Campofiorito.

Outrigger a 4: Arnaldo, Oldemar, Maciel e Campofiorito.

Yole-gig a 4: Oldemar, Maciel, Ary Ruch e Sardinha.

Veteranos: Canoa a 4: Horacio, Kelly, Everardo e Achê.

Esta ultima guarnição ensaiará tambem para as eliminatorias do campeonato do Brasil.

# O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

## NO CONGRESSO

## SENADO

### A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 24 senadores, foi aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Não houve expediente e foi lido o parecer da Commissão de Marinha e Guerra, já divulgado.

### ESPERANDO "QUORUM"

De accordo com o que combinara com o sr. Alvaro de Carvalho, o sr. Lopes Gonçalves esgotou a hora destinada ao expediente e deixou de pedir meia hora de prorogação, pelo facto de haver sido informado de já haver na casa 35 senadores.

### A LEI DE IMPRENSA

Passando-se á ordem do dia, proseguiu a votação das emendas da Camara á lei de imprensa.

Encaminhadas pelos srs. Paulo de Frontin e Irineu Machado, que solicitaram verificação de votação, foram approvadas as emendas de numeros 33, 34 e 35, esta dividida em duas partes.

Dada como approvada a emenda 36, o sr. Frontin requereu verificação de votação e abandonou o recinto juntamente com os srs. Irineu Machado e Lauro Sodré, como já o havia feito o sr. Indio do Brasil.

Constatado terem votado a favor da emenda 28 senadores e contra dois, o presidente asseverou não haver numero sufficiente para decidir, o que confirmou a chamada a que responderam 31 senadores.

Encerradas algumas discussões, constantes da ordem do dia, foi levantada a sessão, adiadas as votações para a sessão de amanhã.

### COMMISSÃO DE SAUDE PUBLICA

Pelo sr. Generoso Marques foi assignado o parecer do sr. Costa Rodrigues, presidente da Commissão de Saude Publica, favoravel ao projecto que estabelece institutos vaccinogenicos em diversas capitaes de Estados.

## CAMARA

### O QUE HOUVE HONTEM

Iniciada com a presença de cincoenta e quatro deputados, a sessão teve a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Ascendino Cunha e Hugo Carneiro.

A acta da sessão anterior foi approvada após algumas considerações do sr. Raymundo de Miranda, sobre o discurso pronunciado na vespera, pelo sr. Luiz Silveira.

O sr. Raymundo de Miranda disse que o seu collega fizera publicar o seu discurso com os apartes delle, reclamante, todos adulterados, inclusive phrases que não eram de sua autoria, como uma, que citara, de Almeida Garret. Queria pedir ao seu collega que, de outra vez, quando tenha de publicar seus discursos, publique os apartes recebidos, tambem como tenham sido pronunciados.

O expediente lido constou, além da representação da Liga do Commercio, já publicada, relativa á necessidade da fixação da quota-ouro, dos impostos de importação, de um officio em que o Ministerio da Marinha, respondendo a solicitação da Camara, não lhe interessar o projecto que manda contar como tempo de serviço, o periodo lectivo, aos officiaes que, reprovados em mais de metade das materias, hajam concluido o curso das respectivas armas, por não haver officiaes de marinha nessas condições; e requerimento em que a Companhia Nacional de Artefactos de Cobre solicita isenção de imposto de importação para machinismos e motores.

### UTILIDADE PUBLICA

O sr. Hugo Carneiro apresentou projecto considerando de utilidade publica a Associação dos Mercieiros de Fortaleza.

### TERMINO DE PRAZO

O sr. presidente communicou, após a leitura do expediente, que, com a sessão de hontem, terminava o prazo para apresentação das emendas de terceiro turno ao orçamento da receita.

### PROROGAÇÃO DE PRAZO

O sr. Bueno Brandão requereu e obteve prorogação do prazo regimental aos relatores para que possam offerecer seus pareceres ás emendas apresentadas, em terceiro turno aos projectos de orçamento para os Ministerios da Marinha, Fazenda e Agricultura, no exercicio de 1924.

### A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIZ

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Octavio Rocha, que continuou as considerações que vem fazendo a proposito da nossa situação economica, para mostrar que o progresso do paiz só não se verifica, devido á má gestão dos dinheiros publicos.

O orador tratou circumstanciadamente do desenvolvimento que a nossa producção apresenta nos ultimos tempos, embora movimentada quasi que só pela iniciativa particular.

Mostrou que seria uma politica elevada a que cuidasse da divisão economica do paiz, de accordo com as regiões mais abundantes na producção de cada typo. A proposito apresentou dados estatisticos, bem assim cifras relativas á nossa importação e exportação.

O deputado gaúcho terminou com uma invocação ao sentimento patriotico dos brasileiros para que tenham em consideração os magnificos thesouros com que a natureza nos dotou, dizendo ter fé no futuro, que mostrará á patria, apesar de tudo, forte, poderosa, rica, a caminhar na vanguarda das nações cultas, das nações civilizadas.

Houve palmas ao termino do discurso do sr. Octavio Rocha, que foi muito cumprimentado.

### VOTO DE PEZAR

Falou ainda o sr. Gentil Tavares, que fez o necrologio do sr. Guilherme de Campos, ex-senador por Sergipe e ex-governador desse Estado.

Concluiu requerendo a homenagem da inserção de um voto de pesar na acta, em homenagem á memoria daquelle politico, sendo seu requerimento unanimemente approvado.

### FALTA DE NUMERO

Annunciada a ordem do dia, o presidente communicou que não havia numero para as votações, presentes apenas noventa e nove deputados.

Foram, então, encerradas as discussões:

2ª do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito de vinte contos, supplementar, para conservação e custeio de dois automoveis do Supremo Tribunal; 1ª do projecto, reconhecendo de utilidade publica a Associação Christã Feminina, com séde nesta capital; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça; unica do projecto, autorizando a promover ao posto de 2º tenente da Policia Militar, reformando-o logo depois, todo sargento que for ferido e fique invalido em serviço: tendo pareceres das Commissões de Marinha e Guerra e de Finanças, favoraveis á emenda do Senado; e, unica do projecto permittindo aos candidatos á matricula na Escola Polytechnica, e estabelecimentos equiparados em 1923, prestar exame vestibular, independente do certificado de approvação de latim; tendo parecer da Commissão de Instrucção, favoravel ás emendas do Senado.

## Presidencia da Republica

### NO CATTETE

Despacharam hontem, á tarde, com o chefe do Estado os srs. Felix Pacheco, ministro do Exterior, e dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

Os srs. dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça; dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda; general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, e almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, estiveram, por sua vez, conferenciando sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

### AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. dr. Carneiro Soares, ministro do Tribunal de Contas; drs. Carlos Chagas e Eduardo Rabello, representantes do Brasil ás festas do centenario de Pasteur, recem-chegados da Europa, e o "captain" David French Baya, commandante do cruzador norte-americano "Richmond", acompanhado pelo capitão-tenente Hugo Pontes, official brasileiro ás suas ordens.

### AGRADECIMENTOS

O dr. Joaquim Pedroso, encarregado de negocios de Portugal, agradeceu hontem ao sr. Arthur Bernardes os cumprimentos que lhe enviou pela passagem da festa nacional do paiz amigo.

O senador Rosa e Silva e o conde Carlos de Laet, director do Collegio Pedro II, agradeceram hontem ao chefe do Estado as felicitações que lhes enviou por motivo dos seus anniversarios natalicios.

### DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

**Na pasta da Agricultura**

Concedendo autorização para continuar a funccionar na Republica, sob a denominação de Universal Pictures Corporation á Universal Film Manufacturing Company, com séde em Nova York; e á Companhia de Lacticinios Palmyra, para funccionar na Republica e approvando os respectivos estatutos.

**Na pasta das Relações Exteriores**

Publicando a adhesão da Finlandia ás Convenções Internacionaes para a unificação de certas regras em materia de assistencia e salvamento maritimos e em materia de abordagem, assignadas em Bruxellas, em 23 de setembro de 1910; a adhesão da Republica Dominicana ás Convenções assignadas em Bruxellas a 15 de março de 1886, para a permuta internacional de documentos officiaes e publicações scientificas e litterarias; a adhesão da Colonia do Canadá á Convenção da União de Paris, de 20 de março de 1883, para a protecção da propriedade industrial, revista em Bruxellas a 14 de dezembro de 1900 e em Washington a 2 de junho de 1911.

### MANDADOS PUBLICAR

Foram mandados publicar os seguintes decretos, ha dias assignados pelo presidente da Republica:

**Na pasta da Fazenda**

Exonerando, a pedido, o Bacharel Raul dos Guimarães Bonjean do logar de sub-director do Thesouro Nacional;

Dispensando, a pedido, o 3º escripturario da Inspectoria de Seguros, Genciano Wanderley do logar em commissão de ajudante da Inspectoria da Alfandega de Santos;

Convertendo a pena de demissão, por abandono de emprego, imposta em novembro do anno passado ao 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, bacharel Alfredo Bezerra de Araujo, em pena de demissão a bem do serviço publico, á vista do que contra o mesmo ficou apurado no processo instaurado naquella repartição;

Nomeando: o chefe de secção da Alfandega do Pará, Armando de Oliveira Amaral para o logar, em commissão, de ajudante do inspector da Alfandega de Santos; o 2º escripturario da Alfandega de Pelotas, Hugo Teixeira Telles de Mesquita, para o logar de 1º escripturario da mesma Alfandega; os segundos officiaes aduaneiros extinctos, Carlos Bunselmeyer para o logar de 2º escripturario da Alfandega de Pelotas Gaudencio Meyer d'Augustine para o logar de 2º escripturario da Alfandega de Uruguayana;

Nomeando: o dr. Marcello Silviano Brandão para exercer em commissão, o logar de fiscal da Inspectoria Geral dos Bancos em Minas Geraes; o fiscal de bancos em Minas Geraes, bacharel Pedro de Assis Rocha para identica commissão no Estado do Rio; e João Mendes de Almeida Netto para o logar em commissão, de fiscal da Inspectoria de Bancos, na cidade de Santos;

Transferindo: o fiscal da Inspectoria Geral de Bancos em Santos, Mario Bolivar de Sá Freire, para identica commissão no Districto Federal e deste Districto para aquella cidade o funccionario de identica commissão João de Sá Albuquerque.

**Na pasta da Guerra:**

Nomeando o 2º tenente pharmaceutico do Exercito, o civil Clodoveu Salles Gadelha;

Reformando, a pedido, o major de infantaria José Henrique Pereira de Mello;

Transferindo, na infantaria os majores Abel Galvão da Fontoura, do 26º, em Belém, para o 24º, em São Luiz; Delphim Moreira Lima, deste para o 25º, em Therezina e Adelino Guaycurús Piranema, do 12º, sem effectivo, para o quadro supplementar, todos batalhões de caçadores;

Concedendo demissão do serviço do Exercito, a pedido, ao 1º tenente medico dr. Durval Olympio Pinto de Azevedo, que fica incluido no quadro de saude de 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, com o mesmo posto para servir na 1ª região militar;

Concedendo accrescimo, sobre seus vencimentos, de 60 °|°, ao marechal graduado reformado Pedro de Castro Araujo, professor da Escola do Estado-Maior; e de 5 °|°, ao tenente-coronel reformado João Dionysio da Silva Pereira, professor do Collegio Militar de Porto Alegre;

Concedendo a cruz de campanha de 1914 a 1919, com dois semestres de serviços de guerra no estrangeiro, ao dr. Manoel Taurino do Carmo;

Reformando com o soldo por inteiro o musico de 1ª classe Manoel Rodrigues de Souza, do 2º regimento de infantaria;

Declarando sem effeito o decreto de 21 de setembro de 1901, na parte que nomeia Alcides Telles Rudge, capitão ajudante de ordens da 83ª brigada de infantaria da G. N., na comarca da capital do Estado de S. Paulo, visto ter sido condemnado por crime infamante e não ter prestado compromisso perante autoridade competente;

Privando do respectivo posto Paulino de Menezes Rabello, alferes da 4ª companhia do 310º batalhão de infantaria da G. N., da comarca de Therezopolis, visto ter sido condemnado por crime infamante.

## No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou Mario Françoso para o logar de collector das rendas federaes em Boa Esperança, São Paulo; Secundino de Souza Caldeira, para o de agente fiscal do imposto de consumo, na capital do Estado da Bahia, e exonerou, a pedido, do logar de collector em Boa Esperança, Arthur Eloy Barros Pimentel Junior.

— Afim de que o seu collega da Guerra delibere sobre o cancellamento da divida proveniente da taxa a que estão sujeitos os sorteados não incorporados para o serviço do Exercito, o ministro transmittiu-lhe o processo encaminhado pelo collector federal de S. Fidelis, em que ficou apurado haver fallecido, em 1906, Arthur Fontes, sorteado em 1919.

— Ao seu collega da Viação, o ministro solicitou o parecer sobre o pedido da companhia E. F. Victoria a Minas, no sentido de ser-lhe paga a importancia dos juros e amortização das obrigações emittidas para construcção do ramal de Curralinho a Diamantina.

— Respondendo a uma solicitação da Prefeitura do Districto Federal, o ministro mandou declarar que este ministerio não se oppõe ao recuo da tela do arame existente ao longo da estrada das Paineiras, no trecho situado antes da capella de S. Silvestre.

— Devolvendo ao Ministerio da Viação o processo relativo ao requerimento em que a Companhia Minas de Carvão de Jacuhy e a Companhia Carbonifera Rio-Grandense justificaram a conveniencia de ser tornado sem effeito o accordo celebrado entre o Ministerio da Viação e aquella Companhia, para o fim de reverter á propriedade da mesma empresa a E. F. de Jacuhy, que ficará hypothecada ao governo em garantia dos debitos das ditas companhias, o ministro pediu ao seu collega daquella pasta providenciar no sentido de ser ouvida, a respeito, a Inspectoria Federal das Estradas.

— Na 3ª sub-directoria da Receita Publica foi celebrado contrato entre este Ministerio e a Companhia Força e Luz de Rezende, representada pelo commendador Cicero Bastos, para arrecadação do imposto sobre energia electrica naquella cidade, mediante percentagem regulamentar.

## No Ministerio da Marinha

Foi exonerado do serviço da Armada o terceiro pharoleiro do pharol da ilha Rasa, Marcellino Alves Pereira.

— O "Benjamin Constant", partiu hontem de Recife para o porto de S. Salvador.

— O couraçado "Deodoro", chegou hontem, ao porto de Florianopolis, onde vae receber carvão, seguindo depois para o Rio Grande do Sul.

## No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: 2º tenente Carlos Baptista Braga; auxiliar, sargento ajudante Ovidio da Costa Ferreira.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região: capitão Hobson Coutinho; auxiliar, 1º sargento Bruno de Oliveira.

— Veiu ao Rio, em objecto de serviço, o major Francisco Vasconcellos.

— Os embarques para o sul e norte terão logar, respectivamente, a 14 e 12, ás 8 horas, nos armazens 2 e 6 das Docas da Alfandega.

— Vieram tomar parte no Campeonato do Cavallo d'Armas os capitães Octavio Mariath da Costa e Oscar Fernandes da Costa.

— Foram transferidos:

Na arma de artilharia: o 1º tenente Octavio Coelho da Silva, do quadro ordinario para o supplementar, sendo classificado no 2º grupo de costa (fortaleza de S. João); na arma de cavallaria: os primeiros tenentes Edgardino de Azevedo Pinto, do 3º regimento (S. Luiz), para o 2º (S. Borja), e Joaquim Ribeiro Dutra, deste para aquelle regimento; na arma de infantaria: os primeiros tenentes Ermilio Antão Ribeiro, do 10º batalhão (Ouro Preto) para o 13º regimento (Ponta Grossa); Langberto Pinheiro Soares, deste regimento para aquelle batalhão; Gaspar Peixoto Costa, do 9º regimento (Rio Grande) para o 13º regimento (Ponta Grossa); Huascar Mattogrossense Rocha, do 2º batalhão (Nictheroy), para o 16º (Cuyabá), e Euclydes Nunes Seabra, do 2º batalhão para o 23º (Fortaleza), e o segundo tenente Edison de Novaes Magalhães, do 7º regimento (Santa Maria), para o 8º, (Cruz Alta); os primeiros tenentes: Abelardo Servillo do Mesquita, no 13º regimento (Ponta Grossa); Isaias Dantas de Carvalho, no 28º batalhão (Aracaju'); Augusto da Cunha Maggessi, no 26º batalhão (Belem); Pedro da Costa Leite, no 6º batalhão (Ipamery); Alvaro Nunes Galvão, no 6º regimento (Caçapava); Miguel Lage Sayão, no 23º batalhão (Fortaleza); Sebastião Mendes Hollanda, no 20º batalhão (Maceió); Synval Autran Alencastro Graça, no 24º batalhão (S. Luiz); Nelson de Mello, no 7º regimento (Santa Maria); Boanerges Lopes Cesar, no 2º batalhão (Nictheroy); Julio de Castilho Costa e Souza, no 13º batalhão (Joinville); Severino Antonio da Cunha, no 14º batalhão (Florianopolis); Frederico de Oliveira Mello, no 3º batalhão (Villa Velha); Aguinal Valente de Menezes, no 13º regimento (Ponta Grossa), e Julio Perouse Pontes, no 24º batalhão (S. Luiz).

## No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Antonio Marques de Oliveira Poeira, natural de Portugal; Manoel Forue Berenger, natural da Hespanha; Leon de Mougay, natural da Polonia, e Nessin Cohen, natural da Grecia, residentes nesta capital; João de Oliveira, natural de Portugal e residente em S. Paulo.

### POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia tomou varias providencias que registramos na "Chronica da cidade" e nomeou o dr. José Pereira Guimarães Filho, delegado de 3ª entrancia do 1º districto, para exercer, interinamente, o logar de 4º delegado auxiliar, durante o impedimento do dr. Francisco Chagas, que entrou no goso de 60 dias de licença.

### GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral: fiscaes Calmon, Nicanor, Almeida, Ferreira, Madruga, Martins e Macedo. Uniforme, 3º.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar, hoje, ás 11 horas, á Central, o seguinte pessoal: da 1ª, 4ª, 5ª, 6ª, 9ª e 14ª secções, quatro guardas de cada uma; da 30ª, tres guardas; da 3ª, 12ª e 13ª, dois guardas, concorrendo a Central com 12 guardas, devendo comparecer os fiscaes Almeida, Ferreira e Silveira.

— O fiscal de serviço na 7ª secção, hoje, fará o serviço no campo do Botafogo, com seis guardas.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 1ª classe 447, de 2ª 618, de 3ª 1.110, 1.172 e 1.012 e de reserva 1.164.

— Passou a ser considerado doente em residencia, o guarda de 3ª classe 845.

— Terminaram hontem: a suspensão, os guardas de 1ª classe 97, de 3ª 787 e 970 e de reserva 1.211; e, a dispensa, o de 2ª 677.



— O guarda de reserva 1.237 teve quatro dias de prazo para apresentar nova carta de fiança.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas de 2ª classe 432 e 708 e de 3ª 987.

— O inspector approvou o acto de fiscal Sizinio relativo ao guarda de 3 classe 1.061.

— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas: á secretaria, á presença d chefe da contabilidade, os guardas d 3ª classe 1.030 e 1.174; e, para depôr, os de ns. 338 e 488.

— Serão pagos, amanhã, os guardas da 3ª classe.

### POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Machado official de dia ao Quartel-General 1º tenente Rebouças; medico de dia Barata; medico de promptidão, major graduado Niemeyer; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno de dia, academico Mendonça; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Baptista; official de serviço no prado, 1º tenente Candido; serviço no arraial da Penha, 2º tenente Pinheiro; serviço na estação da Penha, 2º tenente Rodolpho; serviço na estação de Praia Formosa, 2º tenente Verissimo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Mariath; guardas: da Moeda, 2º tenente Manfredo; do Thesouro, 2º tenente Pereira de Souza; promptidão: no Quartel-General, 1º tenente graduado Pessoa; no regimento de cavallaria, 1º tenente Estellita; no 1º batalhão, 2º tenente Paiva; musica de promptidão, a banda do 1º batalhão; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Prado; no 2º, capitão Coutinho; no 3º, capitão Dantas; no 4º, capitão Velloso; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; e no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Vicente; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 1º batalhão.

Uniforme, 4º (kaki).

## No Ministerio da Agricultura

Uma commissão de operarios em fabricas de lã, procurou hontem o ministro, no seu gabinete, para uma conferencia, a proposito das divergencias em que se encontra a classe com os respectivos patrões, na organização das tabellas de salarios. Depois de ouvil-a, attentamente, declarou o sr. Miguel Calmon á commissão, que o governo não podia intervir no caso officialmente, senão para garantir a ordem e a liberdade de trabalho, mas aconselhava tanto aos operarios como aos industriaes, caso não chegassem a accordo directo entre si, que fizessem arbitro da questão o Conselho Nacional do Trabalho, submettendo-lhe as tabellas propostas pelos dois grupos e obrigando-se a acatar a sua decisão qualquer que ella fosse.

— A directoria do Serviço de Povoamento, recebeu do director do Patronato Agricola "Monção", no Estado de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de vos communicar ter sido commemorado neste patronato a festa da arvore, perante os educandos em formatura, sob a direcção do reservista do Exercito, inspector Manoel Garcia.

O professor Oscar Rangel de França, designado por esta directoria, proferiu allocução sobre a utilidade das arvores.

Foram, em seguida, plantados pelo educandos, dentro da area do estabelecimento, vinte e cinco cafeeiros quinze mangueiras e duas arvores de ornamentação e sombra, e terminada essa ceremonia, foi promovido um torneio sportivo entre os educandos com uma animada partida de football."

— Conforme communicação recebida pelo director do Serviço de Povoamento, está marcada para o dia 12 do corrente a inauguração do Patronato Agricola "Visconde da Graça", em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

## No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá, autorizou o director da Repartição de Aguas a effectuar a permuta do continuo dessa repartição, Francisco Gonçalves, com o seu collega da Escola de Aviação Militar, Pericles dos Santos Castro.

— O ministro reiterou hontem o pedido de informações feito em março ultimo ao governo do Estado de Minas, sobre uma proposta de venda do edificio onde funcciona a estação de "Presidente Bueno", no kilometro 172, da Estrada de Ferro Bahia e Minas, dirigida ao governo da União pela directoria da Companhia Nordeste de Minas.

— Em solução a um officio do 1º secretario do Conselho Municipal, relativo a uma indicação apresentada e approvada, no sentido de ser feito o prolongamento das linhas da Central do Brasil, de Santa Cruz, a Sepetiba, o ministro declarou depender a construcção desse prolongamento de autorização legal.

— Tendo approvado as tomadas de contas da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, referentes aos primeiro e segundo semestres do anno passado, o ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de serem pagas á citada companhia, as importancias de 408:940$113 e 381:862$598, ouro, de juros a que a mesma tem direito sobre os capitaes empregados nas obras do citado porto.

## No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

## Na Prefeitura

Amanhã, deverá reunir-se mais uma vez, no gabinete do director do Departamento de Assistencia, a commissão de technicos incumbida pelo prefeito de estudar e fixar as caracteristicas do material a ser empregado nas ambulancias da Assistencia Publica.

— No dia 5 do corrente, as agencias arrecadaram a importancia de 9:282$121.

Aos inspectores escolares, dirigiu o director de Instrucção, a seguinte circular:

"O director geral de instrucção Publica, pede-vos providencias para que seja enviada a esta directoria, até 15 do corrente, uma relação dos predios de aluguel e dos proprios municipaes que necessitam de reparos, para que ao findar o anno lectivo, já se tenham tomado as providencias com o fim de se fazerem, durante as férias, todos os trabalhos precisos.

Com relação aos serviços a serem feitos nos predios de aluguel, será de vantagem especificar em que condições os seus proprietarios se promptificam a fazel-o, necessitando, pois, um entendimento anterior com os mesmos."

— O director de Instrucção, assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando — o adjunto de 2ª classe Joaquim de Oliveira Pacheco para servir em commissão na Escola Profissional Visconde de Mauá; Edith de Souza Araujo, para a Escola Visconde de Cayrú e Maria Heloisa Pinto de Azevedo, para a 9ª mixta do 4º e a substituta de adjunta, Altair Andrada da Silveira, para a 2ª mixta do 9º.

Dispensando — as substitutas de adjuntas, Haydée Martins Cardoso e Paschoal Lemos.

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 7 DE OUTUBRO DE 1923.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 de outubro.

| | | Hontem | Anterior |
|---|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | | 4 % | 4 % |
| Banco da França | | 5 % | 5 % |
| Banco da Italia | | 5 ½ % | 5 ½ % |
| Banco de Hespanha | | 6 % | 6 % |
| Banco da Allemanha | | 90 % | 90 % |
| Em Londres, 3 mezes | | 3 ½ % | 3 ½ % |
| Em Nova York, 3 mezes | | 4 ½ % | 4 ½ % |
| CAMBIO: | | | |
| Londres s/Bruxellas, á vista, £ | F. | 90.55 | 92.70 |
| Genova s/Londres, á vista, por £ | L. | 101.00 | 102.25 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ | P. | 33.55 | 33.58 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $ | d. | Feriado | 2 ¼ |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $ | d. | Feriado | 2 5/32 |
| Paris s/Londres, á vista, por £ | F. | 78.65 | 78.07 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 L. | F. | 75.75 | 76.12 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. | F. | 228.00 | 231.75 |
| N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P. | $ | 13.60.00 | 13.51.00 |
| N. York s/Londres, á vista, por £ | $ | 4.55.75 | 4.56.00 |
| N. York s/Paris, tel. bancario, por F. | Cts. | 5.93.00 | 5.89.50 |
| N. York s/Genova, tel. bancario, por L. | Cts. | 4.49.50 | 4.49.00 |
| N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S. | Cts. | 17.90.00 | 17.90.00 |
| N. York s/Berlim, t. tel. por M. | Cts. | 0,00000,20 | 0,00000,18 |
| N. York s/Amsterdam, por 100 F. | Cts. | 39.27.00 | 39.27.00 |
| TITULOS BRASILEIROS: | | | |
| *Federaes:* | | | |
| Funding, 5 % | | 80 ½ | 80 ½ |
| Novo Funding, 1914 | | 68 ½ | 67 ¾ |
| Conversão, 1910, 4 % | | 38 ¾ | 35 |
| De 1908, 5 % | | 54 | 54 |
| *Estaduaes:* | | | |
| Districto Federal, 5 % | | 61 ½ | 61 ½ |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | | 63 | 63 |
| Estado do Rio, bonus ouro, 5 % | | 65 ½ | 65 ½ |
| Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % | | 25 | 25 |
| TITULOS DIVERSOS: | | | |
| Brasil Railway Common Stock | | ½ | ½ |
| Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord. | | 46 ¼ | 46 ¼ |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord. | | 147 | 144 ½ |
| Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord. | | 21 ¾ | 21 ¾ |
| Dumont Coffee Cº, Ltd. 7 ½ Com. Pref. | | 7 ¼ | 7 ¼ |
| St. John d'El-Rey Mining Ord. | | 15.6 | 15.6 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | | 75 | 75 |
| London & Brasilian Bank Ltd. | | 17 ¾ | 17 ¾ |
| Mala Real Ingleza, Ord. | | 87 | 87 |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | | |
| Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47 | | 102 ¾ | 102 ½ |
| Consols, 2 ½ % | | 58 ½ | 58 ¾ |
| Rente Française, 4 %, 1917 | | 61.70 | 61.70 |
| Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris) | | 66.00 | 56.30 |
| Rente Française, 1918 (integralizado) | | 60.80 | 60.95 |
| Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris) | | 75.00 | 75.05 |

LONDRES, 6 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 2.800.000.000 | 2.200.000.000 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ F. | 11.58 | 11.60 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 101.37 | 101.60 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 33.75 | 33.55 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 25.48 | 25.18 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 78.20 | 78.25 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. | 91.15 | 90.55 |
| S/Lisboa, á vista, por $ d. | 2 9/64 | 2 ¼ |
| S/Nova York, á vista, por £ $ | 4.55.37 | 4.55.87 |

NOVA YORK, 6 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado por occasião da abertura e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, telegraphica, por £ $ | 4.55.12 | 4.55.87 |
| N. York s/Paris, telegraphica, por F. | 5.80.00 | 5.85.00 |
| N. York s/Genova, telegraphica, por L. | 4.40.50 | 4.52.00 |
| N. York s/Madrid, telegraphica, por 100 P. | 13.49.00 | 13.60.00 |
| N. York s/Amsterdam, telegraphica, por 100 Fls. | 39.32.00 | 39.31.00 |
| N. York s/Berna, telegraphica, por Fs. | 17.87.00 | 17.89.00 |
| N. York s/Berlim, telegraphica, por M. | 0,00000,15 | 0,00000,20 |

BERNA, 6 de outubro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento do hontem e as correspondentes no dia anterior:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Paris s/Berna, á vista, por 100 frs. | 300.50 | 306.25 |
| Londres s/Berna, á vista, por £ | 25.18 | 25.17 |

BUENOS AIRES, 6 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram nesta praça e na de Montevidéo, por occasião da abertura e as correspondentes no dia anterior, sobre Londres:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| B. Aires s/Londres t. tel., por $ ouro, t/venda d. | 39 7/16 | 39 7/16 |
| B. Aires s/Londres t. tel., por $ ouro, t/compra | 39 1/2 | 39 1/2 |
| Montevidéo s/Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda d. | 39 5/16 | 39 1/4 |
| Montevidéo s/Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra d. | 39 3/8 | 39 5/16 |

## Mercados dos principaes productos

### CAFE'

NOVA YORK, 6 de outubro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 14 a 18 pontos, cotando-se em cens. por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 8.78 | 8.92 |
| Para março | 8.20 | 8.35 |
| Para maio | 7.97 | 8.15 |
| Para julho | 7.77 | 7.92 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 10.000 |
| No dia anterior | | 10.000 |

NOVA YORK, 6 de outubro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 12 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 8.80 | 8.92 |
| Para março | 8.21 | 8.35 |
| Para maio | 7.95 | 8.15 |
| Para julho | 7.76 | 7.92 |

HAVRE, 6 de outubro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, calmo, com alta de frs. ¼ a ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 213 | 213 |
| Para março | 193 ¼ | 193 |
| Para maio | 182 | 182 ½ |
| Para julho | 176 | 176 ½ |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 5.000 |
| No dia anterior | | 7.000 |

HAVRE, 6 de outubro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. ¾ e baixa de ¼ a ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 213 ¾ | 213 |
| Para março | 192 ¾ | 193 ¼ |
| Para maio | 181 ¾ | 182 |
| Para julho | 175 ¾ | 176 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hontem | | 5.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

HAVRE, 6 de outubro.

Estatistica semanal do café, no Havre:

| *Cotação* | *Francos* |
|---|---|
| No dia de hoje | 253 |
| Na semana anterior | 247 |
| Em egual data de 1922 | 215 |
| *Café do Brasil* | *Saccas* |
| No dia de hoje | 113.000 |
| Na semana anterior | 117.000 |
| Em egual data de 1922 | 274.000 |
| *Café de outras procedencias:* | |
| No dia de hoje | 139.000 |
| Na semana anterior | 153.000 |
| Em egual data de 1922 | 164.000 |
| *Totaes:* | |
| No dia de hoje | 252.000 |
| Na semana anterior | 270.000 |
| Em egual data de 1922 | 438.000 |

LONDRES, 6 de outubro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 1|0, cotando-se por 112 libras:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 56.0 | 56.0 |
| Para março | 55.0 | 54.3 |
| Para maio | n|cot. | n|cot. |
| Para julho | n|cot. | n|cot. |

SANTOS, 6 de outubro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | 24$000 | 24$000 | 22$600 |
| Typo 7 | 22$000 | 22$000 | 20$800 |

Entradas até ás 11 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 35.480 |
| No dia anterior | 35.400 |
| Em egual data de 1922 | 35.399 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 890.406 |
| No dia anterior | 875.919 |
| Em egual data de 1922 | 2.431.401 |
| *Embarques:* | |
| Para a Europa | 20.993 |

SANTOS, 6 de outubro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 24$300 | 24$575 |
| Para novembro | 23$300 | 22$850 |
| Para dezembro | 21$975 | 21$875 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 25.000 |
| No dia anterior | | 45.000 |

S. PAULO, 6 de outubro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

*Em Jundiahy:*

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pela E. Paulista | 25.000 | 25.000 | 20.000 |
| *Em S. Paulo:* | | | |
| Pela Sorocabana, etc. | 9.000 | 10.000 | 8.000 |

JUNDIAHY, 6 de outubro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 26.000 saccas contra 28.000 no dia anterior e 22.000 no mesmo dia do anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | 1.000 | 1.000 | 2.000 |
| Santos | 22.000 | 21.000 | 20.000 |

### ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de outubro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 19 a 30 pontos, assim discriminada:

No disponivel, Brasileiro, baixa de 30 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 39 pontos.

No Americano a termo, baixa de 19 a 20 pontos.

*Cotações:*

Pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco "Fair" | 16.39 | 16.69 |
| Maceió "Fair" | 16.39 | 16.69 |
| American "Fully" Midling | 16.51 | 16.84 |
| *Opções:* | | |
| Para outubro | 15.74 | 15.94 |
| Para janeiro | 15.18 | 15.37 |

LIVERPOOL, 6 de outubro.

O mercado do algodão affrouxou depois da abertura, mas recuperou durante o dia. Houve pedidos do commercio. Baixa de 12 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 15.96 | 16.10 |
| Para janeiro | 15.10 | 15.52 |

NOVA YORK, 6 de outubro.

O mercado do algodão apresenta caracter normal. Os operadores do sul vendem. Baixa de 21 a 23 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 27.11 | 27.34 |
| Para janeiro | 27.16 | 27.37 |

(Continúa na 14ª pagina)

# NOTAS MUNDANAS

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:

O sr. Rodolpho Gomes da Cunha, funccionario publico estadual;

— O general de 2ª linha, dr. José Piedade.

— A sra. d. Candida Russel Verdial, mãe do 1º sargento Fausto Verdial e do sr. Carlos Verdial;

— A senhorita Celeste de Souza, filha do contra-almirante Dorval M. de Souza.

**BAPTISADOS**

Em sua residencia, á rua Maria Pessoa, na estação de Cavalcanti, os srs. Francisco Galvão e sua esposa, a professora municipal d. Herminia Rebouças Galvão, baptisaram, hontem, sua filhinha Maria Luiza, celebrando o acto o revd. dr. Galdino Moreira, ministro da Egreja Presbyteriana do Riachuelo.

**PROCLAMAS**

Na Cathedral Metropolitana, serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Eduardo do Valle e Peregrino Fernandes — Antonio da Costa Guimarães e Ophelia Gonçalves — Leoncio Barbosa e Gertrudes da Silva Barbosa — Bernardino Antonio Pereira e Corina Lopes — Eduvain Covo e Deolinda Martins — Guilherme Ferreira da Fonseca e Benedicta Barbosa Silva — Benjamin Dionisio e Antonietta Moreno — Cicero de Andrade Mendes e Pillar Miguel Garcia — Affonso Alves da Silva e Jenny Pocinto Barros — Antenor Mendes Guimarães e Alzira Rodrigues Mattos — Manoel Golvinhas e Francisca Carneiro de Souza — Antonio Ferreira e Sarah Fernandes Thomaz — Gilberto de Araujo Lima e Sylvia Campello França — Jorge Romero e Ruth Romero — Carlos Ribeiro da Silva e Maria Rita de Souza — Alfredo Pedro Teixeira e Laura Magalhães — Angelo Bertolli e Maria Casci — Francisco Xavier Balão e Hilda Barbosa Silva — Alvaro Alves e Anna da Paz Silva — José Vietal e Lauretta Maria Rosario Guaglini — Uriel Sylvino de Carvalho e Anna Margarida Pereira Nunes — Ernesto George Dutra da Fonseca e Marina Pinto de Avellar Fernandes — João Carvalho da Rosa e Filomena di Thomasio — Manoel Miranda e Bremetava Apezentir — Narciso Cardoso e Josina Costa — Melciades Lorotti e Antonietta de Figueiredo — Walirand de Alvear Silva e Cecilia Maria da Silva — Euripedes de Miranda Ferreira e Dalny Pacheco Fraga — Albino de Palva Ncoho e Herminia d'Araujo Floires — Bernardo Gonçalves Pereira e Maria da Cunha Badejo — Manoel Ferreira Ribeiro e Antonietta da Silva Costa — Genuil Moreira Alves Braga do Nascimento e Ermelinda da Conceição — Gabriel José Mariano e Maria do Porto — João José de Figueiredo e Josephina Monteiro Pinto de Oliveira — José da Costa Borges e Maria da Cunha.

**FESTAS**

Nos salões do Club Gymnastico Portuguez, realiza-se, no dia 12 do corrente, a festa promovida pelos jovens do triangulo azul da Associação Christã Feminina, em homenagem ao Departamento de Menores e Moças, da mesma sociedade.

Essa festa terá inicio ás 20,30 horas.

— Em Lorena, no Grupo Escolar "Gabriel Prestes" realizam-se, nos dias 12, 13 e 14 do corrente, as "festas futuristas" havendo numeros litero-musicaes e theatraes, bem como outros numeros externos de sport, como corridas de automoveis pilotados por senhoritas da melhor sociedade local, etc.

A' frente dos organizadores estão o tenente Arthur Mello e as senhoritas Palmyra Santos, Helena de Carvalho, Silveira Adrion, Julieta Autran, Martha Aspache e outras.

**BANQUETES**

No Copacabana Palace Hotel, realiza-se, hoje, o banquete que o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, offerece ás pessoas de sua amizade.

— Realiza-se, hoje, no Palace Hotel, o banquete do Congresso de Hygiene.

— O ministro da Cuba e sra. Perez Cisneros, offereceram, ante-hontem, na séde da legação, um banquete ao sr. Shichitz Tatsuke, embaixador do Japão junto ao governo brasileiro.

**HOMENAGENS**

O Governo Belga acaba de agraciar com o officialato da Ordem de Leopoldo II, o dr. Octavio Penna, em attenção aos bons serviços por elle prestados á representação do paiz amigo na Exposição Internacional do Centenario, cujas obras dirigiu como engenheiro-chefe.

**CHA'S-DANSANTES**

Nos salões do Copacabana Palace Hotel, realiza-se, hoje, das 16 ás 19 horas, o chá-dansante semanal, cujo producto reverterá em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras.

A festa foi promovida pelas sras. dr. Linneu de Paula Machado, Mal. Ribeiro, Ferreira de Almeida, Antonio Azeredo, conde de Frontin, Mello Mattos, Chermont de Miranda, José de Azurém Furtado, Azevedo Linhares, Mario Barbedo, Fernando Milanez e Monteiro de Castro.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

A bordo do paquete "Lutetia", partiu, hontem, para Buenos Aires, no gozo de licença, o dr. Ludovico Loyzaga, secretario da embaixada argentina.

—

A bordo do "Lutetia", que deixou hontem o nosso porto, seguiu para Buenos Aires a Delegação do Jockey-Club do Rio de Janeiro, que vae representar a mesma instituição nas corridas annuaes do Jockey-Club Argentino e retribuir a visita da mesma instituição, feita por occasião do nosso Centenario.

A Delegação do Jockey-Club do Rio de Janeiro é composta dos drs. Linneu de Paula Machado, como chefe, Mario de Azevedo Ribeiro, Virgilio de Mello Franco e Ricardo Xavier da Silveira, tendo seguido tambem as sras. Celina Guinle de Paula Machado e Francisca Luiza Ozorio de Azevedo Ribeiro.

— Hospedaram-se, hontem, no Palacio Hotel, as seguintes pessoas: Poirieux Pierre Eugene, François Clemond, Hortencio Lopes, R. T. Townsens, Guilherme Brown, Eurico Fonseca, Christian Georges, Ruth Malta Carneiro.

**ENTERROS**

ERNESTO DE AZEVEDO CORRÊA — Sepultou-se, ante-hontem, em carneiro n. 7.140, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Ernesto de Azevedo Corrêa, filho do fallecido contra-almirante Jorge A. Corrêa e irmão dos srs. capitão Ernani Corrêa, official do Estado Maior do Exercito; capitão-tenente Heitor C. Corrêa, actualmente em commissão no Rio Grande do Sul, e Jorge A. Corrêa Junior, da Recebedoria do Districto Federal.

—

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultada, hontem, a sra. d. Mafalda Martins de Freitas, viuva do sr. Joaquim Trindade de Freitas. O feretro saiu da Central do Brasil, ás 17 horas.

**MISSAS**

Por iniciativa do sr. Sylvio Rangel, foi celebrada, hontem, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do coronel Januario de Souza, morto no combate de Quatro Irmãos, no Rio Grande do Sul.

A' essa ceremonia religiosa compareceu elevada concorrencia.

Celebram-se amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas, em suffragio da alma da actriz Pepa Ruiz (7º dia);

No altar-mór da mesma egreja, ás 10 horas, pelo repouso eterno de José Bernardes da França Junior (7º dia);

No altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, por alma do conselheiro Antonio Ferreira da Silva, fallecido em Portugal;

No altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Joaquina Pereira de Miranda (7º dia);

No altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de Flavio Bastos (7º dia);

Na egreja do Divino Salvador, rua Berquó, Piedade, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Felicidade Perpetua de Salles Vogel;

No egreja da Lapa, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Amelio Martins de Carvalho Mourão;

Na matriz de S. Geraldo, ás 9 1|2 horas, por alma de Oscar Rego Mattos (7º dia);

Na egreja do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de Alberto Guilherme Moore (60º dia);

Na egreja de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de Raul Valentim Figueiró (30º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula: ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Lucio Sampaio (30º dia);

No altar-mór, ás 9 horas, por alma de d. Agueda de Mouro (3º anniversario);

A's 9 horas, por alma de Altivo Pamphiro (7º dia);

A's 8 1|2 horas, por alma de Manoel Guahyba (7º dia).

Na terça-feira:

Na egreja do Divino Salvador, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de João Baptista Lopes de Oliveira (7º dia);

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Marieta Baptista Seixas (1º dia);

Na matriz do SS. Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma do marechal Hermes da Fonseca;

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, por alma de d. Maria Dutra Pedro Vasco (7º dia).

## AO PUBLICO



## EM NICTHEROY

O sr. secretario geral do Estado, por acto de hontem, considerou licenciada, sem vencimentos, para tratamento de saude, no periodo de 12 de abril a 10 de junho ultimo, a professora adjunta da escola mixta de Musgurepe, em Campos, d. Augusta Lobato Nerezo.

**NA PREFEITURA MUNICIPAL**

O prefeito interino, por acto de hontem, nomeou chefe da Instrucção Municipal o sr. Oswaldo Orlandini, praticante de 1ª classe o sr. Luiz Antonio Godin Leitão, e administrador do cemiterio de Maruhy o doutor Octacilio Costa.

**COMPROMISSO NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO**

No Tribunal da Relação prestaram compromisso, hontem, os srs. Manoel Ferreira Machado, Armando Rittes Vianna e Virgilio de Paula, nomeados supplentes do juiz de direito da 1ª Vara de Campos.

## REVISTAS ILLUSTRADAS

FON-FON — O numero desse apreciado magazine que vae ser posto á venda amanhã traz, como sempre, uma grande cópia de informações photographicas e literarias sobre os factos mais notaveis da semana.

SELECTA — Todas as novidades cinematographicas da semana que vão entrar são largamente tratadas pelo numero de amanhã dessa conhecida revista.

"VIDA CAPICHABA" — E' uma interessante revista que se publica na capital espirito-santense e cujo n. 7, que recebemos, está cuidadosamente feito, tendo multas gravuras e attraente collaboração.

"THE BRAZILIAN MAIL" — O numero desse magazine, referente ao mez de setembro findo, traz gravuras muito nitidas em magnifico papel e um texto muito interessante.

"REVISTA DA SEMANA" — Com uma linda e suggestiva capa assignada por Calixto, dá-nos hoje a "Revista da Semana" um bello numero. Traz, entre outras coisas, uma pagina de caricaturas, de Raul e uma ampla e selecta collaboração, além de um noticiario photographico sobre todos os grandes acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

"PARA TODOS" — O numero em circulação deste apreciado semanario está, sem exaggero, magnifico, a começar pela capa, que é um lindo retrato a côres de Lucille Carlisle, desenho de Mora, especialmente para esta revista.

Segue-se logo uma chronica de Alvaro Moreyra. Os principaes acontecimentos mundanos, politicos e sportivos da semana têm um completo registro photographico nas paginas do presente numero. A parte cinematographica, repleta.

"O MALHO" — Um numero bem interessante, offerece-nos hoje este semanario popular. Em nitidas photographias, põe-nos ao corrente dos principaes factos da semana, trazendo paginas muito bem feitas.

Ao movimento revolucionario do Rio Grande do Sul, é dedicado uma pagina, que traz muitos e suggestivos aspectos.

As secções habituaes e as finas charges de J. Carlos e Luiz.

VIDA DOMESTICA — Com uma capa vistosamente colorida, apparece hoje essa conhecida revista familiar, em cujas paginas avultam as reportagens photographicas e variedades que muito interessam ao lar.

BRAZILIAN AMERICAN — Esse apreciado magazine de interesses brasileiros e norte-americanos traz no seu numero de hoje, além das secções habituaes, interessantes notas sobre a visita do cruzador "Richmond".

"REVISTA SOUZA CRUZ" — Está em circulação, desde hontem, o numero 82, anno VII, da "Revista Souza Cruz". Como de costume, a popular publicação, sem descurar do trabalho de propaganda commercial, a que se destina, traz uma parte literaria bastante desenvolvida.



## VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

**E. F. C. do Brasil**

A estação Central forneceu hontem ás diversas repartições 0 passagens na importancia de 1:340$500.

Despachos da directoria — Manoel Dias, pedindo abono a titulo de férias — Abonem-se os dias indicados, por equidade; José Felippe, pedindo nojo — Idem, os dias indicados, de accordo com o Regulamento; Antonio Teixeira de Mello, pedindo abono — Idem, os dias 26, 27 e 28 de junho, de accordo com a informação; Luiz Urbano da Silva, pedindo transferencia, e Candido Francisco Gonçalves, pedindo certidão — Aguardem opportunidade; José Francisco Paes, pedindo abono a titulo de férias; João Gomes da Silva, pedindo para amortizar o seu debito em prestações mensaes; Emerenciana Pereira Manso, Olympia Maria da Conceição, pedindo pagamento — Deferido; Manoel da Costa e Carlos Ferreira da Silva, pedindo alteração do nome — Idem, para produzir effeitos desta data em deante; Manoel Jorge Hermida, pedindo readmissão — Idem, á vista das informações; Arlindo Pedro da Silva, idem, idem — Attendido, como graxeiro extranumerario; Sanches Caetano Braga, pedindo transferencia — Idem, nos termos da informação; Vicente Reis Oliveira, Rozendo de Almeida Garcia, Manoel de Oliveira Wanderley, Manoel Sebastião de Almeida, Jorge Antonio Castanolo, Eduardo Cahen Lion, Ildefonso da Costa Lima, idem, idem — Attendido; Norival Cardoso da Rocha, pedindo transferencia — Indeferido, á vista do parecer do Trafego.

**No Lloyd Brasileiro**

Pela directoria, foram exonerados, hontem, os seguintes funccionarios do armazem 12: srs. Fabio B. Leite, Oscar de Souza, Vieira Rezende, Melchiades Brozilesta, José Ribeiro e Campos Cavalheiro.

— A directoria adquiriu 120 pares de calçado para serem fornecidos aos operarios das officinas de Mocanguê.

— O vapor "Satellite" deixou hontem o dique.

— A directoria está remodelando as officinas de Mocanguê, desejando adquiril-as.

— O vapor "Commandante Alvim", chegará dos portos do sul, depois de amanhã.

— O vapor "Santarem", entrará de Hamburgo, no dia 20 do corrente.

## LIVROS NOVOS

**"Tres Brasileiros Illustres" — Pelo dr. Paulino de Souza.**

O dr. Alvaro Paulino Soares de Souza, autor de varios trabalhos sobre medicina e sobre bibliographia, publicou, ultimamente, mais uma obra: "Tres Brasileiros Illustres", que é a interessante biographia de seus antepassados — o visconde de Uruguay, o dr. José Antonio Soares de Souza e o conselheiro Paulino José Soares de Souza.

Nesse novo livro, do qual se occupará opportunamente o critico literario desta folha, o autor recorda através de um seculo a actuação de cada um dos personagens do seu livro, na vida nacional, fazendo resaltar as caracteristicas mais notaveis da vida dos tres Paulinos.

O dr. Alvaro Paulino encerra o seu livro, reproduzindo documentos que se prendem á biographia dos tres vultos estudados e justifica sua obra como um preito de saudade prestado a varões que são caros á sua memoria e foram uteis á Patria.



## CHRONIQUETA PARISIENSE — ARANHA

E' geralmente reconhecido que a aranha traz felicidade. Esta superstição, cada vez mais arraigada, transformando em fetiches as aranhas que são vistas depois do meio dia faz com que a indumentaria se tenha apropriado da aranha para motivo decorativo. E' preciso convir que a inspiração é graciosissima, prestando-se a uma infinidade de applicações, cada qual mais chic e moderna.

Devido a esta voga da aranha, porque não forneceriamos a nossas leitoras um bonito modelo do bicho em questão?...

Ahi vae elle, instigando aos dedos habilidosos a reproduzil-o em blusas, aventaes, vestidinhos de criança, almofadas, etc., etc.

No modelosinho da figura 1, vemos a aranha empregada como hombreira de um avental de linho verde e cinzento.

Nas hombreiras, em ponta, a aranha e a sua teia serão bordadas em cinzento.

Na blusa de crépe da China rosa, plissada de um lado e nas mangas do modelo 2, a aranha orna o alto do bolso em ponta que encima o plissé lateral, e é bordada em seda preta, ponto de Boulogne.

No vestido de veludo de lã beige do modelo 3, uma tira de linho verde cinge o alto das mangas e forma um largo cinto ao redor da cintura.

Deste cinto partem dois bolsos triangulares, terminados por bordas verdes, onde a aranha beige trama graciosamente a sua teia tambem beige.

A calcinha de drap azul marinho, do gury numero 4 se completa por uma blusa solta, sem mangas, de drap ou palha de seda beige orlada de viézes vermelhos, tendo na frente um triangulo vermelho no qual se vê a aranha dentro da sua teia bordada a lã azul marinho.

O pequeno avental a meio plissé, do numero 5, tão gracioso sobre um vestido caseiro, 6, de linho "écru", debruado de linho vermelho. O cinto largo, tambem de linho vermelho, subindo em pontas pelo corpete, pontas estas de onde partem as finas hombreiras bem como enfeite, bordadas nessas pontas vermelhas, aranhas de algodão chato, lustroso, "écru" como o resto do avental.

Como a aranha está na moda, podemos pois aproveitar a superstição, dizendo que se a aranha é o signal de esperança que se proclama, póde pelo menos ser considerada, por sua obstinação em concertar a teia eternamente rompida, como o emblema da perseverança.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina)

NOVA YORK, 6 de outubro.
O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. Baixa de 58 a 59 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 27.31 | 27.93 |
| Para maio | 27.37 | 27.93 |

RIO DE JANEIRO, 6 de outubro.
Reportagem do mercado do algodão em Liverpool:
Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Procura a retalho.
Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura. Os altistas realizam.
Mercado de algodão em Manchester — Os negociantes escassearam as compras.
PERNAMBUCO, 6 de outubro.
O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

| *Entradas* | | *Fardos* |
|---|---|---|
| No dia de hoje | | — |
| No dia anterior | | — |
| Desde 1º de setembro p. p.: | | |
| No dia de hoje | | 9.300 |
| No dia anterior | | 9.300 |
| *Existencia:* | | |
| No dia de hoje | | 5.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |
| *Primeiras sortes:* | | |
| Preços por 15 kilos: | | |
| | Hoje | Ant. |
| Vendedores | retrah. | retrah. |
| Compradores | — | 83$000 |

*Embarques:*
Não houve.

## ASSUCAR

PERNAMBUCO, 6 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

| *Entradas* | *Saccos* |
|---|---|
| No dia de hoje | 8.000 |
| No dia anterior | 8.000 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 70.000 |
| No dia anterior | 62.000 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 51.000 |
| No dia anterior | 43.000 |

*Embarques:*
Não houve.

COTAÇÕES

| Usina superior e 1ª | 15 kilos | |
|---|---|---|
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Segunda: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Crystaes: | | |
| Hoje | 16$400 a | 16$400 |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Demeraras: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Terceira sorte: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Somenos: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Brutos seccos: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |

## TRIGO

BUENOS AIRES, 6 de outubro.
O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com baixa parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 11.55 | 11.60 |
| Para novembro | 11.15 | 11.15 |

# PRAÇA DO RIO

## NOTAS COMMERCIAES

### CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, mal collocado e frouxo, com os bancos operando em condições pouco accessiveis. E' que declarou-se mais desenvolvido o movimento de procura do bancario para remessas e, ao mesmo tempo, escasseavam as letras de cobertura, pois os seus possuidores, ante a imminencia de uma quéda maior das taxas, retrairam-se.

Ficou, assim, o mercado completamente desprovido do factor que o podia impellir para a alta e sujeito á procura declarou-se mais frouxo ainda.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 11|64 e 5 3|16 d. e os outros a 5 9|64 e 5 5|32 d., correndo para a compra de letras particulares a taxa de 5 3|16 d.

Nessas condições permaneceu o mercado durante todo o dia, fechando sem alteração apreciavel.

Os soberanos regularam a 50$200 e a libra papel a 48$500.

O dollar cotou-se, á vista, de 10$300 a 10$350, e a prazo de 10$240 a 10$290.

Cotou-se a corôa de 175$000 a 190$000 por um milhão e o marco de $080 a $100.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de.... 5$636 por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar, á vista, a 10$320 e a prazo a 10$290.

BOLSA DE TITULOS

Ainda hontem o mercado de fundos regulou em condições muito pouco animadoras, em consequencia da quasi que absoluta falta de licitantes que se observava. Dahi a carencia cada vez mais sensivel de negocios sobre papeis, o que vinha determinando uma situação de verdadeira apathia nesse centro de actividade de nossa praça.

Estiveram em actividade apenas as apolices geraes, municipaes e algumas acções de bancos, papeis esses que foram cotados em pequena escala.

Outros titulos foram apregoados, mas nenhum delles logrou ser negociado, notando-se sensivel enfraquecimento em quasi todos, inclusive nas apolices, que embora tendo sido os mais negociados, não deixaram de permanecer fracos.

Emfim, as perspectivas da Bolsa de Titulos eram menos animadoras, parecendo ter entrado os seus trabalhos em um periodo de maior decadencia.

CAFE'

O mercado de café regulou, hontem, com os compradores sensivelmente retraidos, notando-se visivel declinio no movimento de embarques do producto para os centros consumidores.

Tambem, com a grande elevação da vespera, verificada nos preços, os negocios declinaram de um modo muito sensivel, pois os compradores se declararam retraidos, aguardando preços mais baixos.

Como, porém, as bolsas do exterior acusaram altas nos seus fechamentos anteriores, os nossos vendedores pouco transigiram, pois, divulgaram como base do typo 7 o preço de 31$000 pela arroba, apenas se verificando uma differença de $200 para menos do preço anterior.

A procura regulou sem a menor animação.

Com effeito, fecharam-se apenas 7.881 saccas, sendo 2.986 de manhã e 4.895 de tarde, fechando o mercado sem maior firmeza e com tendencias muito pouco promettedoras.

Ante, pois, o declinio de seus trabalhos, reducção essa que se vae tornando cada vez mais sensivel, a situação do mercado tendia a se complicar, certo como estão os compradores de que a alta que vem seguindo os preços, sem uma base solida na procura, terá, a seu tempo, de soffrer a reacção natural do mercado.

ALGODÃO

Continuavam lisonjeiras as condições do mercado desse producto, que esteve, hontem, em excellentes condições de firmeza.

A procura permanecia activa e os negocios corriam assim de maneira animadora para os possuidores.

Continuava, assim, o ouro branco a manter as suas condições excepcionaes, valorizando-se de dia para dia.

Não se verificaram novas entradas e houve regulares entregas, tendo fechado o mercado sem alteração de preços, mas bastante firme e com manifestas tendencias de alta.

ASSUCAR

Esse mercado não apresentou, hontem, melhor aspecto, ao contrario, funccionou ainda com um movimento muito reduzido de negocios, porque os compradores permaneciam retraidos, não intervindo senão em transacções de pequenas quantidades para attender ás necessidades mais urgentes do consumo.

Os negocios maiores vão sendo adiados para quando os possuidores desistirem de impôr preços elevados como acontece actualmente.

Emquanto isso, o stock disponivel vae se accumulando com as regulares entradas que tem havido.

As saidas foram pequenas, ficando o mercado com os vendedores firmes, mas sem tendencias para a alta.

## CAMBIO

Os bancos affixaram para cobranças as taxas seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *A 90 dias:* | | |
| Londres | 5 5/32 a | 5 11/64 |
| Paris | $609 a | $611 |
| *A' vista:* | | |
| Londres | 5 3/32 a | 5 7/64 |
| Paris | $611 a | $616 |
| Italia | $466 a | $475 |
| Portugal | $430 a | $450 |
| Belgica | $520 a | $525 |
| Allemanha (por milhão de marcos) | $080 a | $100 |
| Nova York | 10$300 a | 10$350 |
| Hespanha | 1$398 a | 1$415 |
| B. Aires (papel) | 3$420 a | 3$460 |
| B. Aires (ouro) | — | 7$780 |
| Montevidéo | 7$730 a | 7$780 |
| Suecia | 2$760 a | 2$780 |
| Noruega | — | 1$650 |
| Dinamarca | — | 1$860 |
| Suissa | 1$855 a | 1$860 |
| Syria | — | $617 |
| Japão | 5$070 a | 5$085 |
| *Vales:* | | |
| Vales café | $614 a | $615 |
| Vales-ouro, por 1$ | — | 5$636 |
| *Pelo Cabo:* | | |
| Sobre Londres | — | 5 5/64 |
| Sobre Paris | $616 a | $619 |
| Sobre N. York | 10$350 a | 10$400 |

### CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

| *Praças* | *90 d/v.* | *A' vista* |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 5 11/64 | 5 1/8 |
| Sobre Paris | $606 | $613 |
| Sobre Italia | — | $466 |
| Sobre Hamburgo | — | $000,000,08 |
| Sobre Portugal | — | $431 |
| Sobre Belgica | — | $521 |
| Sobre Hespanha | — | 1$408 |
| Sobre Suissa | — | 1$860 |
| Sobre Suecia | — | — |
| Sobre Noruega | — | — |
| Sobre Dinamarca | — | — |
| Sobre Syria | — | $617 |
| Sobre Palestina | — | $617 |
| Sobre T. Slovaquia | — | $317 |
| Sobre N. York | — | 10$324 |
| Sobre Montevidéo | — | 7$815 |
| Sobre Buenos Aires (peso papel) | — | 3$421 |
| Sobre Buenos Aires (peso ouro) | — | 7$750 |
| Sobre Hollanda (florim) | — | 4$072 |
| Sobre Japão | — | — |
| Sobre Austria | — | 000,17 ½ |
| Sobre Rumania | — | $054 |
| *Extremas:* | | |
| Bancario | 5 5/32 a | 5 3/16 |
| C. Matriz | 5 5/32 a | 5 11/64 |
| *Moedas:* | | |
| Libra esterlina | — | 50$200 |
| Libra (papel) | — | — |
| Franco (papel) | — | — |
| Franco (ouro) | — | — |
| Escudo (papel) | — | — |
| Lira (papel) | — | $465 |
| Peseta (papel) | — | — |
| Peso uruguayo | — | — |
| P. argentino (papel) | — | — |
| Dollar | — | — |



## Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

| | |
|---|---|
| *Federaes:* | |
| Uniformizadas, 5 % | 32 a 795$000 |
| Emp. 1903, port. | 4 a 790$000 |
| Diversas Emissões: | |
| De 200$, nom. | 3 a 1:000$ |
| De 1:000$, nom. | 11 a 759$000 |
| De 1:000$, nom. | 1 a 760$000 |
| De 1:000$, por averb. | 100 a 762$000 |
| De 1:000$, port. | 38 a 728$000 |
| De 1:000$, port. | 5 a 727$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emp. 1906, port. | 6 a 166$000 |
| *Estaduaes:* | |
| E. do Rio 100$, 4 % | 65 a 97$500 |
| E. de Minas, 1:000$ | 58 a 799$000 |

ACÇÕES

| | |
|---|---|
| *Bancos:* | |
| Func. Publicos | 650 a 61$000 |
| Func. Publicos | 50 a 61$500 |
| Portuguez, nom. | 100 a 180$000 |
| Portuguez, port. | 50 a 182$000 |
| *Companhias:* | |
| Manuf. Fluminense | 185 a 235$000 |
| Bancario | 5 5/32 a 5 3/16 |

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

| *Federaes* | *Vend.* | *Compr.* |
|---|---|---|
| Uniformizadas | 798$000 | 795$000 |
| Div. Emissões | 760$000 | 759$000 |
| Div. Emissões, port. | 727$000 | 725$000 |
| Div. Emissões, caut. | 716$000 | 713$000 |
| Obrig. do Thesouro | 980$000 | 973$000 |
| *Estaduaes:* | | |
| E. do Rio 100$, 4 % | 97$500 | 97$000 |
| E. da Parahyba | — | 94$500 |
| E. de Minas 1:000$ | — | 800$000 |
| *Municipaes:* | | |
| De 1904, port. | — | 528$000 |
| De 1906, port. | 169$500 | 167$000 |
| De 1914, port. | — | 163$000 |
| De 1917, port. | 160$000 | 157$000 |
| De 1920, port. | — | 156$500 |
| Dec. n. 1.550 | 182$000 | 178$000 |
| Dec. n. 1.535 | 177$000 | 175$000 |
| De Nictheroy, 2ª s. | 77$000 | — |

ACÇÕES

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 401$000 | 400$000 |
| Func. Publicos | 62$000 | 61$000 |
| Lavoura | 75$000 | — |
| Commercio | — | 183$000 |
| Commercial | 200$000 | 195$000 |
| Mercantil | — | 382$000 |
| Portuguez, nom. | — | 178$000 |
| Portuguez, port. | 185$000 | 181$000 |
| *Companhias de Tecidos:* | | |
| Corcovado | — | 170$000 |
| Confiança | — | 230$000 |
| Petropolitana | 400$000 | — |
| Prog. Industrial | — | 320$000 |
| Brasil Industrial | — | 390$000 |
| Alliança | 270$000 | — |
| America Fabril | 380$000 | — |
| Manufactora | 235$500 | 235$000 |
| Lanificio Petropolis | — | 220$000 |
| *Companhias de Seguros:* | | |
| Garantia | 400$000 | 320$000 |
| *C. de E. de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | — | 160$000 |
| *Companhias diversas:* | | |
| Docas da Bahia | 15$000 | 35$000 |
| D. de Santos, port. | — | 450$000 |
| D. de Santos, nom. | — | 430$000 |
| Diamantifera | 10$000 | 9$500 |
| Loterias | 85$000 | — |
| Terras e Colonias | 12$000 | — |
| Usinas Ch. Marinho | — | 260$000 |
| DEBENTURES | | |
| America Fabril | — | 206$000 |
| Brasil Industrial | — | 195$000 |
| Docas da Bahia | 181$000 | — |
| Docas de Santos | — | 201$000 |
| Prog. Industrial | 202$000 | 200$000 |
| Fluminense F. Club | 85$000 | — |
| Luz Stearica | — | 203$000 |
| Santa Helena | — | 206$000 |
| Mercado Municipal | 213$000 | 200$000 |
| Auto Viação | 100$000 | 95$000 |
| Cervej. Brahma | — | 208$000 |
| Manufactora | 200$000 | 195$000 |
| Magéense | — | 160$000 |

## ALFANDEGA

Ao sr. director da Receita foram encaminhados, devidamente informados de accordo com o disposto no art. 91 do regulamento approvado pelo decreto numero 15.210, de 28 de dezembro de 1921, os seguintes processos de recurso: Henrique Zuchke & C., Atlantic Refining Company of Brazil e Schmidt, Trost & C., de Santos; e Alves Irmãos & C., da Bahia.

— Ao inspector de fiscalização do exercicio da medicina, pharmacia, obstetricia, arte dentaria, do Departamento Nacional de Saude Publica, foram solicitadas providencias no sentido de ser declarado a esta Alfandega se o "Neo-salvarsan" contido em 4 caixas marca M. L. B. — J. J. C. ns. 363, 365, 366 e 367, vindas pelo vapor "Hornsund", entrado em 7 de maio ultimo, e depositadas no armazem n. 7 do Cáes do Porto, está ou não em condições de ser dado a consumo publico.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal foi communicada a dispensa, por abandono do emprego, do servente de portaria desta Alfandega, Alcidio Eurico de Castro, que fôra mandado servir naquella Recebedoria pela portaria n. 383, de 23 de agosto ultimo.

— Por acto de hontem foram baixadas as seguintes portarias:

"Autorizo o sr. porteiro a admittir o marinheiro Armando Joaquim de Almeida como servente de portaria desta Alfandega."

"Autorizo o sr. porteiro a dispensar do serviço, por abandono do emprego, o servente de portaria Alcidio Eurico de Castro."

— O inspector, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto:

"*Aguardente*, vinda de Leixões, no vapor *Altmark*, entrado em 30 de maio de 1923, em quatro barris, marca J L & C. 211, consignada a Lameiro & C. Limited.

A analyse revelou nesta aguardente de uva, a existencia de 56º,8 % de alcool em volume. Contém notavel proporção de aldehydes, etheres e alcooes superiores, sendo, portanto, um producto nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1923. — *João Duarte Lisbôa Serra*, inspector."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 6:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 104:433$353 |
| Em papel | 123:402$166 |
| Total | 227:835$519 |
| Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente | 1.670:912$811 |
| Em egual periodo de 1922 | 868:124$038 |
| Differença a maior em 1923 | 802:788$773 |

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 6 | 81:368$500 |
| De 1 a 6 do corrente | 437:005$800 |
| Em egual periodo do anno passado | 231:465$900 |
| Differença para mais no corrente anno | 205:539$900 |

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira na parte relativa aos generos abaixo mencionados:

| | |
|---|---|
| Café em grão (kilo) | 2$080 |
| Ouro (gramma) | 6$821 |

## Diversos productos

CAFE'

NO DIA 5

| *Entradas* | *Saccas* |
|---|---|
| Pela Leopoldina | 1.531 |
| Pela Maritima | 1.500 |
| Por Alfredo Maia | 368 |
| Total | 12.699 |
| Desde o dia 1º | 66.818 |
| Média | 13.363 |
| Desde 1º de julho | 1.147.042 |
| Média | 11.825 |
| *Embarques:* | |
| Para os Estados Unidos | 500 |
| Para a Europa | 7.251 |
| Por cabotagem | 300 |
| Total | 8.051 |
| Desde o dia 1º | 61.013 |
| Desde 1º de julho | 1.361.453 |
| *Existencia:* | |
| No mercado | 575.201 |

COTAÇÕES

| *Typos* | *Arroba* |
|---|---|
| Typo 3 | 34$700 |
| Typo 4 | 33$700 |
| Typo 5 | 32$700 |
| Typo 6 | 31$800 |
| Typo 7 | 31$200 |
| Typo 8 | 30$700 |
| Typo 9 | 30$100 |
| Vendas (saccas) | 10.532 |

Mercado calmo.

| | |
|---|---|
| Pauta | 2$050 |
| Franco | — |

NO DIA 6

| *Vendas* | *Saccas* |
|---|---|
| Pela manhã | 2.988 |
| A' tarde | 4.895 |
| Total | 7.881 |

Preço pela arroba:
Typo 7 — 31$000
Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

| *Opções:* | *Vend.* | *Compr.* |
|---|---|---|
| Abertura | | |
| Outubro | 30$850 | 30$600 |
| Novembro | 29$950 | 29$900 |
| Dezembro | 29$650 | 29$600 |
| Janeiro | 29$350 | 29$200 |
| Fevereiro | 29$500 | 28$800 |
| Março | 28$950 | 28$700 |
| Mercado estavel. | | |
| Fechamento: | | |
| Outubro | 31$000 | 30$800 |
| Novembro | 29$950 | 29$750 |
| Dezembro | 29$650 | 29$500 |
| Janeiro | 29$350 | 29$200 |
| Fevereiro | 29$250 | 29$200 |
| Março | 29$150 | 28$900 |
| Mercado paralysado. | | |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| Na 1ª Bolsa | | 56.000 |
| Na 2ª Bolsa | | — |
| Total | | 56.000 |

EMBARQUES NO DIA 6

| | *Saccas* |
|---|---|
| Para o Havre: | |
| E. Johnston & C. | 500 |
| Ornstein & C. | 750 |
| Para o Rio da Prata: | |
| E. Johnston & C. Ltd. | 1.750 |
| Pinheiro Ladeira & C. | 1.000 |
| Grace & C. | 561 |
| Pinto Lopes & C. | 100 |
| Serafim Fernandes | 100 |
| Para Portos do Sul: | |
| Focha Faria & C. | 200 |
| Serafim Fernandes | 130 |
| Para Nova Orleans: | |
| Ornstein & C. | 1.327 |
| Para Stockholmo: | |
| E. Johnston & C. | 3.300 |
| Para Rotterdam: | |
| Ornstein & C. | 328 |
| Para Hamburgo: | |
| Ornstein & C. | 500 |
| Alfredo Sinner & C. | 750 |
| Pinto Lopes & C. | 750 |
| Mc. Kinlay & C. | 500 |
| Para o Porto: | |
| Ornstein & C. | 100 |
| Theodor Wille & C. | 150 |
| Total | 12.096 |

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

| | |
|---|---|
| Sertões | 65$000 a 69$000 |
| Primeiras sortes | 67$000 a 68$000 |
| Mediana | 63$000 a 64$000 |
| Paulista | Nominal |

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 5

| *Entradas* | *Fardos* |
|---|---|
| No dia de hontem | — |
| Saidas | 432 |
| Existencia | 10.183 |

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 76$000 a 80$000 |
| Terceira sorte | — — |
| Segundo jacto | 68$000 a 70$000 |
| Crystal amarello | 63$000 a 64$000 |
| Terceiro jacto | 51$000 a 52$000 |
| Mascavinho | 60$000 a 62$000 |
| Mascavo | 45$000 a 50$000 |

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 5

| *Entradas* | *Saccos* |
|---|---|
| No dia de hontem | 7.118 |
| Saidas | 3.153 |
| Existencia | 186.111 |

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

| Na 1ª Bolsa: | *Vend.* | *Compr.* |
|---|---|---|
| Outubro | 77$000 | 76$000 |
| Novembro | 72$800 | 72$000 |
| Dezembro | 72$000 | 70$000 |
| Janeiro | 70$800 | 70$000 |
| Fevereiro | 70$000 | 68$000 |
| Março | 69$100 | 69$000 |
| Mercado frouxo. | | |
| Na 2ª Bolsa: | | |
| Outubro | 76$500 | 75$500 |
| Novembro | 73$000 | 71$500 |
| Dezembro | 70$100 | 70$000 |
| Janeiro | 69$000 | 68$500 |
| Fevereiro | 67$000 | 66$000 |
| Março | 68$500 | 68$000 |
| Mercado frouxo. | | |
| *Vendas* | | *Saccos* |
| Na 1ª Bolsa | | 8.000 |
| Na 2ª Bolsa | | 7.000 |
| Total | | 15.000 |

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

| | |
|---|---|
| Fina de Minas | 6$700 a 7$000 |
| Superior | 6$500 a 6$700 |

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

| | |
|---|---|
| De 40 gráos | 410$000 a 420$000 |
| De 38 gráos | 380$000 a 390$000 |
| De 36 gráos | 350$000 a 360$000 |

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:
Por caixa — 35$000

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa — 41$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

| | |
|---|---|
| De Campos | 230$000 a 250$000 |
| De Angra dos Reis | 280$000 a 270$000 |
| De Paraty | 280$000 a 290$000 |

XARQUE

Por kilo:
Cotações do Entreposto:

| | |
|---|---|
| Rio da Prata (mantas) | — — |
| Fronteira (patos e mantas) | 1$800 a 2$000 |
| Rio Grande (patos e mantas) | 1$400 a 1$900 |
| Matto Grosso | 1$200 a 1$700 |
| Interior | 1$200 a 1$800 |

BANHA

| | |
|---|---|
| *De Porto Alegre:* | |
| Por kilo: | |
| Lata de 2 kilos | 2$150 a 2$200 |
| Lata de 1 kilo | — 2$200 |
| Lata de 20 kilos | 2$100 a 2$150 |
| *De Laguna:* | |
| Por kilo: | |
| Lata de 20 kilos | 2$050 a 2$100 |
| *De Itajahy:* | |
| Por kilo: | |
| Lata de 2 kilos | 2$100 a 2$150 |
| Lata de 10 kilos | 2$100 a 2$150 |
| Lata de 20 kilos | 2$050 a 2$100 |
| *De Minas e S. Paulo:* | |
| Por kilo: | |
| Lata de 20 kilos | 1$950 a 2$000 |
| Lata de 2 kilos | 2$000 a 2$050 |

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

| | |
|---|---|
| Brasileira | 35$500 a 35$700 |
| Buda Nacional | 38$500 a 38$700 |
| Nacional | 36$500 a 36$700 |

TOUCINHO

Por kilo:

| | |
|---|---|
| De fumeiro | 1$900 a 2$000 |
| Commum | 1$500 a 1$6[illegible] |

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1|4 rezes, 2 3|4 vitellos e 2 1|2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 70 rezes, 2 1|2 vitellos e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 565 |
| Vitellos | 82 |
| Porcos | 102 |
| Carneiros | 7 |

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 187 rezes, 35 vitellos e 92 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.019 rezes, 191 vitellos e 310 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 499 rezas, 79 1|2 vitellos, 101 porcos e 7 carneiros, pelos seguintes preços:

| | *Kilo* |
|---|---|
| Rezes | 1$050 a 1$120 |
| Vitellos | 1$200 a 1$800 |
| Porcos | 1$500 a 2$000 |
| Carneiros | 1$800 a 2$100 |

## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços dos principaes artigos que vigoraram durante a semana finda hontem:

ARROZ

| Por 60 kilos: | |
|---|---|
| Brilhado de 1ª | 54$000 a 60$000 |
| Brilhado de 2ª | 48$000 a 50$000 |
| Especial | 50$000 a 52$000 |
| Superior | 46$000 a 49$000 |
| Bom | 40$000 a 45$000 |
| Regular | 34$000 a 37$000 |

ASSUCAR

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| Refinado de 1ª | — | 1$580 |
| Refinado de 2ª | — | 1$520 |
| Refinado de 3ª | — | 1$320 |

BACALHAO

| Por 58 kilos: | |
|---|---|
| Especial | 135$000 a 145$000 |
| Superior | 125$000 a 130$000 |

BATATAS

| Por kilo: | |
|---|---|
| Especiaes | $800 a $900 |
| Regulares | $600 a $700 |

BANHA

| Por kilo: | |
|---|---|
| Especial | 2$100 a 2$150 |

CARNE DE PORCO

| Por kilo: | |
|---|---|
| Carne salgada | 1$400 a 1$750 |

XARQUE

| Por kilo: | |
|---|---|
| Manta do Rio da Prata | 2$100 a 2$300 |
| Especial | 2$000 a 2$200 |
| Superior | 1$800 a 1$900 |
| Regular | 1$400 a 1$700 |

FARINHA DE MANDIOCA

| Por 50 kilos: | |
|---|---|
| De 1ª qualidade | 24$500 a 25$000 |
| De 2ª qualidade | 20$000 a 22$000 |
| De 3ª qualidade | 18$000 a 19$000 |
| Grossa | 17$000 a 17$500 |

FEIJÃO

| Por 60 kilos: | |
|---|---|
| Preto especial | 38$000 a 40$000 |
| Preto regular | 28$000 a 34$000 |
| Mulatinho | 31$000 a 33$000 |
| Branco commum | 56$000 a 60$000 |
| Manteiga | 45$000 a 46$000 |
| Côres não especificadas | 28$000 a 36$000 |

MILHO

| Por 60 kilos: | |
|---|---|
| Vermelho superior | 14$000 a 14$500 |
| Misturado regular | 13$000 a 13$500 |

TOUCINHO

| | |
|---|---|
| Por kilo | 1$600 a 1$700 |

## INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:
Sociedade Anonyma Serraria Moss, no dia 8, ás 14 horas.
Sociedade Anonyma Estamparia Leão, no dia 10, ás 15 horas.
Companhia Industrial e Importadora Atlas, no dia 10, ás 14 horas.
Empresa de Terras e Colonização, no dia 11, ás 13 horas.
Empresa de Aguas de Caxambú, no dia 15, ás 13 horas.
Empresa S. João da Matta, no dia 16, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:
Fallencia de Gomes & Souza, no dia 8, ás 13 horas.
Fallencia de Elias A. Bos, no dia 11, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco Nacional Brasileiro, até o dia 5 de outubro.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:
Dia 8 — Repartição Geral dos Telegraphos, para a venda de material inservivel.
Dia 8 — Casa da Moeda, para acquisição de cem mil kilos de discos de cobre e aluminio, para cunhagem de moedas de $500 e 1$000.
Dia 8 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para acquisição da obra "Flora Brasiliensis", de Von Martins, destinada á estação experimental de agrostologia.
Dia 8 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de superstructuras metallicas destinadas á ponte da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina.
Dia 8 — Directoria Geral do Patrimonio, para arrendamento do pavilhão para botequim, na praça da Boa Vista (Tijuca).
Dia 9 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a venda de uma usina electrica pertencente a este estabelecimento.
Dia 10 — Observatorio Nacional, para concertos dos pavilhões: do do circulo meridiano Heyde, do da luneta meridiana Heyde e do da luneta zenithal Heyde.
Dia 10 — Francisco de Salles Georges, liquidante da firma E. Bevilacqua & C., para compra de todo o seu activo, constante do inventario a que se procedeu em 15 de junho passado.
Dia 15 — Observatorio Nacional, para diversos concertos no edificio da administração e do elevador de accesso ao morro.
Dia 15 — Departamento Nacional de Saude Publica (Almoxarifado Geral), para a venda de uma egua e uma cria de dois annos, do Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz.
— Para o fornecimento á Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, de 25 kilos de Neo-salvarsan allemão (914).

PAGAMENTO DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:
Camara Municipal de Alfenas, Emprestimo de 1903.
Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 51).
Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 8 °|°).
Apolices mineiras.
S. A. Fazenda do Carmo.
Obrigações do Thezouro Nacional (coupon n. 1, 7 °|°).
Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$).
Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$600 e 12$000).
Companhia Constructora Brasil (10 por cento).
Deutsch Suedamerikanische Bank A. G. (300 °|°).
Alliance Assurance Cº. Ltd. London (14 schillings).
Rocha Miranda Filho & C. Ltd., (400$000).
S. A. Lavanderia Confiança (12$).
A Mutuante (S. A.) (7$500).
S. A. Sanatorio Botafogo (8$).
S. A. Cooperativa Auxiliadora "De Responsabilidade Limitada" (12 °|°).
Companhia America Fabril (12$).
Companhia Usinas Nacionaes (10).
Companhia Nacional de Electricidade (20$).
Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$).
Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$).
Companhia Industrial de Massas Alimenticias (7 °|°).
S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).
Companhia Souza Cruz (5 °|°).
Companhia Commercial e Maritima (115$).
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).
Companhia Brasil Cinematographica (10$000).
Companhia Territorial e Constructora (6$000).
Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 °|° ).
Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 °|°).
S. A. Auto-Omnibus (60$).
S. A. Empresa S. João da Matta (12$000).
Companhia Materiaes de Construcção (12 °|°).
Banco Constructor do Brasil (6$000), dia 24.

## CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:
*Armazens:*
Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de mantanez.
Interno 3 — Pontão nacional "Tiradentes" — Cabotagem.
Interno 6 — Vapor inglez "Fermoor" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.
Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão — "Nienburg" — Descarga de cimento para o armazem 8.
Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "D'Entrecasteaux" — Descarga de cimento.
Interno 9 — Vapor nacional "Tibagy" — Cabotagem.
Interno 10 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Pateo 11 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Interno 17 (mixto C) — Vapor inglez "Vasari" — Descarga de cevada no armazem 8.
Praça Mauá — Vaga.

## Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 6

"Lutetia" — Paquete francez, de Bordéos e escalas.
"Herschel" — Paquete inglez, de Liverpool.
"Porthol" — Vapor inglez, de Rosario.
"Campinas" — Paquete nacional, de Porto Alegre.
"Cornell" — Vapor nacional, de São Matheus.
"Indien" — Vapor dinamarquez, de Charleston.
"Jungshoved" — Vapor dinamarquez, de Halborg.
"Paraná" — Vapor allemão, de Santos.
"Altwark" — Vapor allemão, de Hamburgo.
"Presidente Wenceslão" — Paquete nacional, de Paranaguá.

SAIDAS NO DIA 6

"Lutetia" — Paquete francez, para Buenos Aires.
"Vasari" — Paquete inglez, para Santos.
"Herschel" — Paquete inglez, para Buenos Aires.
"Icarahy" — Paquete nacional, para Porto Alegre.
"Nienburg" — Paquete allemão, para Santos.
"Porthol" — Vapor inglez, para Leith.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Portos do Norte — "João Alfredo" | 7 |
| Genova e escs. — "Plata" | 7 |
| Portos do Norte — "Campos Salles" | 8 |
| Nova York — "Cubano" | 8 |
| Amsterdam e escs. — "Gelria" | 8 |
| Rio da Prata — "Sierra Nevada" | 8 |
| Portos do Norte — "Itabira" | 8 |
| Portos do Sul — "Cte. Alvim" | 8 |
| Londres e escs. — "Highland Glen" | 8 |
| Santos — "Vasari" | 9 |
| Rio da Prata — "Pacific" | 10 |
| Liverpool e escs. — "Deseado" | 10 |
| Nova York — "Western World" | 10 |
| Rio da Prata — "Duca d'Aosta" | 11 |
| Rio da Prata — "Groix" | 12 |
| Genova e escalas — "Duca degli Abruzzi" | 12 |
| Portos do Sul — "Rio Amazonas" | 12 |
| Rio da Prata — "Mendoza" | 14 |
| Nova York — "Vauban" | 14 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Hamburgo e escs. — "Paraná" | 7 |
| Cabedello e escs. — "Campinas" | 7 |
| Rio da Prata — "Plata" | 7 |
| Portos do Sul — "Cte. Alcidio" | 7 |
| Laguna e escs. — "Etna" | 7 |
| Laguna e escs. — "Cte. Miranda" | 7 |
| Portos do Sul — "Itajubá" | 8 |
| Pará e escs. — "Itassucê" | 8 |
| Pelotas e escs. — "Itaipava" | 8 |
| Rio da Prata — "Gelria" | 8 |
| Bremen e escs. — "Sierra Nevada" | 8 |
| Mossoró e escs. — "Taquary" | 8 |
| Portos do Sul — "Itaema" | 9 |
| Laguna e escs. — "Anna" | 9 |
| Portos do Sul — "Itaquera" | 9 |
| Rio da Prata — "Highland Glen" | 9 |
| Nova York — "Vasari" | 9 |
| Havre e Antuerpia — "Mandú" | 10 |
| Laguna e escs. — "Flamengo" | 10 |
| Portos do Sul — "Rocaina" | 10 |
| Iguape e escs. — "Pirahy" | 10 |
| Ceará e escs. — "Baependy" | 10 |
| Aracajú e escs. — "Itatinga" | 10 |
| Montevidéo e escs. — "Itabira" | 10 |
| Helsingfors — "Pacific" | 10 |
| Nova York — "Western World" | 11 |
| Portos do Sul — "Itapuhy" | 11 |
| Rio da Prata — "Deseado" | 11 |
| Napoles e escs. — "Duca d'Aosta" | 11 |
| Rio da Prata — "Western World" | 12 |
| Recife e escs. — "Itapuca" | 12 |
| Pará e escs. — "João Alfredo" | 12 |
| Rio da Prata — "D. degli Abruzzi" | 12 |
| Amarração e escs. — "Pyrineus" | 12 |
| Havre e escs. — "Groix" | 12 |
| Caravellas e escs. — "Icarahy" | 12 |
| Portos do Sul — "Jacuhy" | 13 |
| Bahia e escs. — "Cannavieiras" | 13 |
| Pará e escs. — "Mucury" | 13 |
| Genova e escs. — "Mendoza" | 14 |

# BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1923

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Accionistas: entradas a realizar | | 153:550$000 |
| Correspondentes do estrangeiro | | 120:717$[illegible] |
| Carteira: | | |
| Titulos descontados | 64.781:552$886 | |
| Effeitos a receber | 10.322:659$344 | 75.104:212$230 |
| Contas correntes garantidas | | 20.728:505$633 |
| Valores caucionados | | 17.362:698$[illegible] |
| Valores depositados | | 134.118:[illegible] |
| Titulos e fundos pertencentes ao Banco | | 2.308:[illegible]$349 |
| Letras em cobrança | | 6.107:872$[illegible] |
| Diversas contas | | 3.391:560$[illegible] |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente | | 21.548:325$288 |
| | | 311.577:623$979 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 10.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 1.227:000$000 |
| Depositantes: | | |
| Em c/c com juros | 57.247:717$771 | |
| Idem sem juros | 1.091:175$285 | |
| Idem de aviso | 20.519:272$058 | |
| Idem de prazo fixo | 4.261:363$783 | |
| Por letras a premio | 11.725:594$750 | 94.845:123$647 |
| Depositos judiciaes | | 3:320$560 |
| Depositantes de titulos e valores | | 181.811:263$575 |
| Titulos por conta de terceiros | | 16.137:507$760 |
| Lucros e perdas | | 2.213:984$127 |
| Diversas contas | | 2.029:031$310 |
| | | 311.577:623$979 |

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1923. — **João Ribeiro de Oliveira e Souza**, Presidente. — **M. Moraes e Castro**, Contador interino.



# Banco Commercial do Estado de São Paulo

SÉDE :
SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro 38

FILIAES :
RIO DE JANEIRO
Rua da Alfandega 21
SANTOS
Rua 15 de Novembro 132

AGENCIAS
Araraquara.
Avaré.
Baurú.
Bebedouro.
Botucatú.
Bragança.
Campinas.
Catanduva.
Franca.
Itapetininga.
Itapolis.
Itú.
Mogy Mirim.
Monte Alto.
Olympia.
Pennapolis.
Piracicaba.
Pirajuhy.
Rio Preto.
Santa Adelia.
S. Cruz do Rio Pardo.
S. Carlos.
S. João da Boa Vista.
S. Manoel.
S. Simão.
Taquaritinga.
Taubaté
Tieté.

| | | |
|---|---|---|
| CAPITAL | Rs. | 50.000:000$000 |
| CAPITAL REALIZADO | Rs. | 26.239:260$000 |
| FUNDO DE RESERVA | Rs. | 16.130:130$000 |

**Balancete do mez de Setembro de 1923, incluindo o movimento das Agencias e Filiaes**

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | 23.760:740$000 |
| Letras descontadas | | 103.737:718$850 |
| *Letras e effeitos a receber:* | | |
| Letras do Exterior | 1.364:533$800 | |
| Letras do Interior | 37.729:511$600 | 39.094:045$400 |
| Emprestimos em conta corrente | | 53.173:191$900 |
| Valores caucionados | | 81.859:322$170 |
| Valores depositados | | 69.829:430$420 |
| Agencias e Filiaes | | 76.621:827$670 |
| Correspondentes no estrangeiro | | 5.091:884$170 |
| Correspondentes no paiz | | 1.233:604$760 |
| Titulos e fundos pertencentes ao Banco | | 3.455:623$970 |
| Diversas contas | | 2.566:760$540 |
| CAIXA: Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos | | 40.857:253$320 |
| Total | | 504.581:403$260 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 50.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 16.130:130$000 |
| Juros de integralização | | 68:422$400 |
| Deposito em conta corrente c/juros | 115.964:761$190 | |
| Deposito em conta corrente s/juros | 7.024:781$710 | |
| Depositos a prazo fixo | 35.207:428$070 | 158.196:[illegible]$970 |
| Titulos em caução e em deposito | | 151.688:752$590 |
| Credores por titulos em cobrança | | 39.094:045$400 |
| Agencias e Filiaes | | 81.950:553$760 |
| Correspondentes no paiz e no estrangeiro | | 2,807:106$940 |
| Letras a pagar | | 182:024$600 |
| Lucros e perdas | | 701:558$200 |
| Diversos | | 3.961:835$319 |
| Total | | 504.581:403$260 |

SÃO PAULO, 5 de Outubro de 1923

Pelo BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

(a) *J. M. Whitaker*, — Director Superintendente.
(a) *L. de Assumpção*, — Gerente Interino.

CONTADOR,
(a) *L. A. Fleury*.

# Theatro, Musica e Cinema

## O CINEMA

### Programmas novos

**"A EDADE PERIGOSA", NO ODEON**

Em geral as moças, principalmente as da classe média, enfeitam-se, são insinuantes, enquanto solteiras, emquanto procuram agradar e attrair. Depois de casadas, aos poucos, se vão deixando dominar pela idéa de que não precisam mais daquelles enfeites, abandonam o piano, o violino ou a pintura a que se dedicavam, desleixam-se no pentear-se ou no vestir-se; outras ha que não chegam a tanto, mas esquecem o convivio mundano e se tornam, apenas, donas de casa, não encontrando tempo senão para cuidar dos filhos e da casa... E o que succede então? Os maridos, vivendo na rua, no seu trabalho, forçosamente encontram mulheres lindas, elegantes, insinuantes, artistas — e se deixam arrastar na sua admiração.

Isso geralmente acontece quando o homem começa a entrar na "edade perigosa", ahi pelos quarenta e poucos. E' a edade da transição, em que elle passa da plena virilidade para a maturidade. E então, o seu coração como que rejuvenesce, no desejo de mais amor. Elle procura esse amor. Se a esposa faz-se bella, elegante e amorosa para elle, não ha perigo, mas — ai! della — se pertence á classe das que descrevemos acima. E' preciso portanto tomar cuidado. E quem duvidar desse estado de coisas deve ir ao Odeon já, amanhã, vêr esse film magnifico — "A edade perigosa", que nos mostra isso tudo, aliás em um romance lindo, de grandes sensações, montado com luxo, e com interpretação de artistas como Lewis Stone, Cleo Madison, Ruth Clifford e Edith Roberts.

E' mais um desses formidaveis "Programmas Serrador".

**"O JOVEN RAJAH", NO CINEMA AVENIDA**

Dia de super-producção da Paramount no Cinema Avenida é dia de successo infallivel, tanto se tem valorizado no conceito do publico esta marca cinematographica norte-americana. Cada uma das suas super-producções tem sido uma indiscutivel obra de arte, que eleva extraordinariamente a scena muda. A super-producção de amanhã tem, além do attractivo natural do seu valor, a excepcional attracção de ser a ultima que poderemos vêr do famoso galã cinematographico Rodolpho Valentino, que, como se sabe, abandonou o cinema. Collabora em "O joven rajah" a formosa artista Wanda Hawley, artista de renome e de incontestavel valor. Ha no "Joven rajah" scenas verdadeiramente encantadoras, como sejam as do baile á phantasia, realizado pelos alumnos da Universidade, onde André Judd, "O joven rajah", occupa o logar mais brilhante. E' ali que André encontra Molly Cabot (Wanda Hawley), por quem se apaixona. "O joven rajah" é um film de grande phantasia, mas tambem de commovente realidade. Hoje, o Cinema Avenida dá as ultimas exhibições de "A revolta do humilhado".

**"A VICTORIA DO AMOR", NO PARISIENSE**

O homem vive lutando continuadamente. Criança, a luta pelo desejo de sobresair nos estudos; adulto, a luta pela vida, pelo pão de cada dia, e... surge por fim a luta pelo amor, que é a mais difficil, porque não demanda só a habilidade material de viver; exige qualquer coisa de mais delicado.

Por isso mesmo, quando se obtem a victoria no amor, essa é tanto mais gloriosa, quanto ardua foi a conquista e disfarçado o sentimento da mulher que se tem de vencer.

"A Victoria do Amor" é o titulo de um vigoroso drama de amor, onde a vontade de ferro faz dobrar-se submissa uma mulher orgulhosa.

"A Victoria do Amor" será exhibida no Parisiense, a partir de amanhã, juntamente com a engraçadissima comedia de "Brownie, o cão millionario", que se intitula "Porque os cachorros fogem de casa".

**"O PRISIONEIRO DO CASTELLO DE ZENDA", NO RIALTO**

O Rialto começará a exhibir, amanhã, "O prisioneiro do Castello de Zenda", o monumental super-film com que a Paramount estreou a linha da "Metro", no Rio.

Extraordinaria interpretação de Ramon Navarro, Alice Terry e Stuart Holms, esta super-producção foi vista e admirada por milhares de pessoas, que nella encontraram todos os caracteristicos dos grandes monumentos da cinematographia.

Exhibida, agora, embora em "reprise", alcançará, por certo, o mesmo successo de então, e o Rialto verá o seu amplo salão repleto, durante varios dias.

## O THEATRO

**"AIDA", PELO QUADRO BRASILEIRO**

Como de costume, haverá hoje dois espectaculos no Municipal: em "matinée", cantar-se-á "Fausto", de Gounod, sob a direcção do maestro sr. Paolantonio, e com a interpretação das sras. Ninon Vallin, Antonietta de Souza, Maria Linoni e srs. Sullivan, Journet e Fiore; á noite, em recita extraordinaria, a preços reduzidos, ouviremos "Aida", de Verdi, interpretada pelo quadro brasileiro, sob a direcção do maestro sr. Silvio Piergili.

Compõem o quadro brasileiro os seguintes cantores: sras. Lydia de Albuquerque Salgado (Aida), Antonietta de Souza (Amneris) e srs. Machado Del Negri (Radamés), Asdrubal Lima (Amonasro) e Raul Simoni (Mensageiro).

Prestam ainda efficiente concurso á execução da opera os srs. Giulio Cirino e Michele Fiore, que farão, respectivamente, "Ramphis" e o "Rei do Egypto".

Amanhã, em 22ª recita de assignatura, repetir-se-á "O Trovador", de Verdi, com as sras. Claudia Muzio, Luiza Bertana, Maria Lilioni e srs. Sullivan, Galeffi, Fiore, sendo a orchestra dirigida pelo maestro sr. Belleza.

Terça-feira, em 6ª e ultima recita cumulativa do grupo B, ouviremos "Bohême", de Puccini e na quarta-feira, em 23ª recita do turno unico, mais uma novidade: "Vida breve", do maestro Miguel Falla e "Jupyra", do maestro brasileiro Francisco Braga, sendo interpretes, da primeira, os srs. Folco Botaro, Cirino e sras. Hina Spani e Bertana, e da segunda, as sras. Spani, Lydia Salgado, e srs. Galeffi e Sullivan, respectivamente nos papeis de "Jupyra", "Rosalia", "Quirino" e "Carlito".

"Jupyra" será dirigida pelo maestro sr. Gino Marinuzzi.

**A FESTA DE AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO**

Realizar-se-á, amanhã, no theatro João Caetano, (ex-S. Pedro), um interessante festival, em recita do maestro sr. Julian Benllock, da Companhia Velasco.

Será levada á scena, em "réprise", a victoriosa revista "Arco-Iris".

Afóra isso, haverá numeros extraordinarios, como a aria do "Barbeiro de Sevilha", pelo barytono sr. Nascimento Filho, as symphonias das operas "Guarany" e "Maruxa", pela orchestra dirigida pelo maestro sr. Benllock, e outros muitos, a cargo de artistas da Companhia e de outros theatros.

**A PRIMEIRA DA COMEDIA "O REI DOS GRANDES HOTEIS"**

"O rei dos grandes hoteis" de Henri Kistemaeckers, o formidavel dramaturgo de "La Flambée", vae ser representado, dentro de breves dias, pela Companhia Leopoldo Fróes, no S. José.

Ninguem se admire dessa transição brusca, que se operou na organização do vibrante dramaturgo francez. Kistemaeckers, que até então arrancava lagrimas, revelou-se em "O rei dos grandes hoteis", um excellente comediographo, descendo a uma critica de costumes, com detalhes impressionantes, como se porventura tivesse elle o traquejo dos mestres da comedia alegre.

"O rei dos grandes hoteis", foi traduzido para o portuguez pelo escriptor sr. J. Brito.

**"MUSIC-HALL", NO PALACIO THEATRO**

Está marcada para 19 do corrente, a estréa, no Palacio Theatro, da companhia de attracções e novidades que está em S. Paulo, no Casino Antarctica. Os espectaculos são absolutamente familiares e constam de programmas que se renovarão frequentemente. O elenco reune artistas de primeira ordem, como o duo Hermanova-Wareschi, dansarinos "yankees", que detêm o 1º premio do Scala de Berlim; Les Ocapo, sensacionaes equilibristas; a "troupe" Paul Taetzold, que representa "sketchs" em bicycleta; Chas Heras, "jongleur" moderno, de fama mundial pelo ineditismo de seus trabalhos; Helian & Art, "pot-pourri" fantastico, de enegualavel concepção artistica; Beckless Arley, celebres antipedistas do trapezio, unicos no seu genero; Hugo Druessel, o "rei do xilophone", etc.

**COMPANHIA ANTONIO SOUZA**

Está marcado para sexta-feira, 26 do corrente, no theatro Republica, o reapparecimento da companhia de revistas Antonio de Souza, da qual fazem parte as actrizes sras. Sarah e Adelina Nobre. A companhia apresentar-se-á com a nova revista do sr. Paulo Magalhães, "Cruzeiro do Sul". O autor do "E o amor venceu", com que se inaugurou a "Alvorada dos novos", do Trianon, tem muito adeantada a sua revista, que dispõe de musica de varios autores, inclusive do proprio escriptor do libreto. Os scenarios são do sr. Angelo Lazary e de muito effeito.

**"A RAINHA DA BELLEZA", NO CARLOS GOMES**

A Companhia Garrido annuncia para quarta-feira proxima as primeiras representações da burleta "A rainha da belleza", poema e musica originaes do maestro sr. Freire Junior, o popular autor de "Quem paga é o coronel" e "Luar de Paquetá".

Ao que nos dizem, trata-se de uma burleta escripta com muito espirito, ornada de musica interessante, em que a sra. Alda Garrido, na protagonista, tem opportunidade de apresentar mais um bom trabalho.

Os demais artistas da companhia têm tambem bons papeis na burleta, a que foram dados scenarios de effeito e "mise-en-scène" a rigor.

**"FOGO DE VISTA", NO TRIANON**

Está a despedir-se do cartaz do Trianon a comedia do sr. Claudio de Souza, "A escola da mentira", que attingirá amanhã o seu meio centenario de representações.

Quarta-feira, 10, a empresa Viggiano & Viriato apresentará ao publico a comedia "Fogo de vista", original do escriptor dr. Coelho Netto.

Essa nova peça do operoso homem de letras patricio, ao que nos informam, foge completamente ao feitio de suas producções anteriores. E' uma comedia leve, movimentada, com situações engraçadissimas e uma collecção de typos, que, por terem sido apanhados em flagrante em nossos meios sociaes, hão de ficar certamente em nossa galeria theatral.

Os artistas que vão tomar parte em "Fogo de vista", sentem-se á vontade em seus papeis, tal a verdade com que foram escriptos.

Entre os interpretes da comedia do dr. Coelho Netto, está o actor sr. Arthur de Oliveira, que voltou para o elenco do Trianon.

Tambem tomará parte em "Fogo de vista", a actriz sr. Luiza de Oliveira, nova contratada da empresa Viggiani & Viriato.

## MUSICA

**RECITAL DE CANTO**

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Palacio das Festas (no recinto em que se effectuou a Exposição do Centenario), o concerto de despedida do barytono brasileiro, sr. Antonio Tabarelli.

O programma a executar tem o concurso de varios artistas e professores do Instituto Nacional de Musica e está caprichosamente organizado.

**"PERFIL BIOGRAPHICO DO MAESTRO FRANCISCO BRAGA**

A "Casa Guarany", installada nesta capital á rua dos Ourives, teve a gentileza de nos offerecer um exemplar do "Perfil biographico do maestro Francisco Braga", traçado pelo sr. Souza Rocha e editado pelos srs. Villas Boas & C.

Ao mesmo, dando maior vulto á offerta, fizeram os srs. J. Santos & C., proprietarios daquelle estabelecimento musical, juntar tres exemplares do resumo da opera "Jupyra", do biographado, cuja partitura, elegantemente impressa, se encontra á venda na Casa Guarany.

Gratos pela attenção.

## Cinematographia

**MAX LINDER EM UMA SUPER PRODUCÇÃO COMICA**

Max, o ineffavel Max, que é o rei do riso e da elegancia, vae reapparecer em um film comico americano da Robertson Cole Pictures!

E' o segundo da série de super-films posados na America e contem cinco actos magistraes, onde o fino espirito do comico francez se allia á technica superior da cinematographia americana.

Intitula-se o film de Max: "Sete annos de azar", e pelo renome de que vem precedido, está destinado a um grande successo.

Exhibil-o-á o Parisiense, quinta-feira proxima.

## Informações e boatos

Para a companhia de burletas e revistas do actor sr. José Loureiro, recentemente organizada nesta capital, foram contratados os artistas sras. Candida Palacios, Augusta de Barros e o actor sr. Raul Gonçalves.

A companhia embarcará na quarta-feira proxima para Campos, onde se estreará no Trianon-Theatro, com a burleta "Primeira valsa", original dos srs. E. Pires e J. Santos, com musica da maestrina sra. Elvira Prazeres.

O sr. Cardoso de Menezes entregou á direcção da referida companhia a burleta de sua autoria "O pão que chora".

* * * Os srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho, entregaram á direcção do Recreio a burleta de sua autoria "Minha terra tem palmeiras...", que tem musica do maestro sr. Sá Pereira.

* * * Dará o seu ultimo espectaculo nesta capital, á 14 do corrente, a companhia Velasco.

* * * A companhia do Theatro Ba-Ta-Clan, de Paris, dirigida por madame Rasimi, que agradou tanto em S. Paulo como aqui, vem dar uma curta série de espectaculos, no Lyrico, antes de deixar definitivamente o Rio de Janeiro.

A "reentrée" se dará a 11 do corrente, com a revista de grande espectaculo "Bonsoir!"

Para que o publico inteiro possa ir ao Lyrico rever a Ba-Ta-Clan, a empresa deliberou estabelecer para estas recitas de despedida preços modicos, cobrando pelas poltronas tão somente 10$000.

**ESPECTACULOS PARA HOJE**

**EM VESPERAL E A' NOITE**

MUNICIPAL — "Fausto" (vesperal) e "Aida" (á noite).

PALACIO — "O leque de Lady Margarida".

REPUBLICA — "Segunda noite de nupcias".

S. JOSE' — "Longe dos olhos..."

TRIANON — "A escola da mentira".

LYRICO — "A dansa das libellulas".

RECREIO — "A maçã".

JOÃO CAETANO — "La tierra de Carmen".

CARLOS GOMES — "A francezinha do Ba-ta-clan".

**CINEMAS**

ODEON — "Maridos heroes".

PARISIENSE — "Onde as luzes são baixas".

AVENIDA — "A revolta do humilhado".

RIALTO — "Apparencias trahidas".

PATHE' — "Desejado alegre...".

CENTRAL — "O terceiro alarme".

BRASIL — "Em pleno abysmo" — "O dinheiro não é tudo" — "Como é duro mudar a vida".

IDEAL — "A confissão".

IRIS — "Quanto pode o amor".

PARIS — "S. exa. a embaixatriz".

HADDOCK LOBO — "O novo mandamento" — "Amando Annibal quer casar" — "Nave de [illegible]".

AMERICA — "Salvação" — "Romance indiscreto" — "Internacional [illegible]".

TIJUCA — "O levantador de pobres" (1º episodio) — "A rosa branca" — "No bairro chinez".

# Ultimas Noticias

## Uma gréve resolvida

PRAGA, 6. (H.) — A greve dos mineiros que se vinha mantendo ha 7 semanas e na qual estavam empenhados 116.000 trabalhadores das minas, acaba de ser resolvida. Hoje já voltaram ao trabalho muitos milhares de operarios.

## AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O ministro da Fazenda tendo presente o processo relativo aos requerimentos em que a Sociedade Anonyma Cooperativa Economica, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, Banco de Credito Geral e Credito Popular, pedem reconsideração do acto que mandou cessar a autorização que lhes havia sido concedida para transigirem com os funccionarios publicos, mediante descontos em folhas de pagamento, resolveu revogar aquelle acto, ficando, porém, mantida a parte em que se recommenda a observancia rigorosa do limite dos dois terços do ordenado dos funccionarios, estabelecida em lei para as consignações em folha, devendo, outrosim, ser annotadas nas folhas de pagamento as datas de terminação das consignações a prazo fixo, de maneira a poder o Thesouro, mesmo sem audiencia das sociedades, suspender os descontos em folha, desde que os emprestimos estejam pagos pelos funccionarios.

AS ASSOCIAÇÕES DA CENTRAL DO BRASIL SUSPENDEM OS BENEFICIOS

A publicação da solução da consulta que sobre descontos em folha, deu o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, motivou que as directorias de 18 sociedades de classe, da Central do Brasil, marcassem uma reunião afim de conjuntamente expôr a sua situação perante o governo.

Alguns directores nos informaram que o citado aviso contribuirá para levar essas instituições á insolvabilidade, taes os compromissos que têm actualmente, de pensões á viuvas, a socios enfermos, assistencia medica e hospitalar.

Ante isso, serão convocadas assembléas geraes, nas quaes, na fórma dos estatutos, serão apontados os socios que embora devendo a essas instituições promoveram ou contribuiram para a suspensão da medida em questão.

Desde já, resolveram as associações suspender todos os beneficios, até que as assembléas tomem conhecimento da situação. Já, hontem, tendo fallecido o guarda-chaves de Engenheiro Leal e sendo requisitado o seu funeral, este foi negado á familia, sob os fundamentos de que a suspensão de descontos das contribuições devidas ás associações, autoriza a suspensão de seus beneficios. Resultou ter sido aquelle empregado enterrado como indigente.



## CONGRESSO BRASILEIRO DE HYGIENE

### A ultima conferencia da série — O professor Gley falou sobre vitaminas

A série de conferencias organizada pelo Primeiro Congresso de Hygiene, foi hontem brilhantemente encerrada pelo professor Gley, de Paris, que hontem mesmo regressou de S. Paulo, acompanhado dos professores Miguel Osorio de Almeida e Alvaro Osorio de Almeida.

O professor Gley visitou as cidades de S. Paulo, Santos e Campinas, tendo sido cercado de todas as attenções pelas autoridades paulistas, attenções de que compartilharam os membros de sua comitiva.

Apresentando o orador ao numeroso auditorio que o ia ouvir, disse o dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica, que da permanencia desse illustre mestre em seu paiz, ficaria uma duradoura impressão, pela sabedoria de suas doutrinas pelo estimulo por elle trazido, com as suas admiraveis prelecções, aos moços estudiosos do Brasil.

Depois de agradecer aquellas palavras bondosas, proferidas a seu respeito, entrou o professor Gley a discorrer sobre as vitaminas. Estudou as vitaminas em geral, referindo-se particularmente aos ultimos trabalhos realizados com o objectivo de esclarecer o modo de acção dessas substancias.

Disse existir uma acção directa ou modo de agir indirecto por intermedio das glandulas de secreção interna ou do systema ganglionar sympathico. Estabeleceu o confronto de diversas experiencias entre a falta de vitamina, a falta de lysina na alimentação e outros animaes thyreoidectomizados.

Citou as experiencias de Champy, da Faculdade de Medicina de Paris e os ultimas pesquizas que acaba de receber, pelo correio, effectuadas por Spandolini, assistente do professor Rossi, no Instituto Physiologico de Florença, estabelecendo o confronto das vitaminoses com animaes em que seccionou os nervos mesenthericos do systema sympathico.

Outras considerações de ordem geral desenvolveu o professor Gley que, ao encerrar a sua conferencia, falou na importante acção do medico em face da hygiene alimentar. Recordou, a proposito, a fabula do medico e do cozinheiro, este sempre perturbando os estomagos, aquelle procurando normalizar-lhes o funccionamento, com a differença de que o cozinheiro agia com segurança plena da "efficacia" de seus methodos desorganizadores, ao passo que o medico só o podia fazer por tentativas, repousando, por isso, o ideal, numa formula conciliadora.

Ao terminar sua conferencia, foi o professor Gley muito applaudido.



## O "MATCH" JESS PRATT-OSE'AS FREITAS

OSE'AS CONSIDERA-SE DERROTADO

S. PAULO, 6 (A.) — A luta entre os pugilistas Jess Pratt, argentino, e Oséas de Freitas, terminou no quarto assalto por "knock-out" technico.

Oséas de Freitas depois de receber numerosos e violentos golpes, completamente "grogue" renunciou á luta, declarando-se derrotado, ás 11 1|2.

## A estréa em Montevidéo da companhia Abigail Maia

MONTEVIDE'O, 6 (A.) — Está marcada para o proximo dia 12 do corrente a estréa da companhia theatral brasileira "Abigail Maia".

A companhia trabalhará no theatro Urquiza e a peça de estréa será "A casa do tio Pedro".

A apresentação da companhia ao publico, será feita, no dia da estréa, pelo conhecido literato uruguayo, sr. Victor Perez Petit.

## Um banquete ao embaixador argentino

Realizou-se, hontem, no Gloria Hotel, o banquete que o sr. ministro do Brasil no Paraguay e a senhora José de Paula Rodrigues Alves offereceram em honra do sr. embaixador da Republica Argentina, e senhora Mora y Araujo e dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay no Brasil.

Durante o banquete, tocou uma orchestra, sendo notavel o numero de convivas.

## Homenagem á officialidade do "Richmond"

Em honra do sr. capitão de mar e guerra D. Boyd, commandante e officiaes do cruzador americano "Richmond", o sr. consul dos Estados Unidos offereceu, hontem, no palacete de sua residencia, uma recepção, a que compareceram os representantes da embaixada, o chefe e membros da missão naval americana, membros da colonia e sociedade brasileira.

## Uma festa em beneficio das crianças japonezas

S. PAULO, 6 (A.) — Com raro brilho, está se realizando a festa das flores, promovida pela Cruz Vermelha em beneficio das crianças japonezas, que com os ultimos terremotos que arrazaram grande parte daquelle paiz soffre neste momento as mais duras privações.

Nas casas mais importantes do centro foram estabelecidas mesas, onde commissões de senhoras e senhoritas, da sociedade paulista, vendiam as mais bellas rosas dos nossos jardins, para com o seu producto minorarem soffrimentos das crianças do paiz longinquo.

## TENTATIVA DE ASSASSINIO

No morro de S. Carlos, o nacional Guilherme do Nascimento, morador no mesmo local, por motivo futil, disparou um tiro de revólver sobre seu desaffecto Narcyso Ferreira Braga, com 43 annos de edade, operario, residente num casebre no mesmo morro, ferindo-o levemente. O criminoso fugiu e a victima medicou-se na Assistencia.

## Uma revolução dominada na Bulgaria

SOFIA, 6. (H.) — O governo annuncia estar completamente dominada a insurreição communista. Por esse motivo foi levantado o estado de sitio.

## O movimento da primeira Pagadoria do Thesouro

O movimento da 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, segundo o balancete apresentado á Directoria de Contabilidade, foi o seguinte:

Supprimento da Thesouraria Geral, 8.881:957$880; despesa realizada, 6.706:353$403.

Despesa distribuida por Ministerios: Fazenda, 111.377 cheques, na importancia de 2.638:260$847; Justiça, 3.652, 2.911:777$887; Viação, 577, 354:341$345; Agricultura, 1.130, 708:038$483; Exterior, 142, réis 93:934$836. Total, 16.638 cheques, no valor de 6.706:353$403.

Classificadamente: Activos, 6.245 cheques, no valor de 4.600:877$669; inactivos, 8.751, 1.505:354$888; consignações, 1.642, 600:121$046, ou sejam 16.638 cheques e 6.706:353$403.

Bancos, associações e particulares que receberam consignações: Banco dos Funccionarios Publicos, réis 122:572$723; Montepio dos Servidores do Estado, 17:051$085; Cooperativa Economica, 72:762$260; Banco de Credito Geral, 56:477$310; Sociedade de Credito Popular, 52:071$100; Sociedade B. dos Funccionarios do Thesouro, 41:059$778; Caixa de Pensões da Imprensa Nacional, réis 33:265$415; Banco Predial do Estado do Rio, 26:516$600; Associação dos Funccionarios Publicos Civis, 22:801$576; Sociedade Popular Brasileira, 21:581$528; Caixa B. E. da Policia Civil, 8:055$896; Cooperativa Auxiliadora, 6:979$700; Associação B. dos Funccionarios Federaes, 5:915$100; Associação B. dos Funccionarios Federaes, 5:780$800; Sociedade Unitiva, 4:312$000; Banco de Credito Rural e Internacional, réis 4:150$190; Caixa do Corpo de Bombeiros, 1:369$567; Caixa B. E. da Saude Publica, 1:055$464; Banco de Credito Auxiliar, 735$300; Associação dos Officiaes Aduaneiros, 629$073; Antenor Moreira Dutra, 600$; Caixa B. E. da Alfandega de Santos, réis 555$950; Club dos Funccionarios Publicos Civis, 465$000; Francisca Odette de Souza, 450$000; Hortencia de Leon, 400$000; Tobias N. Machado, 378$000; Octavia C. da Cunha Lima, 333$333; Caixa B. da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, réis 308$400; Associação Protectora dos Homens do Mar, 250$200; Manoel dos Prazeres, 220$000; Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, réis 208$000; Associação Militar do Brasil, 162$700; Diogo Palomo, 140$000; Antonio X. Soares Moutinho, 100$; Octavio Euricio Alvaro, 100$; diversos, 338$000. Total, 600:121$046.

Em agosto as consignações importaram em 610:158$193, sendo a differença para menos em setembro, 10:036$147.

## Suicidio de uma senhora em S. Paulo

S. PAULO, 6 (A.) — O dr. Cantinho Filho, delegado que estava de plantão na Central, recebeu aviso de que no palacete da rua Visconde do Rio Preto 20, agonizava a dona da casa.

Fazendo-se transportar, ao local em companhia do legista dr. Paiva Lima e do medico da Assistencia, dr. Carvalho Braga, a autoridade verificou que, com effeito, uma senhora estava nos seus ultimos momentos, devido a uma forte intoxicação pelo lysol.

Era d. Linda Aied, de 25 annos de edade, esposa do capitalista Kalile Aied, de nacionalidade syria.

Pela manhã, segundo declarou a criada da casa, Linda estava fechada no seu quarto com o marido, com quem mantivera acalorada discussão.

Depois do almoço, Kalile saiu em direcção ao bairro de Pinheiros, onde possue predios em construcção, deixando a esposa bastante abatida.

Mais tarde Linda mandou a criada a um recado e, só em casa, ingeriu de um trago todo o conteudo de um dos dois vidros de lysol, que mandára comprar momentos antes.

E quando a criada voltou aguardava. Foi então que a policia teve sciencia do facto.

Assim, apesar de todos os esforços empregados, o dr. Carvalho Braga não conseguiu salvar a joven senhora.

A suicida deixou uma carta á policia, indicando as causas do seu acto tresloucado.

## Atacados de loucura

A policia do 1º districto fez remover, á noite, para a Central de Policia, os nacionaes Honorata Cavassuri, com 56 annos de edade, moradora á rua Adriano s|n., e Gaspar de Oliveira, de 39 annos de edade, morador á rua Max 178, em Nictheroy, os quaes, atacados de loucura, vagavam pelas ruas daquelle districto.

## A proxima chegada do "Lwow" ao Paraná

CURITYBA, 6 (A.) — A colonia poloneza desta capital, prepara imponentes festas para receber os guardas-marinha do navio polonez "Lwow", que chegará em breve ao porto de Paranaguá.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### O TEMPO

**Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 6 até 18 horas do dia 7:**

**Districto Federal e Nictheroy** — Tempo: em geral instavel, chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite, em ascensão de dia. Ventos: variaveis, com predominancia da componente oéste, frescos por vezes.

**Estado do Rio** — Tempo: instavel, sujeito á formação de trovoadas. Temperatura: estavel.

**Estados do Sul** — Tempo: instavel em toda a parte; sujeito a chuvas no littoral. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis, frescos.

### PAGAMENTOS

**Thesouro Nacional** — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Escola Wenceslão Braz e Serventuarios do Culto Catholico — Montepio do Exterior — Commissarios de 1ª e 2ª classes e Escreventes — Avulsa da Agricultura e Inspectoria de Pesca (extincta) — Reformados da Policia — Aposentados da Agricultura e Exterior — Aposentados da Guerra — Aposentados da Justiça — Gabinete de Identificação e Estatistica — Filiaes — Fazenda Modelo Santa Monica e Curso Complementar.

**Prefeitura** — Amanhã serão pagas as folhas de: Directoria Geral de Fazenda.

### CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Plata", para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

— Amanhã:

"Sierra Nevada", para Bahia, Lisboa, Vigo, Corunha e Bremen, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, e m porte duplo e para o exterior até ás 9 horas de amanhã.

"Gelria", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11 horas de amanhã.

"Itajubá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Itassucê", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

"Itaipava", para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

### LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 6 do corrente:

| Numero | Premio |
|---|---|
| 12532 (Capital) | 200:000$000 |
| 28365 | 20:000$000 |
| 13447 | 10:000$000 |
| 4190 | 5:000$000 |
| 28400 | 5:000$000 |
| 28063 | 5:000$000 |
| 23983 | 5:000$000 |
| 38503 | 5:000$000 |

15 premios de 2:000$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 15430 | 10879 | 10109 | 38960 | 57654 |
| 32143 | 5086 | 14075 | 30060 | 14512 |
| 12390 | 25913 | 50350 | 13629 | 13175 |

20 premios de 1:000$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 16382 | 14842 | 48421 | 57235 | 31594 |
| 43116 | 17145 | 54313 | 25342 | 48329 |
| 7896 | 11968 | 21924 | 48215 | 13034 |
| 12005 | 29717 | 35353 | 41470 | 30060 |

40 premios de 500$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 32323 | 5458 | 44489 | 11638 | 1565 |
| 700 | 46217 | 10499 | 1885 | 39892 |
| 39579 | 42503 | 56207 | 31304 | 23494 |
| 48451 | 58892 | 51602 | 14125 | 52415 |
| 19996 | 19950 | 31037 | 13387 | 46722 |
| 40298 | 20125 | 54691 | 52370 | 33845 |
| 12300 | 50751 | 37692 | 52470 | 5383 |
| 15295 | 2750 | 10546 | 10226 | 42128 |

Approximações

| | |
|---|---|
| 12531 e 12533 | 2:000$000 |
| 46364 e 46366 | 1:000$000 |
| 13446 e 13448 | 1:000$000 |
| 38502 e 38504 | 500$000 |
| 23982 e 23984 | 500$000 |
| 28062 e 28064 | 500$000 |
| 28399 e 28401 | 500$000 |
| 1189 e 1191 | 500$000 |

## O ministro da Fazenda argentino deixou a pasta

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Assegura-se que o dr. Herrera Vegas, ministro da Fazenda, deixou definitivamente a pasta, visto seu estado de saude não lhe permittir que permaneça na actividade que exige o serviço publico.

"El Diario" affirma que o dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, dará, segunda-feira proxima, substituto ao dr. Herrera Vegas.

## ASSASSINIO EM ANCHIETA

### O criminoso quasi lynchado

Cerca de 0,45 minutos de hoje, a Assistencia do Meyer foi chamada para soccorrer um individuo que havia sido ferido a bala, em Anchieta.

Para o local partiu, immediatamente, um auto-ambulancia, cujo medico nada mais poude fazer, visto a victima já haver fallecido.

O facto foi communicado á policia do 23º districto, cujo commissario, indo ao local, apurou que a victima era o empregado das officinas de encadernação da E. F. Central do Brasil, Mauricio Theodoro da Silva, casado, residente á rua Flavio 22, naquella localidade, e outor do crime o negociante ambulante Ruydoso Lins de Magalhães, tambem casado, morador á rua Luiz Reis, n. 6.

O motivo foi uma pequena desintelligencia entre as familias, o que motivou que Ruydoso fosse tomar satisfações a seu visinho, ao qual maltratou com palavras. Mauricio, assim aggredido, deu um empurrão em Ruydoso que sacou do revólver e atirou-lhe em pleno peito. O ferido, procurando asylar-se, ainda recebeu um tiro pelas costas, tombando morto.

O assassino quasi foi lynchado pelo povo; está muito maltratado. A victima era um trabalhador ordeiro e muito estimado na localidade.

## REVISTAS

BRAZILIAN BUSINESS — A American Chamber of Commerce for Brasil fez publicar um numero especial dessa revista que é o orgão official da mesma Camara, cuja collaboração é toda de negociantes brasileiros e americanos. O referido magazine apresenta-se com um vasto e apreciavel repositorio de informações e muitas gravuras sobre assumptos de interesses commerciaes.